



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

## **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**2024**

**PARANAGUÁ**

**MAIO / 2024**



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	<b>5</b>
1.1	LOCALIZAÇÃO	5
1.2	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	5
1.2.1	Ano de criação	7
1.3	RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO	7
1.3.1	Nível de escolaridade, cargos, funções e vínculos empregatício	8
1.4	CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR	12
1.5	CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS	13
1.5.1	Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes	13
1.6	REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR	14
1.6.1	Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.	15
1.6.2	Critérios de distribuição de turmas anualmente	15
1.6.3	Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma	16
1.6.4	Projetos próprios da instituições e oferecidos pela mantenedora	16
1.6.5	Quadro de horários da equipe docente e hora-atividade	20
1.6.6	Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio dirigido.	22
1.7	CALENDÁRIO ESCOLAR	23
1.8	CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E DO CONSELHO ESCOLAR	24
1.9	CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	24
<b>2</b>	<b>CONCEPÇÕES</b>	<b>25</b>
2.1	CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	25
2.1.1	Fundamentação teórica	25



2.1.2	Direitos humanos	26
2.1.3	Políticas de inclusão	27
2.2	<b>CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO</b>	28
2.2.1	Fundamentação teórica	28
2.2.2	Concepção de infância e criança	30
2.2.3	Articulação entre as ações de cuidar e educar	32
2.2.4	Concepção de jovens, adultos e idosos (EJA)	33
2.2.5	Transição da educação infantil para o ensino fundamental	33
2.2.6	Transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental	34
2.2.7	Educação inclusiva	34
2.2.8	Educação para as relações étnico-raciais	37
2.2.9	Concepção de ensino integral	38
2.2.10	Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e/ou estudantes infrequentes	38
2.2.11	Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar	38
2.3	<b>CONCEPÇÃO DE GESTÃO</b>	39
2.3.1	Fundamentação teórica	39
2.3.2	Instrumentos de gestão democrática	40
2.3.3	Eixo de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.	42
2.3.4	Articulação entre a instituição, a família e a comunidade	43
2.3.5	Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais	43
2.3.6	Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional	44
2.3.7	Articulação entre a entidade educacional e a mantenedora	44
2.3.8	Articulação entre os profissionais da educação e as crianças e/ou estudantes	45
2.3.9	Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA.	46



2.4	CONCEPÇÕES DE PLANEJAMENTO	46
2.4.1	Fundamentação teórica	47
2.4.2	Plano de ação para a recomposição da aprendizagem	49
2.4.3	Plano de ação do diretor	53
2.4.4	Plano de ação do pedagogo coordenador	62
2.4.5	Plano de ação do pedagogo orientador	64
2.4.6	Plano de ação da equipe de apoio administrativa	68
2.4.7	Plano de ação da equipe de apoio operacional	70
2.4.8	Plano de ação do conselho escolar	72
2.4.9	Plano de Trabalho Docente	72
2.4.10	Plano de atendimento educacional especializado	76
2.4.11	Plano de atendimento pedagógico domiciliar	76
2.5	CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO	77
2.5.1	Fundamentação teórica	77
2.5.2	Direitos e objetivos de aprendizagem	79
2.5.3	Concepção de ensino e aprendizagem	81
2.5.4	Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula	82
2.6	CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	83
2.6.1	Fundamentação teórica	84
2.6.2	O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem / desenvolvimento	84
2.6.3	Análise e avanços e dificuldades pedagógicas	85
2.6.4	Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros	85
2.6.5	Avaliação institucional	87
2.6.6	Recuperação paralela de estudos	88
2.6.7	Avaliação externa	88
2.6.8	Organização e efetivação dos conselhos de classe, pré e pós conselhos.	89
2.7	CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	90
2.7.1	Fundamentação teórica	90
2.7.2	Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora	92



2.7.3	Formação continuada na instituição conforme a Instrução da Hora atividade nº01/2018.	92
2.7.4	Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.	92
2.7.5	Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.	93
<b>3</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>94</b>
<b>4</b>	<b>PROPOSTA CURRICULAR</b>	<b>97</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>98</b>
	<b>ANEXOS</b>	<b>101</b>
	Anexo I - Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar	101
	Anexo II - Parecer descritivo da Educação Infantil e Ensino Fundamental	102
	Anexo III - Plano de Atendimento Educacional Especializado	104
	Anexo IV - Plano de Formação Continuada	105
	Anexo V - Planos de ações	106
	Anexo VI - Plano de ação para Educação das relações Étnicos Raciais (ERER)	124
	Anexo VII - Plano de Atendimento Emergencial - PAE	125
	Anexo VIII - Calendário Escolar	138



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

## 1. IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 LOCALIZAÇÃO

Instituição: Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva.

Endereço: Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá /  
PR

Município: Paranaguá - PR código:1840

Código INEP: 41140907 SAE: 184000490

E-mail da instituição: mtrindade\_2013@hotmail.com

Telefone: (41) 3721-1841

### 1.2 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva – Educação Infantil e Ensino Fundamental está localizada na Avenida Senador Atílio Fontana s/nº - Bairro Colônia Santa Rita, numa zona periférica no município de Paranaguá, Estado do Paraná, criada em 06/12/19872 e autorizada a funcionar pela Resolução nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982. Recebeu este nome em homenagem a uma professora da rede Municipal de Paranaguá que ministrava aulas no Colégio São José, hoje Palácio São José, que por uma fatalidade foi morta em acidente de carro em 18 de dezembro de 1971, aos 27 anos de idade. A instituição de ensino tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Paranaguá. A Escola Professora Maria Trindade Silva atende uma comunidade com realidade sócio econômico-cultural diversificada, oferecendo educação infantil (infantil 4 e infantil 5) e ensino fundamental (1º ano ao 5º ano).

A Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva atendeu aos alunos com uma jornada escolar de quatro horas na educação Infantil e no Ensino Fundamental até o ano de 2011. Entretanto em 2012 o período de permanência dos alunos ampliou e passou ao atendimento integral. Desde que a instituição passou ao ensino em tempo integral, a escola visa atender os alunos, com oficinas pedagógicas de



enriquecimento curricular e/ou atividades complementares e diversificadas no turno inverso ao período regular de aulas. Devido as obras de aplicação e reforma, no ano de 2020 a escola não atendeu os alunos em período integral e a organização teve de ser alterada, ficando no período matutino atendendo o 2º, 3º e 4º anos e no período vespertino atendendo o pré II turma A e B e o 1º ano. Já no ano de 2022 atendemos de forma parcial (período matutino) todos os alunos e no período vespertino atendemos os alunos com mais dificuldades de aprendizagem no contraturno escolar, pois a estrutura física da instituição estava sendo compartilhada com o Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora de Guadalupe que neste ano passava por obras de reforma e ampliação. Em 2023, retomamos o atendimento dos alunos de forma integral, a qual se mantém até o momento.

Ato de autorização: Nº da Resolução de Autorização da Instituição nº1950/95

Resolução de criação da instituição de ensino: Lei nº 885 de 06 de dezembro de 1972.

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº 02/2023.

Horários de Funcionamento:

07:30 -11:30 - Atendimento pedagógico

13:30 - 17:30 - Atendimento pedagógico

No ano de 2020 a Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva a instituição passou por uma reforma e ampliação, foram construídas 07 salas de aula, 01 cozinha, 01 depósito e 03 sanitários.

Relação de Diretores e período de atuação:

2008-2012: Sandra Moreira Norberto

2012-2016: Vera Liz Silvério dos Santos

2017-2019: Vera Liz Silvério dos Santos

2019 - 2022: Vera Liz Silvério dos Santos

2022 -2025: Vera Liz Silvério dos Santos

Quadro de atos normativos:

Tipo	Ato nº	Data	Descrição	Revogação	Vigência	Observação
Ato administrativo	003/2016	20/05/2016	Ato Administrativo da		05/2019	



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

			aprovação do Regimento escolar			
Autorização	04/2017	26/07/2016	Autorização de funcionamento do ensino fundamental		Até 09/2020	
Autorização	15/2017	26/07/2017	Autorização de funcionamento da educação infantil		09/2018	
Aprovação do PPP	24/2022	20/10/2022	Parecer Técnico Semedi de aprovação do PPP		2022	
Aprovação do Regimento	02/2023	31/01/2023	Parecer técnico de Aprovação do regimento Escolar		31/2024	

### 1.2.1 Ano de criação:

A Escola Municipal professora Maria Trindade Silva foi criada em 06/12/1982 e autorizada a funcionar pela Resolução nº 3.678/82 de 30 de dezembro de 1982.

### 1.3 RELAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO

Ana Helena de Mattos

Andreia Bueno

Andreia Weiss de França Mesquita





Adriana Persin de Araujo Marques  
Candida Maria Coelho Cardoso  
Celaine Damaceno Marcelo  
Circe Carneiro de Leão  
Cirlene Araujo do Carmo  
Débora Cristina Domingos Ferreira  
Eliete Matoso de Freitas  
Eliza Juventino Zella dos Santos  
Jeferson Cardoso da Silva  
Josiele Caetano dos Santos Antunes  
Lorena de Miranda Barbosa  
Manuela Angelo Gonsalves  
Marlei Rosa dos Santos  
Martha de Oliveira Pinheiro  
Rosilene Correa Ribeiro de Oliveira  
Sandro Júnior Szlachta Gonçalves  
Selma Santos Silva  
Sílvia Rangel Mendes  
Vera Liz Silvério dos Santos  
Verônica Célia Campos do Amaral

### 1.3.1 Nível de Escolaridade, cargo, função e vínculo empregatício

Profissional	Nível de escolaridade
Ana Helena de Mattos	Graduação em Pedagogia e administração. Pós graduação em pedagogia empresarial e hospitalar. Mestrado em Educação.
Andreia Bueno	Graduação em Normal superior e Pedagogia, cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Andreia Weiss de França Mesquita	Ensino médio técnico
Adriana Persin de Araujo Marques	Graduação em Pedagogia.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

	Pós graduação em educação especial. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Candida Maria Coelho Cardoso	Graduação em pedagogia. Pós graduação em educação infantil.
Celaine Damaceno Marcelo	Graduação em pedagogia. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Circe Carneiro de Leão	Graduação em Pedagogia Pós graduação em interdisciplinariedade e neuropsicopedagogia. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Cirlene Araujo do Carmo	Ensino Médio
Débora Cristina Domingos Ferreira	Graduação em Pedagogia Pós graduação em gestão escolar e educação especial, cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Eliete Matoso de Freitas	Graduação em Pedagogia, Letras Português. Pós Graduação em educação especial e inclusiva. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Eliza Juventino Zella dos Santos	Graduação em pedagogia. Pós Graduação em Psicopedagogia. Mestrado em tecnologias educacionais.
Jeferson Cardoso da Silva	Graduação em pedagogia Pós graduação em neuropsicopedagogia
Josiele Caetano dos Santos Antunes	Graduação - Normal superior
Lorena de Miranda Barbosa	Graduação em pedagogia Pós graduação em Psicopedagogia



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

Manuela Angelo Gonsalves	Graduação em pedagogia Pós graduação em psicopedagogia; neuropsicopedagogia com ênfase em educação especial. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Marlei Rosa dos Santos	Graduação em Pedagogia
Martha de Oliveira Pinheiro	Graduação em Pedagogia, fisioterapia. Pós graduação em Educação especial. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Rosilene Correa Ribeiro de Oliveira	Graduação em Pedagogia
Sandro Júnior Szlachta Gonçalves	Ensino médio
Selma Santos Silva	Graduação em Pedagogia Pós graduação em educação infantil. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Silvia Rangel Mendes	Graduação em Pedagogia. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.
Vera Liz Silvério dos Santos	Graduação em pedagogia. Pós graduação em educação inclusiva, metodologia do ensino de filosofia e sociologia e em direitos humanos. Mestrado em tecnologias educacionais.
Verônica Célia Campos do Amaral	Graduação em educação física Pós graduação em educação física escolar. Cursando mestrado em tecnologias educacionais.

Cargos, funções e vínculo empregatício:



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

Profissional	Matrícula	Horário	Cargo / Função	Vínculo Empregatício
Ana Helena de Mattos	10944-1	07:30 - 11:30 13:30 - 15:30	Pedagoga Coordenadora	Padrão 40 horas
Andreia Bueno	9866-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Andreia Bueno	9866-2	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Andreia Weiss de França Mesquita	96218-1	07:30 - 11:30 13:30 - 17:30	Auxiliar de serviços gerais	Padrão 40 horas
Adriana Persin de Araujo Marques	10559-1	07:00 - 11:00 12:00 - 16:00	Pedagoga Orientadora	Padrão 40 horas
Candida Maria Coelho Cardoso	0765-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Celaine Damaceno Marcelo	5473	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Celaine Damaceno Marcelo	7168	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Circe Carneiro de Leão	6630	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Cirlene Araujo do Carmo		13:30 - 17:30	Auxiliar de serviços gerais	Padrão 40 horas
Débora Cristina Domingos Ferreira	7094-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Débora Cristina Domingos Ferreira	7094-3	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Eliete Matoso de Freitas	10599-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Eliza Juventino Zella dos Santos	8795	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Eliza Juventino Zella dos Santos	12442	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Jeferson Cardoso da Silva	9978-2	07:30 - 11:30	Professor	Padrão 20 horas
Jeferson Cardoso da Silva	9978-1	13:30 - 17:30	Professor	Padrão 20 horas
Josiele Caetano dos Santos Antunes	9211	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Lorena de Miranda Barbosa	98157-01	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Manuela Angelo Gonsalves	6841-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Manuela Angelo Gonsalves	6846-2	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Marlei Rosa dos Santos	6721	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

Marlei Rosa dos Santos	8862	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Martha de Oliveira Pinheiro	9994	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Rosilene Correa Ribeiro de Oliveira	12955-2	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Sandro Júnior Szlachta Gonçalves	8948	20:00 - 06:00	Auxiliar de serviços gerais / Vigia.	
Selma Santos Silva	9910	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Silvia Rangel Mendes	5740-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas
Silvia Rangel Mendes	5740-2	13:30 - 17:30	Professora	Padrão 20 horas
Vera Liz Silvério dos Santos	5565	13:30 - 17:30	Diretora	Padrão 20 horas + função
Verônica Célia Campos do Amaral	95338-1	07:30 - 11:30	Professora	Padrão 20 horas

#### 1.4 CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA, CULTURAL E EDUCACIONAL DA COMUNIDADE ESCOLAR.

Em relação às condições socioeconômicas, culturais e educacionais podemos afirmar que a maioria das famílias é de baixa renda, sobrevivendo de serviços informais que não geram uma renda fixa ou a garantia dos direitos trabalhistas como Carteira de Trabalho assinada. Um outro dado que demonstra a renda desta comunidade é o número considerável de famílias atendidas por programas sociais, relatados na ficha de matrícula como: Bolsa Família, entre outros. Faz-se importante também observar o baixo nível de escolaridade das famílias da comunidade escolar, a maioria possui apenas o Ensino Fundamental incompleto, poucos possuem o nível médio.

A Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva é uma Instituição constituída de Educação Infantil e Ensino Fundamental, está localizada em um bairro com muitas dificuldades, como falta de saneamento básico, onde a maioria das ligações de energia elétrica e água são irregulares, bairro com alto índice de



tráfico de drogas. Percebe-se também a flutuação dos alunos e suas famílias durante o decorrer do ano letivo.

Os alunos atendidos são oriundos do Bairro Colônia Santa Rita e suas adjacências: Vila Santa Maria, São Jorge I, II e III, e Embocuí.

A escola também segue os princípios instituídos pela LDB Art.3º que são igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar; gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade; valorização da experiência extra-escolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; consideração com a diversidade étnico-racial.

## 1.5 CONTEXTUALIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS.

A Escola Municipal Professora Maria Trindade passou por reforma e ampliação em 2019/2020, porém desde então não foram realizadas manutenções preventivas, foi realizadas algumas manutenções paliativas e de urgência, temos salas de aulas com paredes repletas de umidade e bolor, mesmo com as ações diárias de limpeza, estão manchadas e com bolor, o sistema de iluminação instalado com lâmpadas de led, não foram feitas manutenções e estão com problemas, necessitando ser trocadas por bocais simples, as portas dos sanitários que eram de alumínio, foram quebradas e ainda não foram substituídas. Com a redução do quadro de servidores da limpeza, a realização de uma limpeza pesada e realmente efetiva está comprometida, sendo realizada diariamente uma limpeza básica.

1.5.1 Descrição do espaço físico, instalações e equipamentos resguardadas as especificidades etárias das crianças e/ou estudantes.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
 Educação Infantil e Ensino Fundamental  
 Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
 CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	1	X		
Secretaria	1	X		Mesmo ambiente da sala da diretoria.
Sala de Professores	1	X		
Sala da Orientação Educacional	1	X		
Sala de Recursos Multifuncional	01	X		
Classe Especial	-			
Biblioteca	-			
Laboratório de Informática	-		x	Não temos laboratório de informática
Auditório	-			
Sala de Aula	9	X		
Depósito de material de limpeza	1	x		
Dispensa	1	x		
Refeitório	-			As refeições são feitas no pátio coberto, porém como é aberto, a higiene fica comprometida devido ao pó oriundo da rua e da empresa ao lado.
Pátio coberto	1			
Quadra de esportes coberta	-		x	Inadequado pois não possuímos esse espaço para a realização de atividades esportivas, as mesmas são realizadas em pátio aberto e quando chove as atividades esportivas são restringidas as salas de aulas.
Cozinha	1	X		
Área de serviço	01	x		
Sanitário dos Professores	02	X		
Sanitário dos serviços gerais	01			
Sanitário dos alunos	07	X		

**1.6 REGIME E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ACORDO COM O CALENDÁRIO ESCOLAR.**

Horário de Funcionamento da Instituição



PÚBLICO ALVO	ESCOLARIZAÇÃO
Aluno (Matutino)	07h30min às 11h30min
Aluno (Vespertino)	13h30min às 16h30min
Integral	11h30min às 13h30min
Estagiário	07h00min às 13h00min 10h30min às 16h30min
Professor (Matutino)	07h30min às 11h30min
Professor (Vespertino)	13h30min às 17h30min

1.6.1 Quantitativo de turmas atendidas, etapas e modalidades com suas respectivas nomenclaturas.

Turno: Matutino

Turno: Matutino		Turno: Vespertino	
Educação Infantil	Infantil 4 Infantil 5	Integral	A B C D E F G H I
Ensino Fundamental	1º ano A 2º ano A 2º ano B 3º ano A 4º ano A 4º ano B 5º ano A		

1.6.2 Critérios de distribuição de turmas anualmente

As turmas são distribuídas após a análise da equipe gestora dos perfis de professores que a instituição possui, a partir disto realizado a distribuição, levando em consideração o perfil, metodologias de cada professor.





1.6.3 Quantitativo de crianças e/ou estudantes por turma.

Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2022.

<b>Educação Infantil</b>						
	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL	
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Alunos	Turma
Infantil 4	A	20	A	20	20	A
Infantil 5	A	19	B	19	19	A
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>39</b>	<b>02</b>	<b>39</b>	<b>39</b>	<b>02</b>
<b>Ensino Fundamental</b>						
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO (Integral)		TOTAL	
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos
1º ano	A	17	C	17	02	17
2º ano	A	12	D	12	02	12
2º ano	B	12	E	12	02	12
3º ano	A	09	F	09	02	09
4º ano	A	11	G	11	02	11
4º ano	B	12	H	12	02	12
5º ano	A	20	I	20	02	20
<b>TOTAL</b>	<b>07</b>	<b>82</b>	<b>07</b>	<b>82</b>	<b>14</b>	<b>82</b>

1.6.4 Projetos próprios da instituição e oferecidos pela mantenedora

**NOME DO PROJETO: Ler um ato de sonhar**



**JUSTIFICATIVA:** Esse projeto conta com a participação de professores, alunos, equipe pedagógica e direção, justifica-se pela importância de despertar nos alunos o gosto pela leitura, o interesse por ler, despertar o hábito e a consciência crítica nos alunos, tornando-se sujeitos ativos e críticos dentro da sociedade.

**PÚBLICO:** 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Durante todo o ano letivo

**CARGA HORÁRIA DESTINADA:**

**RESPONSÁVEL (EIS):** Professores e equipe pedagógica.

**DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:** Todas as disciplinas.

**DESENVOLVIMENTO:** Mostrar aos alunos os diferentes gêneros literários, incentivar a leitura de variados textos, livros, poesias, jornais, dramatizações. Criar nas salas um espaço para leitura.

**AValiação:** A linha metodológica será a dialética, pois os alunos hoje percebem o meio ou o livro que leu de uma maneira, após a interação com o professor ou colegas e até mesmo através de outras leituras tecerá uma nova visão, tornando-se um ciclo evolutivo.

**NOME DO PROJETO: Palavra viva em ação.**

**JUSTIFICATIVA:** Muitas vezes o professor, pouco trabalha com a escrita, priorizando a gramática, quase sempre de forma isolada do texto. Assim o aluno não adquire condições para a produção de um bom texto, mesmo que ele seja pequeno e simples. Há uma dificuldade muito grande para incentivar os alunos a escrever. Por isso é extremamente necessário um novo processo para modificar esta realidade.

**PÚBLICO:** Alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Durante todo o ano letivo.

**CARGA HORÁRIA DESTINADA:**

**RESPONSÁVEL (EIS):** Professores e equipe pedagógica.

**DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:** Todas.

**DESENVOLVIMENTO:** Diariamente na prática de escrita das crianças, mostrando as diversas formas de estruturas de textos, produção de textos coletivos e individuais,



trabalhando inicialmente com temas simples do cotidiano dos alunos, para que o mesmo não sinta dificuldade de pensar sobre o assunto.

**AVALIAÇÃO:** Os alunos serão avaliados processualmente de forma contínua e progressiva, diagnosticando e respeitando o grau de aprendizagem e assimilação de cada educando, como: participação, interesse, motivação e desenvolvimento das atividades.

### **NOME DO PROJETO: Projeto Trindade Cultural**

**JUSTIFICATIVA:** O projeto Trindade Cultural acontece anualmente em nossa instituição em um final de semana, com o objetivo de aproximar a família e escola através de momentos prazerosos com atividades culturais e pretende estimular a presença da família no processo de escolarização das crianças de maneira a favorecer a construção de parceria com a comunidade no desenvolvimento das ações que favoreçam o sucesso escolar e social das crianças atendidas pela instituição.

**PÚBLICO:** Todos os alunos, professores, funcionários e comunidade escolar.

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO:** Um sábado no ano letivo

**CARGA HORÁRIA DESTINADA:** 3 horas

**RESPONSÁVEL (EIS):** Direção, equipe pedagógica e professores.

**DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:**

**DESENVOLVIMENTO:** Atividades culturais, apresentações dos alunos e convidados.

**AVALIAÇÃO:** Participação nos trabalhos realizados.

### **NOME DO PROJETO :Sessão Simultânea de Leitura**

**OBJETIVO GERAL:** Incentivar alunos e comunidade escolar a ler.

**Objetivos específicos:** Para a direção: Criar condições institucionais de fomento à leitura para alunos, professores, funcionários e comunidade.

Para a coordenação pedagógica: Acompanhar a prática pedagógica por meio de incentivo a leitura literária pelo professor de modo a contribuir para sua formação pessoal e na prática de sala de aula.



Para os professores: Ampliar o repertório de histórias e autores, partindo do aprimoramento das práticas para assim melhorar o comportamento leitor que contribuirá para um ensino de qualidade.

Para os alunos e comunidade: Ampliar o repertório de histórias e autores, incentivar a leitura por prazer e facilitar o acesso à biblioteca.

**Cronograma:**

Nesse ano letivo, iremos realizar uma sessão simultânea de leitura no 3º trimestre.

**Material necessário:**

Livros literários. Cartolinas para fazer os painéis com as indicações de leitura.

**Desenvolvimento: 1ª etapa** Elaboração do projeto

Discussão com diretora, coordenadores e professores sobre as ações necessárias para ampliar a formação de leitores.

**2ª etapa** Sessões Simultâneas

Organização do cronograma das sessões simultâneas de leitura. Elas deverão ocorrer ao mesmo tempo em espaços diferentes, com a seleção de livros de qualidade de acordo com a faixa etária dos alunos e as etapas de ensino que a escola oferece com a participação voluntária da comunidade que também será convidada a participar das sessões da qual o seu filho ou filha irá participar. Os livros serão escolhidos previamente pelo professor que fará a leitura. Cada professor ou gestor deve ler e estudar o texto a ser lido, produzir e revisar a sinopse, que integrará um painel com informações sobre as salas onde as leituras acontecerão, o nome do leitor e o título da obra. Será oferecido no mínimo seis opções. Durante a semana os alunos serão orientados a ler as indicações e escolher qual história querem ouvir acompanhado neste dia, caso haja interesse, do pai ou responsável

**3ª etapa** o dia da sessão literária

Neste dia os alunos serão conduzidos aos locais das sessões escolhidas, e após a sessão retornarão as suas respectivas salas.

**Avaliação:** Ouviremos os pais, alunos, professores e profissionais de apoio sobre os livros com os quais tiveram contato ao longo do ano, os que mais gostaram e quais indicariam aos amigos.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

### 1.6.5 Quadro de horários da equipe docente e hora atividade



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
 Educação Infantil e Ensino Fundamental  
 Avenida Senador Atilio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
 CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

IFE



Horário Manhã - 2024 MARÇO e ABRIL						
	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira	Horário
<b>Infantil 4</b>	Andreia	Andreia	Eliete	Andreia	Eliete	07:30 - 09:30
	Andreia	Andreia	Eliete	Andreia	Andreia	09:30 - 11:30
<b>Infantil 5</b>	Eliete	Manuela	Manuela	Manuela	Manuela	07:30 - 09:30
	Eliete	Manuela	Manuela	Manuela	Eliete	09:30 - 11:30
<b>1º ano A</b>	Verônica - Ed. Física	Eliete - Geografia	Celaine - Português	Celaine - Matemática	Celaine - Português	07:30 - 08:30
	Verônica - Ed. Física	Eliete - Ciências	Celaine - Português	Celaine - Matemática	Celaine - Português	08:30 - 09:30
	Celaine - Arte	Rute - História	Celaine - Português	Celaine - Matemática	Celaine - Português	09:30 - 10:30
	Celaine - Matemática	Rute - História	Celaine - Português	Celaine - Matemática	Celaine - Português	10:30 - 11:30
<b>2º ano A</b>	Lorena - Português	Lorena - matemática	Lorena - português	Rute - Geograia	Lorena - matemática	07:30 - 08:30
	Lorena - Português	Lorena - matemática	Lorena - Português	Rute - ciências	Lorena - Arte	08:30 - 09:30
	Lorena - Português	Lorena - matemática	Lorena - Português	Rute - História	Verônica - ed. Física	09:30 - 10:30
	Lorena - Português	Lorena - matemática	Lorena - Português	Rute - História	Verônica - ed. Física	10:30 - 11:30
<b>2º ano B</b>	Rute - Geograia	Josiele - matemática	Josiele - português	Josiele - Matemática	Josiele - português	07:30 - 08:30
	Rute - ciências	Josiele - Arte	Josiele - português	Josiele - Matemática	Josiele - português	08:30 - 09:30
	Rute - História	Verônica - Ed. Física	Josiele - português	Josiele - Matemática	Josiele - português	09:30 - 10:30
	Rute - História	Verônica - Ed. Física	Josiele - português	Josiele - Matemática	Josiele - português	10:30 - 11:30
<b>3º ano A</b>	Silvia - matemática	Silvia - Português	Rute - Geograia	Silvia - Matemática	Silvia - Português	07:30 - 08:30
	Silvia - Arte	Silvia - Português	Rute - ciências	Silvia - Matemática	Silvia - Português	08:30 - 09:30
	Verônica - ed. Física	Silvia - Português	Rute - História	Silvia - Matemática	Silvia - Português	09:30 - 10:30
	Verônica - ed. Física	Silvia - Português	Rute - História	Silvia - Matemática	Silvia - Português	10:30 - 11:30
<b>4º ano A</b>	Marlei - Português	Marlei - Matemática	Candida - Ciências	Marlei - Matemática	Marlei - Português	07:30 - 08:30
	Marlei - Português	Marlei - Matemática	Candida - Geografia	Marlei - Arte	Marlei - Português	08:30 - 09:30
	Marlei - Português	Marlei - Matemática	Candida - História	Verônica - Ed. Física	Marlei - Português	09:30 - 10:30
	Marlei - Português	Marlei - Matemática	Candida - História	Verônica - Ed. Física	Marlei - Português	10:30 - 11:30
<b>4º ano B</b>	Jeferson - Português	Jeferson - Matemática	Jeferson - Português	Candida - Ciências	Verônica - ed. Física	07:30 - 08:30
	Jeferson - Português	Jeferson - Matemática	Jeferson - Português	Candida - Geografia	Verônica - ed. Física	08:30 - 09:30
	Jeferson - Português	Jeferson - Matemática	Jeferson - Português	Candida - História	Jeferson - Arte	09:30 - 10:30
	Jeferson - Português	Jeferson - Matemática	Jeferson - Português	Candida - História	Jeferson - Matemática	10:30 - 11:30
<b>5º ano A</b>	Martha - Português	Verônica - Ed. Física	Martha - Matemática	Martha - Português	Candida - Ciências	07:30 - 08:30
	Martha - Português	Verônica - Ed. Física	Martha - Matemática	Martha - Português	Candida - Geografia	08:30 - 09:30
	Martha - Português	Martha - Matemática	Martha - Matemática	Martha - Português	Candida - História	09:30 - 10:30
	Martha - Português	Martha - Arte	Martha - Matemática	Martha - Português	Candida - História	10:30 - 11:30
<b>Hora atividade</b>	Manuela (07:30 - 11:30)	Celaine (07:30 - 11:30)	Andreia (07:30 - 11:30)	Lorena (07:30 - 11:30)	Andreia (07:30 - 9:30)	
	Celaine (07:30 - 09:30)	Eliete (09:30 - 11:30)	Silvia (07:30 - 11:30)	Jeferson (07:30 - 11:30)	Manuela (09:30 - 11:30)	
	Josiele (07:30 - 11:30)	Rute (07:30 - 09:30)	Marlei (07:30 - 11:30)	Marlei (09:30 - 11:30)	Lorena (09:30 - 11:30)	
	Silvia (09:30 - 11:30)	Josiele (09:30 - 11:30)		Eliete (07:30 - 11:30)	Jeferson (07:30-09:30)	
	Candida (07:30 - 11:30)	Candida (09:30 - 11:30)				
		Martha ( 07:30 - 09:30)		Veronica (07:30 - 09:30)	Martha (07:30 - 11:30)	



#### 1.6.6 Plano de atividades a serem desenvolvidas nos espaços pedagógicos; em áreas verdes e recreio

O Recreio tem horários específicos para evitar aglomeração de crianças de acordo com a faixa etária, a utilização das áreas verdes é realizada conforme prévio aviso do professor responsável por desenvolver a atividade à equipe pedagógica.

#### 1.7 CALENDÁRIO ESCOLAR 2024



# ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atilio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



## CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024



PREFEITURA DE  
PARANAGUÁ



## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

**JANEIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS	0
Férias	30
Recesso	0
Feriado	1

**FEVEREIRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	3
Feriado	0

**MARÇO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

LEGENDA	
☐	FÉRIAS
☐	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
☐	FORMAÇÃO CONTINUADA
☐	PLANEJAMENTO
☐	REFORMULAÇÃO PPP
☐	PRÉ - CONSELHO
☐	CONSELHO DE CLASSE
☐	PÓS - CONSELHO
☐	ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
☐	RECESSO ESCOLAR

**ABRIL**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

**MAIO**

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

**JUNHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	0

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO 31 PÁScoa
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO 30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

**JULHO**

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	10
Feriado	1

**AGOSTO**

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	0

**SETEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

**OUTUBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	2

**NOVEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	0
Feriado	2

**DEZEMBRO**

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

Periodicidade	
1° Trimestre - 08/02 a 17/05	- 66 dias
2° Trimestre - 20/05 a 30/08	- 61 dias
3° Trimestre - 02/09 a 18/12	- 74 dias

Tenile Cibele do Rocio Xavier  
Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira  
Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo Cardoso Alboite  
Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

Tatiana Passos  
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED - PGUÁ - Deliberação nº 01/2023  
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.





### 1.8 CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DA APMF E CONSELHO ESCOLAR

<b>MÊS</b>	<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
FEVEREIRO	16/02/2023	16:00h	PÁTIO DA ESCOLA
MARÇO	15/03/2023	16:00h	PÁTIO ESCOLA
ABRIL	25-04-2024		
MAIO	28/05/2024	16:00h	PÁTIO ESCOLA
AGOSTO	20/08/2024	16:00h	PÁTIO ESCOLA
DEZEMBRO	05/12//2023	16:00h	PÁTIO ESCOLA

OBS: Pode haver alterações de datas que se fizerem necessárias assim como a inclusão de novas reuniões extraordinárias do Conselho Escolar e APMF.

### 1.9 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

<b>MÊS</b>	<b>DATA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>LOCAL</b>
FEVEREIRO	16/02/2023	16:00h	PÁTIO DA ESCOLA
MARÇO	15/03/2023	16:00h	PÁTIO ESCOLA
ABRIL	25-04-2024		
MAIO	28/05/2024	16:00h	PÁTIO ESCOLA
AGOSTO	20/08/2024	16:00h	PÁTIO ESCOLA
DEZEMBRO	05/12//2023	16:00h	PÁTIO ESCOLA



## 2 CONCEPÇÕES

### 2.1 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

#### 2.1.1 Fundamentação Teórica

O termo sociedade é comumente usado para o coletivo de cidadãos de uma região, é considerado também como uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. desta forma Max Weber<sup>1</sup>, que é tido como um dos fundadores da sociologia, foi um dos principais responsáveis pela estruturação do conceito de sociedade. Para ele, a ideia de sociedade estava diretamente ligada às relações que eram estabelecidas entre os sujeitos. Logo, as ações individuais possuíam primazia para a construção do agrupamento social. Para Émile Durkheim<sup>2</sup>, a sociedade é que controla as ações individuais, as pessoas aprendem a seguir normas que não foram criadas por eles, assim sendo, suas ações estão dentro dos limites que a sociedade impoe. Já para Karl Marx<sup>3</sup>, a sociedade é heterogênea, constituída por classes sociais, não sendo um todo hegemônico, existe conflitos entre as classes, ente o trabalho e o capital, o proletariado e os capitalistas.

Desta maneira consideramos que, o desenvolvimento humano só acontece pelas interações que cada um estabelece em desenvolvimento dialético entre o

---

<sup>1</sup> Karl Emil Maximilian Weber (1864 - 1920) foi um sociólogo, jurista e economista alemão, é considerado um dos pensadores clássicos da sociologia, desenvolveu um método de análise social baseado no que ele chamou de ação social, os principais objetos de estudos de Weber na sociologia fora o capitalismo e o protestantismo.

<sup>2</sup> Émile Durkheim (1858 - 1917) nasceu em uma família judia, ingressou na Escola normal Superior de Paris aos 21 anos onde graduou-se em Filosofia. Lecionou na Universidade de Bordeaux, pedagogia e ciências social, escreveu centenas de estudos sobre educação, religião e suicídio. suas obras de maiores destaques são: "Regras do método sociológico" e "O suicídio". É considerado o fundador da Escola Francesa de Sociologia, um dos responsáveis por tornar a sociologia uma disciplina universitária, inovando ao introduzir a pesquisa empirica à teoria.

<sup>3</sup> Karl Marx nasceu em 1818 na Alemanha, foi filósofo, ativist político, um dos fundadores do socialismo científico (uma teoria política, social e economica, baseada na análise científica e crítica do sistema capitalista) e da sociologia. Faleceu em Londres em 1883. Em suas obras Marx critica duramente o capitalismo, suas obras com maiores desaque são: O Capital (onde suas críticas ao capitalismo são sintetizadas, aborda as lutas de classe, a divisão social do trabalho, a mais valia e a produção do capital); o Manifesto Comunista também faz severas críticas ao capitalismo. Para ele, as condições economicas e a luta de classe são agentes transformadores da sociedade.



homem e a sociedade, pois o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem.

A sociedade está em constante mudança a milhões e milhões de anos, influenciando as relações, sendo assim o grupo vai conhecendo e adquirindo a capacidade de produzir instrumentos e bens cada vez mais aperfeiçoados.

Há uma preocupação com o bem estar e a satisfação dos interesses universais, comum a todos os homens, repetindo as particularidades no geral, referente as desigualdades e diversidades, sendo assim, a educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela inferir sendo sujeitos da história.

A escola e as famílias juntos devem continuar zelando pelo resgate de valores, que nortearão a trajetória desses jovens em uma sociedade sustentável, essas ações serão permeadas pela esperança em construir uma sociedade digna aos seres humanos, tratando com respeito e empatia todas as pessoas independente da sua classe social, gênero, idade, religião e descendência.

### 2.1.2 Direitos Humanos

É fundamental ao ser humano o acesso à educação, com dignidade e qualidade, permitindo que a educação integral seja além da teoria, propiciando ao cidadão uma educação libertadora, crítica e reflexiva com base na disseminação de uma cultura universal dos direitos humanos, que respeita os direitos e liberdades.

Sendo assim, na visão de Feitosa (2016, p. 10) destaca que:

"A educação em e para os Direitos Humanos não deve estar apenas centrada na liberdade individual em detrimento da justiça social e da vida em coletividade. A ideia de Direitos Humanos parte da ressignificação do conceito de homem e de mulher como força de trabalho, para quem as relações se restringiam ao próprio capital e à luta de classes, e de uma concepção de ser humano e sociedade como elementos inseridos dentro da natureza, e não dela apartados, cujo bem-estar não se limita à satisfação dos aspectos estéticos e fisiológicos, mas, sobretudo, busca os aspectos éticos e as relações minimamente justas e de convivência pacífica. Representa uma busca por uma sociedade mais justa, tolerante e igualitária.



O grande desafio em nossa escola é dar condições aos estudantes de se tornarem cidadãos conscientes, atilados dos direitos humanos, organizados, participativos do processo de construção político - social e cultural onde a educação constitui-se em um dos principais instrumentos de formação da cidadania e deve ser entendida como a concretização dos direitos que permitem a sua inserção na sociedade.

### 2.1.3 Políticas de Inclusão

As políticas de inclusão surgem como resposta a desigualdades históricas e estruturais, visando garantir oportunidades equitativas a todos os membros da sociedade. Na educação essas políticas buscam promover a diversidade, a igualdade de direitos e a participação ativa de grupos historicamente marginalizados.

A concepção das políticas de inclusão envolve um processo complexo de reconhecimento das barreiras existentes, implementação de medidas afirmativas e promoção de uma cultura de respeito e valorização da diversidade. Ao priorizar a inclusão, as sociedades podem se tornar mais justas, diversas e resilientes, construindo um futuro mais igualitário e sustentável para todos.

A inclusão não se trata apenas de um imperativo moral, mas também de uma estratégia inteligente para o progresso coletivo. Ao integrar grupos marginalizados, as políticas de inclusão ampliam o pool de talentos disponíveis para contribuir para a sociedade, gerando inovação, criatividade e perspectivas diversas. Além disso, a inclusão fortalece a coesão social, reduzindo conflitos e promovendo uma convivência pacífica e harmoniosa entre os diferentes segmentos da população.

Os alunos com necessidades especiais quando matriculados na escola são acolhidos pela equipe gestora é realizado uma reunião com os pais e responsáveis para conhecer melhor a realidade do aluno, saber quais são suas dificuldades e criar vínculo com a família. A professora da Sala de recursos, conversa com a família, juntamente com a orientadora explicando como será o trabalho pedagógico com o aluno.



Quando há a suspeita de alguma necessidade especial além da dificuldade de aprendizado, como os professores estão sempre em conversa com a equipe pedagógica, os casos são analisados individualmente e passam por uma triagem e avaliação e encaminhados aos órgãos e setores competentes.

## 2.2 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação é uma prática social, uma atividade específica dos homens situando-os dentro da história – ela não muda o mundo, mas o mundo pode ser mudado pela sua ação na sociedade e nas relações de trabalho. Conforme SAVIANI, (1992, p.19) “a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos, significa afirmar que ela é, ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é ela própria, um processo de trabalho”. Educação é um fato existencial porque o homem se faz ser homem – processo constitutivo do ser humano; um fato social pelas relações de interesses e valores que movem a sociedade, num movimento contraditório de reprodução do presente e da expectativa de transformação futura. É intencional ao pretender formar um homem com um conceito prévio de homem. É libertadora porque segundo Boff (2000, p.77) “se faz necessário desenvolver uma educação que nos abra para uma democracia integral, capaz de produzir um tipo de desenvolvimento socialmente justo e ecologicamente sustentado”.

Sendo assim, a educação tem como objetivo principal o desenvolvimento do ser humano na dimensão social, é um veículo de cultura e valores, um espaço de socialização. Desta maneira, a Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva adota uma educação para o pluralismo, respeitando o direito à diversidade, trabalhando a educação para a tolerância e para o respeito do outro, condição básica de cidadania.

### 2.2.1 Fundamentação teórica



A história da educação brasileira é marcada por uma série de transformações e desafios ao longo dos séculos. Desde o período colonial, a educação no Brasil foi inicialmente restrita a poucos e destinada principalmente à catequese e à formação de uma elite letrada. Com a chegada da Família Real portuguesa em 1808, houve um impulso inicial na educação, com a criação de escolas e instituições de ensino superior.

Durante o Império, a educação passou por mudanças significativas com a promulgação de leis como a Lei de 1827, que instituiu o ensino elementar para todos os cidadãos. No entanto, a educação continuou elitizada e desigual, com poucas oportunidades para a população em geral.

No início da República, com a Proclamação da República em 1889, surgiram os primeiros movimentos de renovação educacional, com a influência do positivismo e a busca por uma educação mais laica e universal. A criação da Escola Nova, no início do século XX, trouxe novas concepções pedagógicas e a valorização da criança e de seus interesses no processo educativo.

Durante o século XX, a educação brasileira passou por diversas reformas e políticas educacionais, buscando a universalização do ensino e a melhoria da qualidade educacional. A Constituição de 1988 estabeleceu a educação como um direito de todos e um dever do Estado, marcando um avanço significativo na garantia do acesso à educação no país.

Atualmente, a educação brasileira enfrenta desafios como a desigualdade de acesso, a qualidade do ensino, a formação de professores e a valorização da educação pública. Apesar dos avanços conquistados ao longo da história, ainda há muito a ser feito para garantir uma educação de qualidade e inclusiva para todos os brasileiros.

A educação nesse sentido sofre os reflexos de toda sua história, influenciando concepções, metodologias e práticas educativas, buscando a equidade de oportunidades e a qualidade educacional.

O cenário econômico e político da atualidade tem calado uma transformação nas formas de pensar e fazer a educação no Brasil. a educação promove uma transformação e desenvolve a capacidade de interpretar o mundo, através dela ocorrem mudanças intelectuais, emocionais e sociais. neste sentido, a



educação contribui para a formação do ser humano, levando o homem a mudanças e transformações.

Consoante à necessidade de suprir as demandas relacionadas as transformações ocorridas no cenário educacional há a exigência de desenvolver nos alunos as habilidades socioemocionais. Para tanto, é necessário também a formação docente para que esse profissional esteja preparado para criar um ambiente onde o aluno seja o protagonista.

De acordo com as diferentes filosofias, a educação busca formar indivíduos capazes de pensar criticamente, contribuir positivamente para sociedade e desenvolver seu potencial. Quanto ao tipo de pessoa que desejamos formar com o nosso trabalho, buscamos desenvolver cidadãos conscientes, responsáveis, solidários e capazes de atuar de forma construtiva no mundo. Essa é uma tarefa desafiadora e essencial para o progresso da sociedade.

### 2.2.2 Concepção de infância e Criança

A infância é a fase compreendida entre o nascer e a puberdade, e devem ser compreendida de modo a se respeitar as diferentes culturas com trocas de experiências vividas.

Compreender a infância como uma estrutura social é entendê-la, intensificando, destacando, antepondo essa definição nos espaços merecidos, nas políticas sociais e programas pedagógicos.

Relacionar a infância a necessidade da construção curricular pretendendo amparar o direito primeiro de ser criança deliberando diferentes carências educativas.

Salientar que a vivência da criança é marcada por fatores sociais, políticas, econômicas e culturais foram determinantes para o surgimento do atendimento à educação infantil.

A infância, é um momento de aprendizagem, de apropriação dos conhecimentos historicamente acumulados levando - se em consideração todo o



conjunto social de comportamentos e conhecimentos que o envolve enquanto indivíduo que pensa e interage com o meio.

Sendo assim, BROUÈRE (2001, p. 20) destaca que

“Na infância aprendemos muitas coisas brincando, por exemplo, regras, limites, cooperação, competição, valores, noções de topologia, de lateralidade, de esquema corporal, expressão, canto, dança, aspectos culturais, movimentos motores finos, manipulação de objetos, trabalhos em grupo, mediação de conflitos, cuidados, enfim, muitos aprendizados dos elementos que nos inserem gradativamente no mundo adulto, vêm do brincar”.

Desta forma, a ideia de criança, vista como um ser em processo de crescimento, dotado de inteligência, sujeito curioso, ativo, social, histórico, dinâmico, participativo, capaz de agir e interagir no meio em que vive, já está presente nas discussões dos profissionais da educação. Considerando, portanto criança como um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Para Vygotsky (1988) “a criança é um ser ativo que só se desenvolve amplamente à partir da sua própria atividade, mediante os relacionamentos humanos, as parcerias que se formam nas relações entre adultos e crianças e entre crianças e seus pares, dadas as condições adequadas de vida e de educação”.

O currículo municipal de educação de Paranaguá apresenta a seguinte concepção de criança:

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. Paulo Freire nos ajuda a pensar o ser humano e, evidentemente, as crianças, como seres históricos e produtores de cultura, “(...) seres capazes de saber, de saber que sabem, de saber que não sabem. De saber melhor o que já sabem, de saber o que ainda não sabem” (FREIRE, 2000, p.40). As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. (CURRÍCULO MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, p. 7)

Destacando que , o direito à educação representa a base para o desenvolvimento saudável e integral de indivíduos desde os primeiros anos de vida. Garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação desde cedo é





fundamental para estimular seu crescimento cognitivo, emocional, social e físico. Além disso, à educação está intrinsecamente ligado à igualdade de oportunidades. Ao oferecer acesso igualitário a uma educação de qualidade, independente de origem social, econômica ou cultural, promovendo a justiça social e a construção de uma sociedade mais inclusiva. Salientando que a promoção social e a construção de uma sociedade mais inclusiva são fundamentais para o desenvolvimento equitativo, sendo assim, a educação é um dos principais meios para instrumentalizá-las. O direito à educação como impulsionador da justiça social dará a cada indivíduo a chance de desenvolver plenamente seu potencial. É importante ressaltar que o direito à educação das crianças engloba o cuidado e a atenção necessários para o seu pleno desenvolvimento. É através de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante que as crianças têm a oportunidade de explorar, experimentar e aprender de forma lúdica e significativa para construir uma sociedade mais justa, equitativa e preparada para enfrentar os desafios do futuro.

### 2.2.3 Articulação entre as ações de cuidar e educar

Acolher os alunos e as famílias em seus primeiros momentos na escola é de fundamental importância na criação de vínculos, precisamos fazer com que se sintam cuidados, confortáveis e acima de tudo seguros. Os Referenciais Curriculares para Educação Infantil, traz que "educar é propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude básica de aceitação, respeito e confiança e o acesso pela criança aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. A Base Comum Curricular traz a que o cuidar como algo indissociável do processo educativo, no sentido de articular juntamente com a proposta pedagógica a vivência e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar. Podemos concluir portanto, que cuidar está ligado ao educar, e este deve ser realizado de forma que o ajude no desenvolvimento auxiliando na construção de sua autonomia.

Toda educação é um cuidado e ao cuidar o professor está educando, lembrando que educar vai além do cuidar. Na Escola Municipal Professora Maria



Trindade Silva desenvolvemos desde o primeiro dia letivo ações para a aproximação das famílias e acolhimento das crianças. Essas ações são: Reunião para a apresentação da equipe, funcionários e professores, desenvolvemos na primeira semana letiva momentos para interação, brincadeiras e estímulo a participação de todas as crianças, além de visitas pela escola para conhecer o espaço e seus ocupantes.

Pois, acreditamos que a educação infantil é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, quando recebemos alunos novos na educação infantil, temos o cuidado de fazer as apresentações, situá-lo em relação a estrutura física da escola. Procuramos sempre no momento do planejamento, escolher professores para educação infantil com perfil, carinhosa, atenciosa, pois sabemos da importância do carinho, do afeto para estabelecer vínculos em idades tão pequenas.

Portanto, não conseguimos conceber em se tratando da educação de crianças pequenas uma separação entre o cuidar e o educar, pois ambos estão intrinsecamente relacionados, quando estamos cuidando estamos automaticamente educando e vice versa.

#### 2.2.4 Concepção de jovem, adulto e idoso (EJA)

A Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva possui uma sala descentralizada com o polo na Escola Municipal Edite Lobo.

#### 2.2.5 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Este ano letivo recebemos crianças para o Infantil 4 (de 4 a 5 anos) além das crianças do infantil 5 (5 a 6 anos), desta forma durante todo o ano letivo promovemos ações para a integração das crianças com as crianças do ensino fundamental, organizamos um recreio juntamente com os alunos do primeiro ano do ensino fundamental para que eles possam interagir, quando os alunos vão da educação infantil para o ensino fundamental, além de algumas atividades com os



professores do ensino fundamental para eles se familiarizarem e no final do ano letivo intensificamos as dinâmicas para que conheçam as turmas, os professores, em relação a isso, acredito que possuímos um ponto favorável, por ser uma instituição pequena, conhecemos a família e as peculiaridades de cada um, fazendo nosso atendimento mais personalizado a cada necessidade.

#### 2.2.6 Transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental

Acreditamos que a transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental deve acontecer de forma tranquila, para tanto proporcionamos ao nossos alunos do 5º ano dinâmicas e atividades que reflitam a realizada de do ano subsequente, organizamos o horário de forma que o aluno possua mais de uma disciplina no dia, para que comece a se habituar com a troca de disciplinas e professores.

#### 2.2.7 Educação Inclusiva

A Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva concebemos a educação inclusiva como um espaço de todos, no qual os alunos constroem o conhecimento segundo suas capacidades, expressam suas ideias de forma espontânea, participam ativamente das tarefas de ensino e se desenvolvem como protagonistas, temos o objetivo de ensinar todos os alunos, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem bem como seu desenvolvimento. Sabemos que existem grupos que podem vir a precisar de maior apoio em algum aspecto, sendo necessário a utilização de recursos e materiais didáticos diferenciais e específicos, uma adaptação do espaço, brincadeiras lúdicas e diversas outras situações de aprendizagem para também estabelecer vínculo. Temos como um lema na escola que é não comparar os alunos com outros alunos e sim comparar ele com ele mesmo, seu desenvolvimento ao longo do ano letivo.

A Educação Inclusiva como Educação Especial é uma modalidade de ensino da Educação Básica, de caráter transversal perpassando todos os níveis,



etapas e modalidades atendendo os alunos com deficiências intelectual, transtornos globais de desenvolvimento e superdotação/altas habilidades tendo o AEE - Atendimento Educacional Especializado como parte integrante do processo educacional.

A Educação Especial desenvolvida pela Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva, orienta sua ação nos fins da Educação Nacional, previstos no Art. 2º e artigo 3º, Inciso I da Lei Federal – LDB – 9394/96 e no Documento das Diretrizes Básicas da Educação Especial do Estado do Paraná .

Para atender às especificidades dos alunos públicos-alvo da educação especial, no processo educacional e no âmbito de uma atuação mais ampla, a escola orienta-se sua organização curricular no desenvolvimento de todos os alunos e no desenvolvimento de práticas colaborativas na escola regular.

A escola atende ao Parecer CNE/CEB Nº 17/01, que define que o projeto pedagógico de uma escola inclusiva deverá atender ao princípio da flexibilidade para que o acesso ao currículo seja adequado às condições do aluno, favorecendo seu processo escolar.

De acordo com a Resolução CEE Nº 1286, de 29/05/2006, a Educação Especial será oferecida preferencialmente na Rede Regular de Ensino, em todas as etapas e níveis de ensino, tendo como objetivos:

- I \_ Contribuir para o desenvolvimento global das potencialidades dos alunos;
- II \_ Incentivar a autonomia, cooperação, espírito crítico e criativo da pessoa portadora de necessidades educativas especiais;
- III - Contribuir para a preparação dos alunos para participarem ativamente no mundo social, cultural, dos desportos e das artes ;
- IV - Proporcionar condições para a freqüência desses educandos á escola em todo o fluxo de escolarização respeitando os ritmos próprios dos alunos;
- V - Desenvolver programas voltados a socialização e convivência no ambiente escolar e conseqüentemente familiar ;
- VI - Promover o envolvimento familiar e da comunidade no processo de desenvolvimento global do educando;

Além destes, a Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva possui os objetivos específicos, dentre os quais:



- \_ Promover um ensino de qualidade através da melhoria dos índices dos resultados da avaliação dos alunos com deficiências inclusos;
  - \_ Organizar e estruturar a sala de recurso com equipamentos tecnológicos conectados à rede de internet;
  - \_ Sensibilizar toda a escola, desde a equipe administrativa, corpo docente/discente para aceitação das diferenças e da diversidade;
  - \_ Promover uma maior integração entre professores regulares com alunos inclusos x professor da sala de recursos fortalecendo o trabalho colaborativo;
  - \_ Promover e divulgar as atividades pedagógicas, eventos culturais e artísticos feitos pelos alunos e professor da sala de recurso:
  - \_ Acompanhar e assessorar a flexibilização curricular realizada pelos professores das salas de aula sob orientação do professor especializado;
- Promover juntamente com os professores ,pedagoga orientadora a adaptação curricular dos alunos atendidos na sala de recurso multifuncional ;
- \_ Envolver os alunos com deficiências inclusos nos projetos desenvolvidos pela escola;
  - \_ Envolver a família no atendimento às necessidades dos alunos e promover orientação dos mesmos ;

A Educação Especial Inclusiva na Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva como modalidade de ensino regular ,educação infantil o qual direciona também suas ações para o atendimento educacional especializado, que é o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

O atendimento educacional especializado na escola não é confundido com atividades de mera repetição de conteúdos programáticos desenvolvidos na sala de aula, mas constituem um conjunto de procedimentos específicos mediadores do processo de apropriação e produção de conhecimentos.

A SRM é um espaço físico onde se realiza o atendimento Educacional Especializado - AEE. É dotada de mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos, recursos de acessibilidade e equipamentos específicos para o atendimento aos alunos, em turno contrário ao que frequentam a escola comum.



Os alunos público-alvo da educação especial matriculados na escola são atendidos no contra turno na sala de recurso multifuncional, onde há um professor especializado, para atendimento dos alunos com deficiência intelectual, múltipla e com transtornos globais do desenvolvimento e TEA ( Transtorno Espectro Autista)

#### 2.2.8 Educação para as relações étnicos - raciais

A educação para as relações étnico-raciais é um campo fundamental na luta contra o racismo e na promoção da igualdade e do respeito à diversidade. No Brasil, país marcado pela herança da escravidão e pela desigualdade racial, a educação desempenha um papel crucial na desconstrução de estereótipos e na valorização da cultura e da história afro-brasileira e indígena.

A Lei nº 10.639/2003 tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, contribuindo para a inclusão dessas temáticas no currículo escolar e para o combate ao racismo estrutural. Além disso, a Lei nº 11.645/2008 ampliou essa obrigatoriedade para o ensino da história e cultura indígena em todo o currículo escolar.

A educação para as relações étnico-raciais busca promover o respeito à diversidade, a valorização da identidade e da autoestima das crianças e jovens negros e indígenas, e o combate ao preconceito e à discriminação racial. Isso envolve a formação de professores para abordar essas questões de forma sensível e respeitosa, a promoção de práticas pedagógicas inclusivas e o estímulo ao diálogo intercultural.

É essencial que a educação para as relações étnico-raciais esteja presente em todos os níveis de ensino, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, e que seja uma preocupação transversal em todas as disciplinas. Dessa forma, é possível contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e respeitosa da diversidade étnico-racial.

Em outubro e novembro, serão realizadas ações educativas com os pais, responsáveis e familiares sobre conscientização para a valorização das diferentes etnias, contra o racismo, com exposição dos trabalhos realizados em sala de aula.



## 2.2.9 Concepção de ensino integral

Concebemos como ensino integral, uma educação que integra os diversos campos dos saberes, as relações sociais priorizando o desenvolvimento amplo do aluno nas questões cognitivas, emocionais e sociais.

Este ano, estão sendo trabalhadas as seguintes oficinas no período integral: Promoção da saúde, Aprofundamento da aprendizagem, Cultura e arte, Linguagens, Meio Ambiente, nessas oficinas serão trabalhados alguns projetos como: dengue, meio ambiente, dengue, água, libras, patrimônio cultural parnanguara e patrimônio negro, violência infantil, trabalho infantil entre outros.

### 2.2.10 Ações de monitoramento para a busca ativa das crianças e ou estudantes infrequentes.

Ações de monitoramento para busca ativa dos estudantes infrequente é realizado através de contato com a família via watswapp, visitas domiciliares, termos de responsabilidade, relatórios para o Conselho Tutelar caso o estudante continue faltando.

### 2.2.11 Instrumentos e registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar (Sistema Educacional da rede de Proteção - SERP e Conselho Tutelar.)

Instrumentos de registros de prevenção ao abandono escolar e evasão escolar Sistema Educacional da Rede de Proteção -SERP e Conselho Tutelar, termo de responsabilidade dos pais, relatórios para o Conselho Tutelar Atas diversas sobre a situação do aluno.



## 2.3 CONCEPÇÃO DE GESTÃO

De acordo com a LDB (Lei 9.394/96) as instituições públicas que ofertam educação básica devem ser administrada com base no princípio da Gestão Democrática, sendo caracterizada pela forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e colaboração de todos da comunidade escolar.

A gestão democrática em nossa instituição tem por segmento a elaboração do projeto político pedagógico, a definição e fiscalização das verbas recebidas, divulgação e transparência na prestação de contas, a participação de todos, nos diferentes níveis de decisão e nas sucessivas fases de atividades, é essencial para assegurar o eficiente desempenho da organização e funcionamento da instituição.

### 2.3.1 Fundamentação teórica

A luta pela democratização, pela escola de qualidade, por uma educação pública gratuita e universal, continua sendo a palavra de ordem numa perspectiva progressista de educação, fundamentados numa concepção histórico-crítica. Precisamos ter clareza que Gestão Democrática é uma questão de postura, que se aprende no cotidiano da escola, no coletivo, isso não quer dizer que todos têm que estar no mesmo lugar pensando a mesma coisa, mas coletivo é um grupo de pessoas que comunga da mesma ideia e que procura buscar espaço para discussões.

A participação é um direito e dever de todos os envolvidos no processo educacional, pois a comunidade escolar também é parte integrante na conquista da educação de qualidade e inclusiva. Pois quando a construção da proposta pedagógica e sua aplicação for discutida, refletida por todos os envolvidos direta e indiretamente, todos sentirão responsáveis pelo seu sucesso, na mobilização de energias e interação social.

Nesse sentido PARO (2003, p. 46) acredita que:





“... a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico de construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas viabilizem mas também incentivem práticas participativas dentro da colégio pública. Isso parece tanto mais necessário quanto mais considerarmos nossa sociedade, com tradição de autoritarismo, de poder altamente concentrado e de exclusão da divergência nas discussões e decisões”

Para garantir a efetivação da gestão democrática, nossa instituição possui órgãos colegiados para orientar todo o processo educacional.

2.3.2 Instrumentos de Gestão Democrática (Conselho Escolar, Associação de Pais, Mestres e Funcionários, representatividade de profissionais, conselhos, fóruns, reuniões, comissões, audiências públicas e consulta pública para diretores).

Conselho Escolar: Segundo o estatuto o Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar de natureza deliberativa (refere-se tanto a tomada de decisões relativas às diretrizes e linhas gerais das ações pedagógicas, administrativas e financeiras), consultivas (refere-se à emissão de pareceres para resolver dúvidas e tomar decisões quanto às questões pedagógicas, administrativas e financeiras), avaliativa (refere-se ao acompanhamento sistemático das ações educativas desenvolvidas pela unidade escolar, objetivando a identificação de problemas e alternativas para seu melhor desempenho), fiscalizadora (refere-se ao acompanhamento e fiscalização da gestão pedagógica, administrativa e financeira da unidade escolar).

O Conselho Escolar para o biênio de 2023 a 2025 da nossa instituição é composta por:

Presidente do Conselho Escolar: Vera Liz Silvério dos Santos

Suplente: Adriana Persin de Araujo Marques

Representante do Corpo Docente: Verônica Celia Campos do Amaral

Suplente: Candida Maria Coelho Cardoso

Representante do Corpo Não Docente Docente: Andreia Weiss de França Mesquita

Suplente: Cirlene Araujo do Carmo

Representante des pais de Alunos: Patrícia Scariott



Suplente: Priscilla Messias Araujo

Representante dos movimentos sociais: Rosana de Souza dos Santos Vieira

Suplente: Katia Grazielle da Silva

Representante da Associação de Pais, Mestres e Funcionários - AMPF: Mirian Correia dos Santos

Suplente: Karina Nadir

A composição deste conselho é para o Biênio de dois mil e vinte e três (2023) à dois mil e vinte e cinco (2025).

- Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Educação

A Associação de Pais, Mestres e Funcionários da Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva tem por finalidade: Integrar à família dos educandos à escola; aprimorar o nível sócio-cultural da comunidade; oportunizar a comunidade, a participação no trabalho e na solução de problemas da escola; promover o bem estar dos educandos.

Compete a APMF: planejar e executar programas de caráter sócio educacional que envolva a família do educando e a escola; programar e executar a distribuição de materiais doados por terceiros e alunos, com devida documentação; Gerar recursos próprios ; prestar assistência material a alunos carentes.

A Associação possui a seguinte diretoria com vigência de 2023 a 2025

Presidente: Mirian Correia dos Santos

Vice-presidente: Rosana de Souza dos Santos Vieira

Tesoureira: Patricia Scariott

Vice Tesoureira: Katia Grazielle da Silva

Secretária: Marlei Rosa dos Santos

Vice secretário: Marinez de Jesus dos Santos

Conselho Fiscal:

Pais: Jéssica Fernanda de Amorim Neves; Karina nadir; Ana Maria Martins Cardoso; Josiane Bandeira.

Mestres: Ana Carla Shtorach Martins; Candida Maria Coelho Cardoso

Funcionários: Cirlene Araujo do Carmo.



### 2.3.3 Eixo de resolução de conflitos, dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros.

A concepção de Gestão trata da gestão de resolução de conflitos dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros:

**Identificação e análise de conflitos:** Estabelecemos processos para identificar e analisar os conflitos que surgem dentro da organização, seja entre funcionários, departamentos ou em relação aos recursos físicos, materiais e financeiros.

**Comunicação eficaz:** Promovemos uma comunicação aberta e transparente para garantir que os conflitos sejam expressos e entendidos por todas as partes envolvidas. Isso pode incluir canais de comunicação formais e informais, como reuniões regulares.

**Abordagem colaborativa:** Incentivamos a uma abordagem colaborativa para resolver conflitos, onde as partes envolvidas são encorajadas a trabalhar juntas para encontrar soluções mutuamente benéficas. Isso envolve a mediação de terceiros ou a formação de equipes multidisciplinares para resolver questões complexas, caso isso se faça necessário.

**Desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos:** Oferecemos sugestões e materiais impressos ou através de vídeos e palestras para auxiliar no desenvolvimento dos funcionários em demonstrarem habilidades de resolução de conflitos, incluindo comunicação eficaz, negociação e gestão emocional pois quanto mais capacitadas as pessoas estiverem para lidar com situações divergentes de forma construtiva, mais eficaz será a gestão global.

**Implementação de políticas e procedimentos:** Estabelecemos políticas e procedimentos claros para lidar com conflitos, incluindo etapas específicas a serem seguidas e recursos disponíveis para resolver disputas de forma justa e eficaz, sem privilégio para alguém específico.

**Monitoramento e avaliação contínua:** Estabelecemos mecanismos para monitorar e avaliar a eficácia das estratégias de resolução de conflitos, fazendo ajustes conforme necessário para garantir que as práticas estejam alinhadas com os objetivos organizacionais e as necessidades dos funcionários.



### 2.3.4 Articulação entre instituição, a família e a comunidade.

A participação das famílias e da comunidade nas ações da escola, torna-se pertinente, pois é na escola que é refletido várias dimensões a cerca do que ocorre fora dela. Acreditamos que é importante que a comunidade tenha a noção de seu papel na educação, desenvolvendo-o de forma atuante e transformadora, tendo como maior objetivo a eficácia escolar.

Sendo assim, procuramos integrar a escola, famílias e a comunidade, através do conselho escolar, associação de pais, mestres e funcionários, além de momentos (reuniões) para tratar dos assuntos pertinentes a todos, eventos para aproximar a família e a comunidade.

### 2.3.5 Articulação entre o diretor, os pedagogos e os demais profissionais.

Para construir uma concepção de gestão no eixo de articulação entre o diretor e a equipe pedagógica e demais funcionários, consideramos as seguintes estratégias:

**Comunicação aberta e transparente:** Estabelecemos canais de comunicação eficazes para facilitar a troca de informações entre o diretor, a equipe pedagógica e os demais funcionários. Isso pode incluir reuniões regulares, boletins informativos, e-mails e até mesmo grupos de discussão online.

**Estabelecimento de metas e objetivos compartilhados:** Trabalhamos em conjunto para definir metas e objetivos claros para a escola ou instituição educacional, garantindo que todos compreendam e estejam comprometidos com a visão e missão da organização.

**Colaboração na tomada de decisões:** Envovemos ativamente a equipe pedagógica e os demais funcionários na tomada de decisões importantes que afetam a escola ou instituição educacional, garantindo que diferentes perspectivas e experiências sejam consideradas.

**Desenvolvimento profissional contínuo:** Oferecemos oportunidades de desenvolvimento profissional para a equipe pedagógica e os demais funcionários,



promovendo o aprendizado contínuo e o aprimoramento das habilidades necessárias para oferecer uma educação de qualidade.

Reconhecimento e valorização: Reconhecemos e valorizamos o trabalho da equipe pedagógica e dos demais funcionários, demonstrando apreço pelo seu esforço e contribuição para o sucesso da escola ou instituição educacional.

Resolução de conflitos de forma construtiva: Estabelecemos processos eficazes para resolver conflitos que possam surgir entre o diretor, a equipe pedagógica e os demais funcionários, promovendo o diálogo aberto e a busca por soluções mutuamente aceitáveis.

Cultura de colaboração e trabalho em equipe: Promovemos uma cultura de colaboração e trabalho em equipe, onde todos sentem-se valorizados e encorajados a contribuir com suas ideias e experiências para o benefício coletivo da organização.

### 2.3.6 Registros oficiais de ocorrências pedagógicas e interpessoais no ambiente educacional.

Em nossa instituição de ensino, o registro das ocorrências pedagógicas e interpessoais são registradas em livro ata, com a participação da equipe pedagógica e os envolvidos na situação, caso o fato tenha envolvimento de aluno, será chamado o responsável legal do referido aluno para uma reunião, onde é explicado a ocorrência, orientado quanto ao comportamento esperado no ambiente escolar, assinando assim o livro de ocorrência, dando ciência do ocorrido de das orientações passadas. Caso seja algo que não conseguimos resolver por meio do diálogo e orientação na instituição ou situações recorrentes, a ocorrência será encaminhada à secretaria municipal de educação para as medidas administrativas legais.

### 2.3.7 Articulação entre a Unidade Educacional e a Mantenedora

Para desenvolver uma concepção de gestão eficaz na articulação entre a unidade educacional e a mantenedora, consideramos as seguintes estratégias:



**Alinhamento de objetivos:** Garantimos que os objetivos e metas da unidade educacional estejam alinhados com a visão, missão e valores da mantenedora. Isso nos ajuda a garantir uma colaboração harmoniosa e um esforço conjunto na busca pela excelência educacional.

**Comunicação transparente:** Estabelecemos canais de comunicação abertos e transparentes entre a unidade educacional e a mantenedora. Isso ocorre através de reuniões regulares, relatórios de progresso, atualizações e outras formas de comunicação que permitam uma troca de informações eficaz.

**Prestação de contas:** Mantemos a mantenedora informada sobre o desempenho e as atividades da unidade educacional, fornecendo relatórios, extratos financeiros, de forma regular e transparente. Isso ajuda a construirmos confiança e credibilidade na relação entre ambas as partes.

**Colaboração na tomada de decisões:** Participamos a mantenedora na tomada de decisões importantes relacionadas à unidade educacional, garantindo que suas perspectivas e opiniões sejam consideradas. Isso inclui decisões sobre orçamento, políticas educacionais, contratação de pessoal e investimentos em infraestrutura.

**Parcerias estratégicas:** Identificamos oportunidades para desenvolver parcerias estratégicas entre a unidade educacional e a mantenedora, aproveitando os recursos e expertise de ambas as partes para promover a qualidade da educação oferecida.

**Transparência financeira:** Asseguramos uma gestão financeira transparente e responsável, demonstrando à mantenedora como os recursos financeiros são utilizados para apoiar as operações e iniciativas da unidade educacional.

### 2.3.8 Articulação entre os profissionais da educação e crianças e/estudantes.

A articulação entre os profissionais da educação e crianças/adolescentes é essencial para promover um ambiente de aprendizado saudável e eficaz. Quando os educadores estabelecem uma comunicação aberta e empática com os estudantes, isso facilita a construção de relações de confiança e respeito mútuo. Essa parceria



permite que os educadores compreendam melhor as necessidades individuais de cada aluno, adaptando seus métodos de ensino e oferecendo um suporte mais personalizado. Por sua vez, os estudantes se sentem mais motivados, engajados e valorizados, o que contribui para o desenvolvimento integral de cada um, tanto acadêmica quanto emocionalmente. A colaboração entre profissionais da educação e os estudantes cria um ambiente educacional mais inclusivo, estimulante e propício ao crescimento e sucesso de todos os envolvidos.

2.3.9 Plano de conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a lei 14.811/2024 que altera os artigos do ECA.

Plano de Conscientização e prevenção a qualquer tipo de violência a criança e ao adolescente, ao bullying e cyberbullying, de acordo com a Lei 14.811/2024 que altera alguns artigos do ECA, palestras de conscientização com os professores e alunos para orientar a necessidade de uma prevenção do Bullying e Cyberbullying na escola, através de reuniões com alunos e com os pais.

## 2.4 CONCEPÇÃO DE PLANEJAMENTO

O planejamento em educação, numa perspectiva de gestão democrática, implica redefinir sua função e sua forma de desenvolvimento e de organização, na perspectiva do planejamento participativo. O planejamento assume, portanto, a função de mediador e articulador do trabalho coletivo na educação, em seus diferentes níveis, que se integram e se articulam por meio do planejamento participativo.

O planejamento em educação pode ocorrer em diferentes níveis, desde os sistemas de ensino, passando pelas unidades educativas, até o trabalho do professor no cotidiano da sala de aula.



O planejamento da escola se concretiza pela elaboração de seu Projeto Político Pedagógico, deve pautar-se pelo princípio da busca da unidade entre teoria e prática, e se institui como momento privilegiado de tomada de decisões acerca das finalidades da educação básica. O planejamento, no âmbito da unidade escolar, caracteriza-se como meio, por excelência, do exercício do trabalho pedagógico de forma coletiva, ou seja, como possibilidade ímpar de superação da forma fragmentada e burocrática de realização desse trabalho.

Já o planejamento de ensino passa a ser compreendido de forma estreitamente vinculada às relações que se produzem entre a escola e o contexto histórico-cultural em que a educação se realiza. Nessa perspectiva, deve-se levar em conta, ainda, as articulações entre o planejamento do ensino e o planejamento global da escola, explicitado em seu Projeto Político-Pedagógico. O planejamento de ensino se verifica, portanto, como um elemento integrador entre a escola e o contexto social.

#### 2.4.1 Fundamentação teórica

Segundo Moretto (2007), planejar é articular a ação e assim elaborar definições simples, apresentando a influência que o ato de planejar institui, pois o planejamento auxilia o trabalho tanto do professor quanto do aluno, portanto, o ato de organizar ideias e informações coletadas do educador enriquece a realização das diversificadas situações. Moretto (2007), ainda destaca que planejar também prevê situações ou necessidades reais dentro do âmbito educacional. Sendo assim, passa a ser necessário que o mesmo se estruture por meio de atitudes, ações e conhecimentos científicos ou acadêmicos por meio dos quais cada situação virá a ser desenvolvida, buscando inserir o processo educacional dentro do contexto real da sociedade.

Neste contexto Gandin (1995), destaca que planejamento pode ser definido como um instrumento capaz de contribuir para a superação de rotinas diárias, sendo expresso como estratégia de organização da ação docente de todo educador. É essencial para o contexto pedagógico, pois contribui para o embasamento teórico





necessário à realização de uma aula de qualidade. Schmitz (2000) compartilha das concepções de Gandin (1995), destacando a importância do planejamento para o sucesso de uma proposta educacional. Segundo o autor, a educação não pode, jamais, ser exposta aos imprevistos: Qualquer atividade, para ter sucesso, necessita ser planejada. O planejamento é uma espécie de garantia dos resultados. E sendo a educação, especialmente a educação escolar, uma atividade sistemática, uma organização da situação de aprendizagem, ela necessita evidentemente de planejamento muito sério. Não se pode improvisar a educação, seja ela qual for o seu nível (p. 101). O planejamento educacional compreende o processo de construção do conhecimento em todas as suas esferas e visa à educação de um modo global, objetivando contribuir para a superação das necessidades individuais e coletivas de determinado grupo

Conforme Libâneo (1992), o planejamento tem um grande valor por abordar o processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social, ao elaborar um planejamento diário, o educador busca a integração de todas as áreas de informação para, por meio delas, alcançar as necessidades do público e promover seu crescimento e conhecimento. Neste contexto, Libâneo (1992) destaca: A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógico, tendo como referência permanente as situações didáticas concretas, isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino (p. 222).

Entretanto, o planejamento sozinho não é segurança que o funcionamento do processo de ensino dará certo, pois sua organização se dá a partir do enriquecimento do planejamento, mantendo uma sequência didática em sala de aula. Para Libâneo (1992), os meios de ensino são estruturados pelos educadores em sua prática pedagógica e carregam consigo as estruturas necessárias para destacar os objetivos do método educativo.



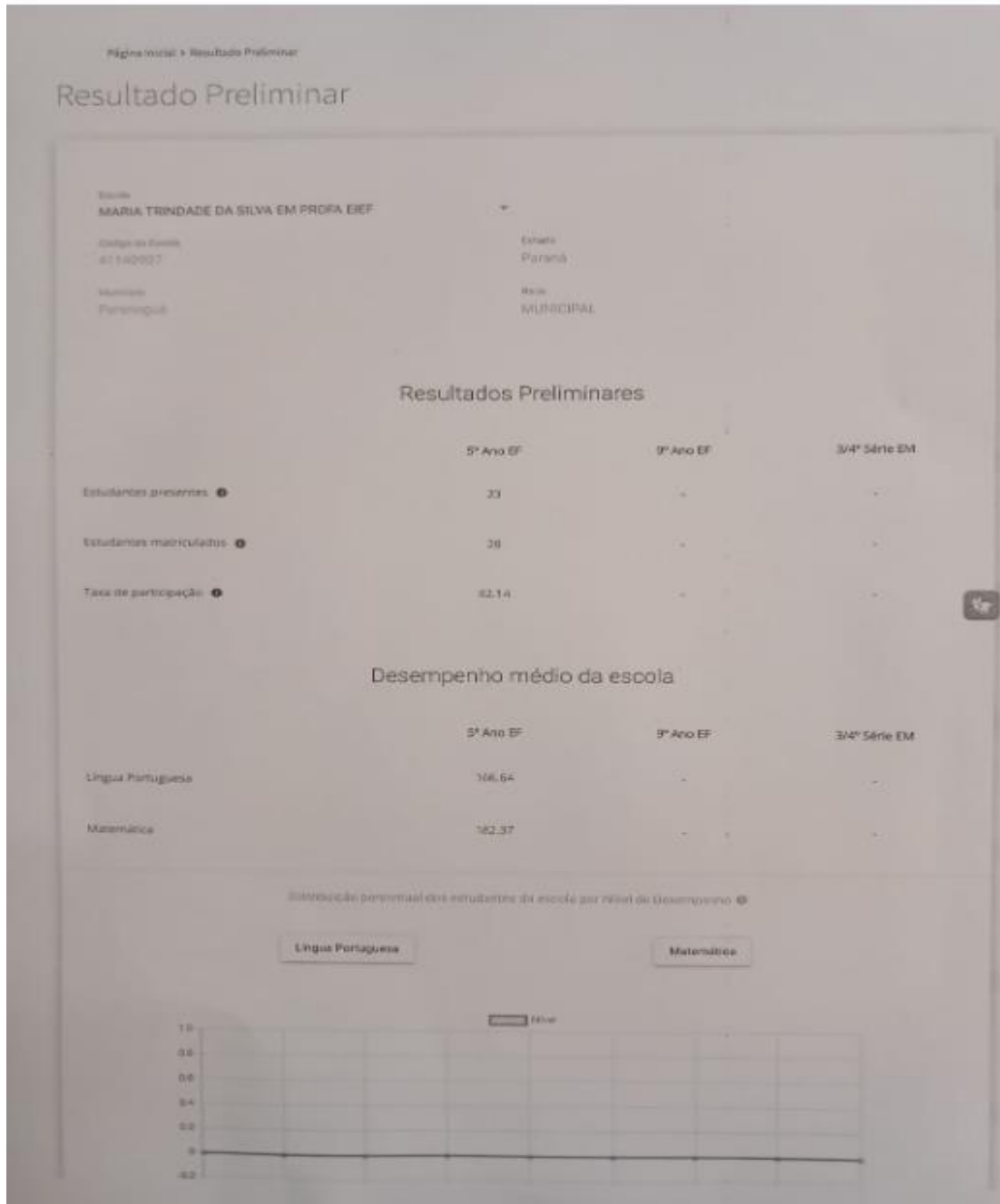
#### 2.4.2 Plano de ação para a recomposição da aprendizagem.

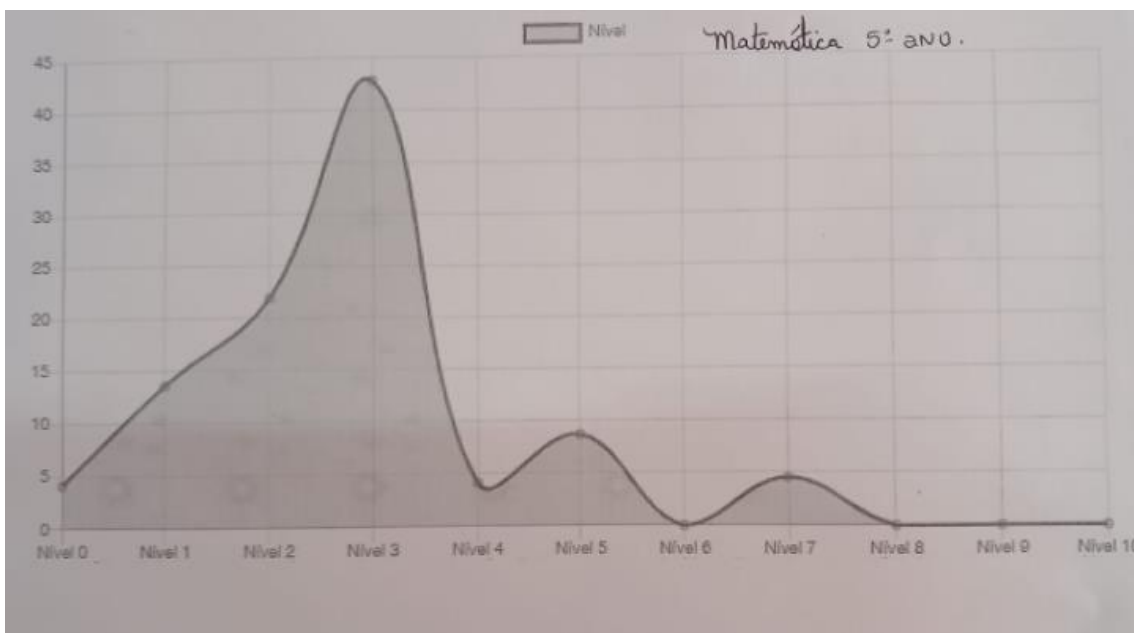
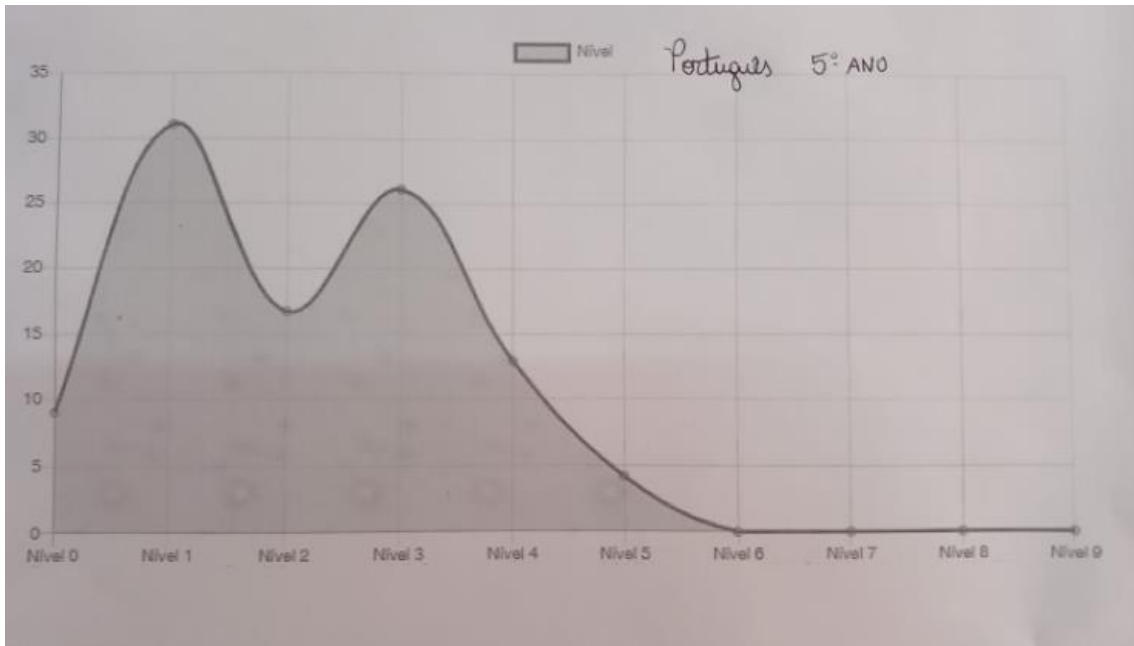
Entendemos o plano de recuperação da aprendizagem como uma forma de adquirir as habilidades já vistas que não foram consolidadas, e tem como objetivo reduzir a defasagem do ensino e da aprendizagem com a elaboração de estratégias de ensino com o foco na recomposição das aprendizagens por meio das habilidades da BNCC e do Currículo Municipal do Município de Paranaguá.

Com a pandemia do COVID 19 muitos alunos tiveram lacunas e atrasos no desenvolvimento da aprendizagem devido a não conseguir suprir suas necessidades através do ensino remoto pelos mais variados motivos. As consequências do período pandêmico ainda permeiam o cotidiano da sala de aula.

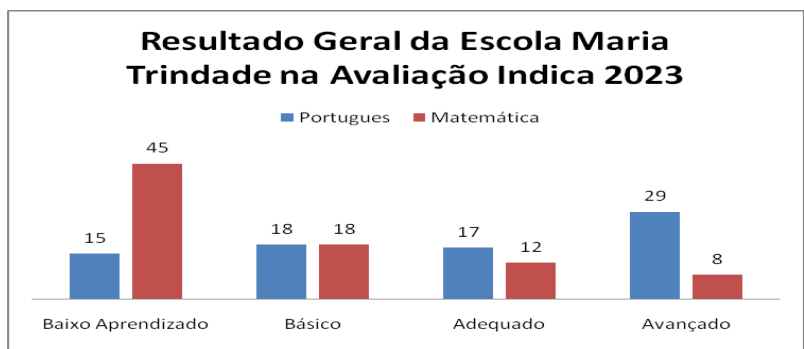
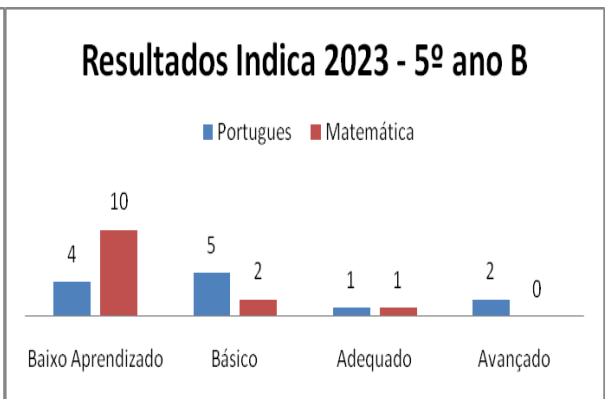
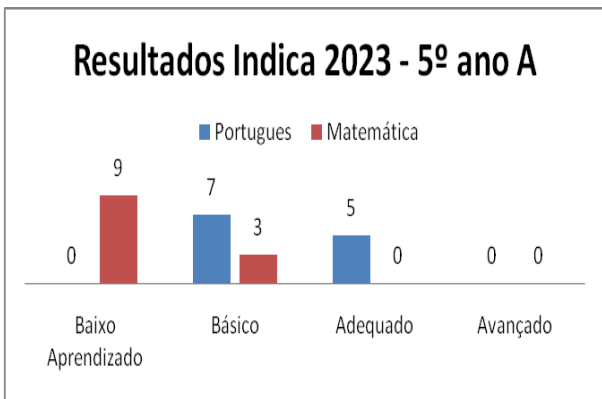
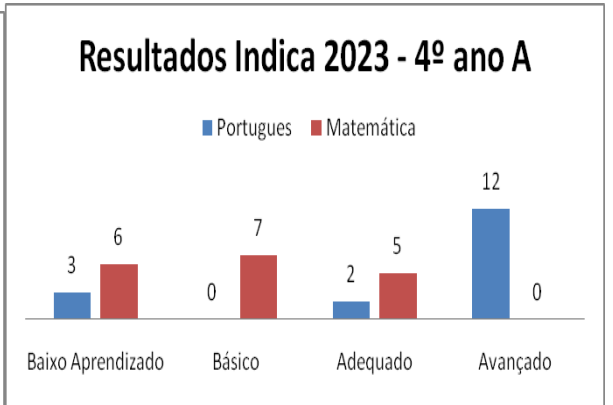
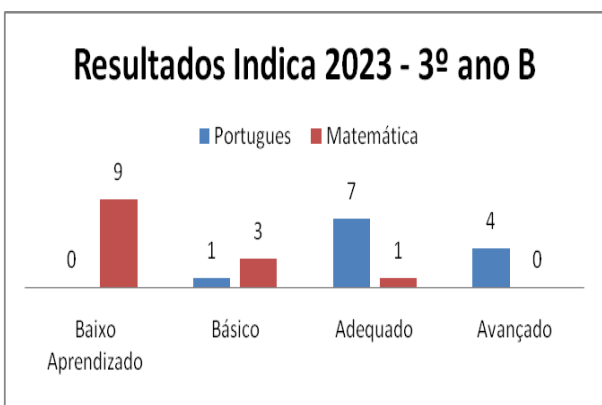
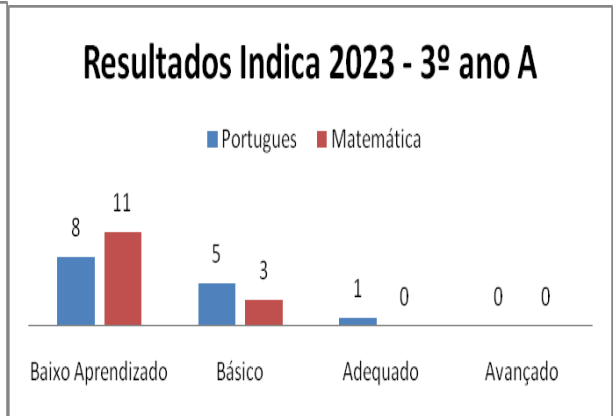
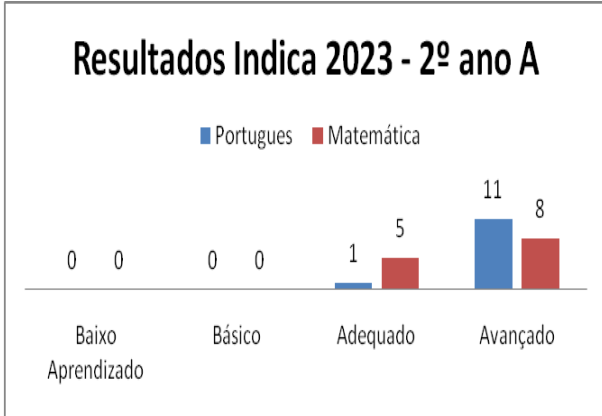
No entanto como já passamos dois anos do período mais crítico da pós pandemia, quando o professor observa em sala de aula, através das atividades propostas aos alunos que um ou mais não conseguiram consolidar a habilidade em questão, o professor volta no conteúdo, prepara atividades diferenciadas para a mesma habilidade que ainda não foi assimilada, explica a fim de que esse conhecimento seja concretizado.

Resultado preliminar Avaliação Prova Paraná referente ao ano de 2023 com os alunos do 5º ano.





Resultados da avaliação Indica referente ao ano de 2023:





#### 2.4.3 Plano de ação do Diretor

Título: "Recuperação e Reintegração: Superando a Defasagem Escolar no Novo Normal"

Justificativa: Considerando o período pós-pandemia que vivenciamos, é imprescindível reconhecer os desafios e impactos que a educação enfrentou. A crise sanitária global gerou grandes rupturas no sistema educacional, resultando em um aumento significativo da defasagem de aprendizagem e ampliando as desigualdades já existentes. Nesse contexto, é fundamental que a comunidade escolar, especialmente nas regiões mais carentes, desenvolva estratégias efetivas para superar esses obstáculos e buscar a recuperação e o desenvolvimento educacional.

O presente plano de ação visa atender a essa demanda urgente, direcionando esforços para a promoção de uma educação de qualidade e ao enfrentamento das consequências da pandemia. Cabe ao gestor escolar desenvolver objetivos eficientes, delimitar metas e criar ações que construam a identidade da Instituição na promoção da organização escolar buscando engajamento entre os principais atores escolares (professores, equipe gestora, funcionários, instancias colegiadas e família). Levando em consideração as necessidades específicas da comunidade escolar da Escola Maria Trindade Silva e a defasagem de aprendizagem acentuada pela pandemia, este plano de ação propõe uma série de ações estratégicas que visam proporcionar uma educação de qualidade através da recuperação da aprendizagem, combate a evasão escolar e momentos de qualificação profissional para garantir também a aprendizagem socioemocional. Com um olhar voltado para o futuro, o objetivo é promover o aprimoramento educacional que seja sustentável e duradouro, capacitando nossos estudantes para enfrentar os desafios da sociedade pós-pandêmica. Através do trabalho em equipe e comprometido, na pretensão de estabelecer um cenário em que a qualidade da educação seja resgatada, as desigualdades sejam reduzidas e todos os estudantes tenham oportunidades iguais de sucesso. Nesse sentido, este plano de ação representa um compromisso com a construção de um futuro melhor para nossa comunidade escolar, onde a educação seja um pilar de práticas e



propostas pedagógicas inclusivas. Como gestora escolar a fim de implementar as ações propostas, estarei juntamente com toda a equipe de profissionais da escola e demais instancias colegiadas, empenhados em garantir que nossos alunos recebam uma educação de qualidade e tenham as ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do mundo pós-pandemia.

**Identificação da Unidade Escolar e Organização:** A Escola Municipal professora Maria Trindade Silva está localizada na Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº localizada no bairro Colônia Santa Rita. O perfil social da nossa comunidade escolar pertence à classe popular (média-baixa), provenientes em sua grande maioria de um ambiente familiar desestruturado, com escalas de valores diferenciados em que os pais, em média, não concluíram o ensino fundamental das séries iniciais. Convivem com a violência e o tráfico de drogas. Recentemente, a escola recebeu ampliação e construção de novos espaços. Possui dez salas de aulas, uma sala de recurso, sala de orientação, sala de professores e sala de coordenação e direção que ficam no mesmo espaço. O pátio é coberto e também é utilizado como refeitório. No período diurno a escola oferta as seguintes modalidades de Ensino: Pré II da Educação Infantil com faixa etária de 5 anos e todas as séries do Ensino Fundamental das séries iniciais (1º ao 5º) ano com faixa etária de 6 a 11 anos. Atendemos aproximadamente 152 alunos em período Integral, contamos com uma equipe pedagógica constituída de gestora, pedagoga orientadora e pedagoga coordenadora, 17 professores, três agentes de apoio de serviços escolares, um vigia no período noturno e 05 estagiários. No período noturno a escola oferta a modalidade EJA presencial para o Ensino Fundamental das séries iniciais ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá. Nesta modalidade estudam 12 alunos que são atendidos por duas professoras.

**Competências do Gestor Escolar:** O gestor escolar desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade e no desenvolvimento da comunidade educacional. Para alcançar esse objetivo, são necessárias competências específicas que orientem suas ações e estratégias. A seguir, apresentarei um texto corrido no formato de um plano de ação para a Escola Maria Trindade Silva, destacarei dentre



as dez competências do gestor escolar meu comprometimento juntamente com seus principais objetivos relacionados:

#### 1-Coordenar a Organização Escolar:

**Objetivo:** Garantir uma gestão coesa e harmoniosa, promovendo a otimização dos recursos disponíveis e o bom funcionamento da escola.

**Desafio:** Estabelecer uma estrutura organizacional eficiente, definindo funções e responsabilidades claras.

**Ações a serem realizadas:** Coordenar efetivamente a reorganização escolar pós-pandemia, garantindo uma transição suave, a recuperação das lacunas de aprendizagem e a restauração de um ambiente escolar positivo e produtivo. Agendar reuniões regulares para discussão e acompanhamento das ações.

**Cenário Atual:** Após o período de pandemia, as escolas enfrentam desafios significativos para reorganizar suas atividades e retomar um ambiente educacional eficaz. Atualmente, a escola conta com um plano de aplicação elaborado pelo colegiado da escola para utilização dos recursos recebidos do Governo Federal e recursos próprios utilizados no Plano de Recuperação dos nossos alunos.

**Cenário Pretendido:** No cenário pretendido, pretende-se coordenar todas as áreas da instituição, desde a gestão administrativa até a pedagógica, garantindo a utilização adequada e otimizada dos recursos. Implementar ações visando enriquecer o ambiente educacional, proporcionar experiências práticas aos alunos e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Considerando a complexidade das atividades envolvidas na reorganização escolar pós-pandemia, sugere-se um prazo de médio a longo prazo.

#### 2-Prezar pela Cultura Organizacional:

**Objetivo:** Estabelecer e promover uma cultura organizacional sólida e positiva na escola, que fortaleça os valores, a identidade e o senso de pertencimento de toda a comunidade escolar.

**Desafio:** Construir e manter uma cultura organizacional saudável, alinhada com os princípios educacionais e capaz de promover a colaboração e a excelência.





Ações a serem realizadas: Definir e comunicar os valores e princípios que nortearão a cultura organizacional da escola. Promover atividades e programas que fortaleçam a identidade e o senso de pertencimento dos membros da comunidade escolar.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca estabelecer uma cultura organizacional que valorize a colaboração e a excelência, mas enfrenta desafios na promoção de uma identidade coesa e no fortalecimento dos valores institucionais.

Cenário Pretendido: No cenário pretendido, cabe ao gestor escolar prezar pela cultura organizacional, promovendo uma identidade forte e compartilhada por todos os membros da comunidade escolar. Ações para fortalecer os valores da escola, incentivando a colaboração, o trabalho em equipe e a troca de ideias. O reconhecimento e a valorização das conquistas individuais e coletivas são parte fundamental dessa cultura organizacional positiva.

Prazo para Conclusão das Ações: Sugere-se um prazo de médio a longo prazo para a implementação das ações propostas. Esse prazo permite um trabalho consistente na consolidação da cultura organizacional desejada.

### 3-Colocar a BNCC em prática:

Objetivo: Implementar efetivamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na escola, alinhando as práticas pedagógicas e os currículos às diretrizes estabelecidas.

Desafio: Garantir que a BNCC seja compreendida e incorporada por toda a equipe escolar, promovendo uma educação de qualidade e coerente com os objetivos e competências propostos.

Ações a serem realizadas: Realizar estudos e capacitações para aprofundar o conhecimento sobre a BNCC e suas implicações na prática educativa. Promover discussões e reflexões entre os professores para alinhar os currículos e as práticas pedagógicas aos objetivos e competências da BNCC. Estabelecer mecanismos de avaliação e monitoramento para verificar o progresso na implementação da BNCC e realizar ajustes quando necessário.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca colocar a BNCC em prática, mas enfrenta desafios na compreensão e incorporação das diretrizes estabelecidas para incluir as competências socioemocionais.



Cenário Pretendido: Colocar a BNCC em prática na escola, garantindo que as práticas pedagógicas e os currículos estejam alinhados aos objetivos e competências propostos. Seriam implementadas ações para aprofundar o conhecimento sobre a BNCC, promover discussões entre os professores e fornecer suporte contínuo durante todo o processo.

Prazo para Conclusão das Ações: Considerando a importância da adequada implementação da BNCC e os processos de adaptação necessários, sugere-se um prazo de médio prazo para a conclusão das ações propostas.

#### 4-Valorizar a Equipe Escolar:

Objetivo: Reconhecer, incentivar e promover o desenvolvimento profissional e pessoal da equipe escolar, valorizando o trabalho e o engajamento de cada membro.

Desafio: Estabelecer práticas e políticas que promovam um ambiente de trabalho positivo, estimulante e colaborativo, onde cada membro se sinta valorizado e motivado.

Ações a serem realizadas: Criar maneiras de reconhecimento e valorização dos profissionais da equipe escolar, destacando suas conquistas e contribuições. Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos membros da equipe, oferecendo oportunidades de capacitação e atualização. Criar espaços para compartilhar boas práticas e experiências entre os profissionais, incentivando a colaboração e a troca de conhecimentos.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca valorizar a equipe escolar, mas enfrenta desafios na criação de um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento dos profissionais através de formação devido as divergências de horários dos membros da instituição.

Cenário Pretendido: Reconhecer as conquistas dos profissionais, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal, criando um ambiente de trabalho estimulante e colaborativo. Implantar ações para o reconhecimento dos profissionais e a promoção da formação continuada.



Prazo para Conclusão das Ações: Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, mantendo um trabalho constante de reconhecimento, desenvolvimento e criação de um ambiente de trabalho positivo.

#### 5-Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP):

Objetivo: Orientar e coordenar a elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, que define os princípios, objetivos e diretrizes educacionais segundo a BNCC.

Desafio: Garantir a participação e engajamento de toda a comunidade escolar na construção e execução do PPP, de forma a refletir as necessidades e realidades da escola.

Ações a serem realizadas: Envolver todos os membros da comunidade escolar (professores, alunos, pais/responsáveis, funcionários) na elaboração e revisão do PPP, por meio de reuniões, grupos de trabalho e consultas. Garantir que o PPP seja coerente com a legislação educacional vigente, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos estabelecidos.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca coordenar o Projeto Político Pedagógico, porém enfrenta desafios na participação e engajamento de toda a comunidade escolar na sua elaboração e execução.

Cenário Pretendido: Coordenar efetivamente o Projeto Político Pedagógico, envolvendo todos os membros da comunidade escolar em sua construção e execução. Implementar ações para garantir a coerência do PPP com a legislação educacional, garantir a aprendizagem socioemocional dos alunos através de definição de metas e ações alinhadas com a visão e valores da escola, bem como a atualização e avaliação periódica do PPP.

Prazo para Conclusão das Ações: Dado o caráter contínuo e evolutivo do Projeto Político Pedagógico, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, considerando que o PPP é um documento norteador que requer atualizações e revisões periódicas.

#### 6-Gerenciar os Recursos com Eficiência:



**Objetivo:** Administrar de forma eficiente os recursos financeiros, materiais e humanos da escola, garantindo sua utilização adequada e maximizando o impacto positivo na educação.

**Desafio:** Gerir os recursos de forma estratégica, considerando as demandas e necessidades da escola, bem como as restrições orçamentárias.

**Ações a serem realizadas:** Realizar um levantamento detalhado dos recursos disponíveis na escola, incluindo o orçamento, infraestrutura, equipamentos e equipe. Estabelecer um planejamento financeiro através do Plano de Aplicação dos recursos com levantamento de prioridades e aprovação do Conselho Escolar e demais membros da comunidade garantindo sempre a transparência e responsabilidade na gestão.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca gerenciar os recursos com eficiência, porém enfrenta desafios na otimização do uso dos recursos disponíveis, considerando as demandas e restrições orçamentárias.

**Cenário Pretendido:** Gerenciar eficientemente os recursos da escola, garantindo sua utilização adequada e maximizando seu impacto positivo na educação. Implementar ações para realizar um levantamento detalhado dos recursos, estabelecer um planejamento financeiro, implementar práticas de controle e buscar parcerias externas.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Considerando a necessidade contínua de gerenciar os recursos com eficiência, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a médio e longo prazo

#### **7-Ter Proatividade:**

**Objetivo:** Antecipar-se às demandas e desafios, agindo de forma preventiva e buscando soluções inovadoras para promover melhorias na escola.

**Desafio:** Desenvolver uma postura proativa que inspire e motive toda a equipe escolar, estimulando a busca por soluções criativas e aprimoramento contínuo.

**Ações a serem realizadas:** Fomentar um ambiente de trabalho que valorize a proatividade, encorajando os membros da equipe a identificar e propor melhorias em suas respectivas áreas de atuação. Estimular a busca por soluções inovadoras para



os desafios enfrentados pela escola, por meio da realização de pesquisas e estudos de casos.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca desenvolver a proatividade, porém enfrenta desafios na promoção de uma cultura que estimule e valorize a iniciativa dos membros da equipe através de encontros periódicos.

**Cenário Pretendido:** Promover a proatividade na escola, incentivando a busca por soluções inovadoras e aprimoramento contínuo. Além disso, seria estabelecida uma cultura de comunicação aberta e transparente.

**Prazo para Conclusão das Ações:** A proatividade é uma competência contínua que requer uma abordagem de longo prazo.

**8-Promover a Parceria entre a Escola, Famílias e Comunidade:**

**Objetivo:** Estabelecer e fortalecer vínculos de colaboração e participação entre a escola, as famílias dos alunos e a comunidade, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Desafio:** Criar estratégias eficazes para envolver e engajar as famílias e a comunidade nas atividades escolares, fortalecendo a relação de confiança e trabalho conjunto.

**Ações a serem realizadas:** Realizar reuniões periódicas com as famílias, oferecendo um espaço para diálogo, troca de informações e alinhamento das expectativas. Promover eventos e atividades que envolvam as famílias e a comunidade, como feiras, apresentações e palestras incentivando a participação ativa. Estabelecer canais de comunicação eficientes e acessíveis como grupos de mensagens para manter as famílias informadas sobre as atividades e projetos da escola.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca promover a parceria entre a escola, famílias e comunidade, porém enfrenta desafios na criação de estratégias eficazes para envolver e engajar todos os envolvidos.

**Cenário Pretendido:** Promover uma parceria sólida entre a escola, famílias e comunidade, fortalecendo a colaboração e a participação ativa de todos. Implementar ações para realizar reuniões periódicas, promover eventos e atividades envolventes, estabelecer canais de comunicação eficientes, desenvolver projetos em parceria e valorizar o papel das famílias e da comunidade.



Prazo para Conclusão das Ações: Dado o caráter contínuo e colaborativo da parceria entre a escola, famílias e comunidade, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo.

#### 9-Promover o Respeito e a Empatia:

Objetivo: Criar um ambiente escolar inclusivo, onde todos os membros da comunidade educativa sejam respeitados, valorizados e sintam-se acolhidos.

Desafio: Desenvolver estratégias efetivas para promover o respeito mútuo, a valorização da diversidade e a prática da empatia entre alunos, equipe escolar e demais envolvidos.

Ações a serem realizadas: Implementar programas de educação socioemocional, que promovam a conscientização sobre a importância do respeito, da tolerância e da empatia.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca promover o respeito e a empatia, porém enfrenta desafios na efetivação desses valores, especialmente em situações de conflito e diversidade cujo práticas trazem de casa.

Cenário Pretendido: Promover um ambiente escolar baseado no respeito e na empatia, onde a diversidade seja valorizada e todos se sintam acolhidos. Implementar ações para a educação socioemocional, o estabelecimento de normas de convivência, a realização de atividades que valorizem a diversidade e a formação da equipe escolar.

Prazo para Conclusão das Ações: Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, permitindo a consolidação dos valores de respeito e empatia na comunidade escolar desenvolvendo assim habilidades socioemocionais que contribuam para uma convivência harmoniosa e construtiva.

#### 10-Incentivar um Ambiente Baseado em Valores:

Objetivo: Promover e cultivar valores éticos, morais e cidadãos entre os membros da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Desafio: Estabelecer estratégias eficazes para incentivar a reflexão sobre valores, a adoção de comportamentos éticos e a prática de atitudes que fortaleçam a convivência harmoniosa.



Ações a serem realizadas: Implementar programas de educação moral e cidadã, que abordem valores como respeito, responsabilidade, honestidade, solidariedade e justiça. Integrar a abordagem de valores em todas as dimensões do currículo escolar, por meio de atividades, projetos e discussões em sala de aula. Envolver a comunidade escolar na definição dos valores a serem cultivados, promovendo diálogos e participação ativa dos diferentes atores envolvidos.

Cenário Atual: Atualmente, a escola busca incentivar um ambiente baseado em valores, porém enfrenta desafios na efetivação desses valores em todas as dimensões da vida escolar.

Cenário Pretendido: Promover a reflexão, a adoção de comportamentos éticos e a prática de atitudes que fortaleçam a convivência harmoniosa. Implementar ações para a educação moral e cidadã, a integração dos valores em todas as dimensões do currículo, a participação da comunidade escolar na definição dos valores e realização de campanhas temáticas.

Prazo para Conclusão das Ações: Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, permitindo a internalização e vivência dos valores por parte de toda a comunidade escolar.

#### Observações Finais

Uma observação importante é a necessidade de integrar todas as competências do gestor escolar de forma sinérgica. Cada competência não deve ser tratada isoladamente, mas sim interligada com as demais, visando a construção de uma gestão escolar eficiente e eficaz.

#### 2.4.4 Plano de ação do pedagogo coordenador:



## ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atilio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



Plano de ação 2024						
Coordenação pedagógica						
Dimensão	Ações	Objetivos	Público alvo	Recurso	Duração	Responsáveis
Pedagógica	*Atualizar o PPP envolvendo todos os segmentos e produzindo um novo documento.	*Incentivar a democracia na escola; *Atualizar a proposta pedagógica; *Estabelecer novas metas de acordo com o diagnóstico.	Professores e comunidade escolar	Impressões, cartazes, equipamento de som, projetor, computador	Fevereiro e Março 2024	Coordenadora
	*Estudar, aperfeiçoar e aplicar à metodologia da escola trimestralmente	*Aperfeiçoar a prática do professor e aproximá-lo do PPP; *Dar apoio ao processo de ensino-aprendizagem; *Corrigir distorções nas salas de aula	Professores	Internet; impressora, PPP, planejamento mensal dos professores	Ano letivo	Coordenadora
	*Garantir a formação em serviço	*Favorecer a troca de experiência; *Estudar temas pertinentes e essenciais a prática de ensino; *Subsidiar o professor com dificuldades no processo de ensinar.	Professor	Internet, impressões, livros, computador, projetor	Durante a hora atividade	Coordenadora
	*Verificação da aprendizagem dos alunos	* Através da leitura mensal de todos os alunos, identificar as dificuldades individuais de cada um. *Verificação da aprendizagem dos alunos; *Avaliação individual de leitura e escrita *Acompanhar o desenvolvimento dos alunos com maior dificuldade de	Alunos	Fichas para avaliação, fichas de leitura	Trimestral	Coordenadora





**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
 Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
 CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



	aprendizagem.					
*Acompanham ento da hora atividade	* Acompanhar o trabalho docente, orientar nas possíveis dúvidas, propor alternativas de metodologias.	Professores	Relatório atendimento	de	Semanal	Coordenadora
*Verificação de livro de registro de classe on line	*Acompanhar o registro correto das atividades, frequência dos alunos.	Professores	LRCO		Semanal	Coordenadora
*Incentivar a formação continuada dos professores	*Divulgar cursos; *Propor formações internas	Professores e funcionários	Impressões, cartazes, equipamento de som, projetor, computador, livros		Ano letivo	Coordenadora
Realizar simulados das avaliações externas	*Realizar simulados de Português e Matemática a fim de, oferecer subsídios aos alunos para a realização das avaliações externas.	Alunos do 2º, 3º, 4º, 5º ano	Impressões, lápis, borracha		Nos meses: maio, setembro e novembro	Coordenadora

2.4.5 Plano de ação de pedagogo orientador

<b>PLANO DE AÇÃO 2024</b>				
<b>ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA</b>				
<b>ORIENTADORA: ADRIANA PERSIN DE ARAÚJO</b>				
<b>Prioridades</b>	<b>Ações</b>	<b>Período</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsáveis</b>
SRM-AEE	Verificar a demanda de alunos da sala de recursos multifuncionais, juntamente com professores regentes e professora da Sala de recursos, articular cronograma e ensalamento de alunos, para atendimento bem como horário de	No decorrer do ano letivo.	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes, fichas diversas e atas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.



## ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



	itinerantes, estar sempre verificando através de formulários, atas e fichas para um melhor acompanhamento das demandas. Reuniões com professores para que os mesmo entendam o trabalho da Professora da SRM-EE, articular reuniões com os pais para um melhor atendimento.			
Dengue	Conscientização dos alunos para o cuidado com a proliferação do mosquito da dengue no ambiente em que vivem.	No decorrer do ano letivo.	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Combate ao Trabalho Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre o trabalho infantil, Projeto MPT	Abril a junho e também no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes, apostilas, folders	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Combate a Exploração Sexual Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre a Exploração Sexual Infantil	Maior e também no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Preservação do Meio Ambiente-	Conscientização dos alunos para serem multiplicadores no ambiente que vivem dos cuidados com o meio ambiente, reciclagem consciente.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Dia da Família	Aproximação da família na escola e sua efetiva participação em nosso ambiente escolar. Integração família e escola.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, musicas, livro Sefe,	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Evasão escolar	Conscientização dos pais e dos alunos, para não faltar as aulas. Realizar diálogo constantes com as famílias e alunos: além de colaborar para a manutenção da relação que permite identificar quais são as dificuldades que causam a falta de participação e mapear possíveis casos que tem risco de evasão.	No decorrer do ano	Humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, livros, fichas para acompanhamento das faltas e termos de responsabilidade para os pais, fichas para o Conselho Tutelar, atas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos



## ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



	Acompanhamento constante tanto dentro da escola quanto com as famílias. <u>Racismo</u> , <u>bullying</u> e preconceito estão também entre os motivos que provocam a evasão escolar. Ninguém quer fazer parte em um lugar onde existem formas de violência e desrespeito. Por isso, a escola deve incluir ações educativas e campanhas que coíbam esse tipo de prática e promova conscientização.			
Campanha Antidrogas	Palestras com profissionais da área, Projeto Antidrogas, conscientização dos alunos e pais sobre o uso de drogas ilícitas.	Outubro e no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Higiene Pessoal/ bucal	Palestras com dentistas, desenvolvimento do projeto de higiene bucal e pessoal, auto estima, aplicação do flúor nos alunos uma vez por semana, conscientização dos pais sobre a higiene dos filhos, piolho roupas sujas, falta de banho, verificar com as famílias sobre a situação em que vivem.	No decorrer do ano.	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes. (Fichas de acompanhamento Higiene e Saúde)	Orientação Pedagógica e Profissionais da área e outras parcerias,
Paz na Escola ( Violência entre alunos/bullying/ violência doméstica, cyberbullyng	Projeto sobre a Paz na escola, estimular atitudes de cortesia, empatia e não ocasionar constrangimento nos alunos: como: apelidos, comparação entre eles e com outras escolas, respeito entre alunos, pais, professores e funcionários.	Setembro e no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, teatro, musicas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Higiene, limpeza da escola e na hora do lanche, banheiro, uso consciente da água, luz e telefone.	Projeto sobre a conscientização do cuidado da higiene da escola e a depredação do patrimônio, uso consciente da água, luz e telefone e uso do banheiro	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos



## ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"

Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841



Recreio dirigido	Zelar pelo bom funcionamento do horários de recreio, para que os alunos façam de forma harmoniosa e que aprendam a se comportar juntamente com outros alunos.	No decorrer do ano	Merendeiras, Agentes Operacionais, Pedagoga Orientadora e Estagiárias.	
Horário o qual os estagiários ficam com os alunos (11:30 as 13:30 horas)	Verificar e fazer horários dos estagiários que ficam no horário do almoço para atender os alunos, estar com eles para orientá-los, verificar a convivência harmoniosa entre alunos e estagiários	No decorrer do ano	Pedagoga Orientadora e Estagiárias.	
Conscientização dos estudos, faltas, chegada e saída.	Projetos com os pais e atitudes de conscientização dos horários.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes(Fichas de acompanhamento do aluno e chegadas e saídas)	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Cuidados com material e tarefas escolares, uso do uniforme.	Conscientizar pais e alunos sobre o cuidado com o material escolar, tarefas e uniformes (fichas para acompanhamento das tarefas escolares).	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes( Fichas de acompanhamento do aluno higiene e saúde)	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Reconhecimento e Valorização Étnico-Racial - Afro (ERER)	Conscientizar os pais e alunos da importância e valorização das varias etnias raciais e o conhecimento. <u>Racismo é um tipo de preconceito</u> que ninguém quer fazer parte de um lugar onde existem formas de violência e desrespeito. Por isso, a escola deve incluir ações educativas e campanhas que coíbam esse tipo de prática e promova conscientização.	Outubro e novembro	Materiais diversos , humanos, físicos, audiovisuais,fotos, sonoros, teatro e cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.



#### 2.4.6 Plano de ação da equipe de apoio administrativa.

A secretaria é o setor responsável por manter organizada toda escrituração escolar; à correspondência, a documentação dos estudantes, dos funcionários e do Estabelecimento de Ensino no que se refere à parte administrativa, que através de ações planejadas, executa de forma que correspondam as expectativas e necessidade da clientela escolar e de órgãos superiores internos e externos. Prezando pelo atendimento a toda comunidade escolar com eficiência.

#### **Horário de atendimento**

<b>Turno</b>	<b>Horários</b>
<b>Matutino</b>	<b>07:30h às 11:30h</b>
<b>Vespertino</b>	<b>13:30h às 17:30h</b>

#### **Ações**

- ❖ Responsabilizar-se pelo funcionamento da Secretaria do Estabelecimento de Ensino.
- ❖ Fazer as matrículas dos alunos.
- ❖ Receber e conferir a documentação no ato das matrículas.
- ❖ Zelar pela guarda e sigilo da documentação dos estudantes e funcionários.
- ❖ Organizar o arquivo escolar.
- ❖ Manter em dia e organizado de forma funcional a documentação escolar, o arquivo ativo e inativo, a correspondência, o registro de avaliação dos estudantes, a fim de proporcionar rapidez na prestação de informações.
- ❖ Analisar juntamente com a equipe pedagógica a documentação de transferências dos estudantes oriundos de outras escolas.
- ❖ Elaborar relatórios, atas, termos de aberturas e encerramentos de livros e quadros estatísticos.
- ❖ Inserir dados no SERE.



- ❖ Confeccionar, disponibilizar e enviar as folhas de justificativas anexadas a folha ponto dos funcionários do Estabelecimento de Ensino e encaminhar à SEMEDI.
- ❖ Contribuir com a reformulação do Projeto Político Pedagógico da Escola, bem como com o Regimento Escolar.
- ❖ Imprimir formulários e registros de frequências dos alunos.
- ❖ Divulgar no prazo estabelecido os resultados trimestrais das avaliações realizadas.
- ❖ Divulgar e subscrever por ordem da Direção instruções, editais e todos os documentos escolares.
- ❖ Manter atualizadas as pastas individuais dos servidores e estudantes da unidade escolar.
- ❖ Imprimir e entregar trimestralmente os boletins a equipe pedagógica.
- ❖ Acompanhar trimestralmente o conselho escolar.
- ❖ Elaborar uma planilha com os contatos dos funcionários da escola bem como dos demais setores da Secretaria de Educação bem como dos departamentos da Prefeitura.
- ❖ Dar informações sempre que necessário para a Direção, Equipe Pedagógica, funcionários, pais dos estudantes e equipe SEMEDI.
- ❖ Verificar e atualizar a situação dos alunos em cada turma.
- ❖ Conferir as notas de cada disciplina após os lançamentos.
- ❖ Inserir dados e verificar semanalmente o RCO.
- ❖ Organizar e arquivar a documentação dos alunos.
- ❖ Organizar e arquivar a documentação dos funcionários do Estabelecimento de Ensino.
- ❖ Verificar se o Cardápio da Merenda Escolar está exposto e visível a todos.
- ❖ Alimentar as informações necessárias no Censo Escolar.
- ❖ Participar de reuniões, formações e eventos quando solicitado pela SEMEDI e pelo Núcleo Regional de Educação.

Elaborar, redigir e protocolar os processos de Renovação de Funcionamento do Estabelecimento de Ensino sempre que necessário.



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

#### 2.4.7 Plano de ação da equipe de apoio operacional



Ações	Objetivo	Período
Lavar os banheiros diariamente	Manter a instituição de acordo com as normas de higiene da vigilância sanitária.	diariamente
Limpar as mesas e bancos do pátio onde as refeições ocorrem		Diariamente, sempre após as refeições
Após as refeições varrer e passar pano no chão do local onde as refeições ocorrem		Diariamente, sempre após as refeições
Lavar o pátio coberto		Semanalmente
Varrer e passar pano nas salas de aula		Diariamente
Lavar o chão das salas de aula		Semanal
Limpar as carteiras dos alunos		Diariamente
Limpar os vidros		Quinzenalmente
Limpar os ventiladores e filtros de ar condicionado		Quinzenalmente
Limpar as paredes		Quinzenalmente
Limpar a sala da direção, secretaria, coordenação e orientação		Diariamente
Lavar o banheiro da sala da direção e secretaria		A cada dois dias
Após a limpeza diária guardar os materiais de limpeza, bem como panos, rodos e vassouras.	Não deixar materiais nas dependências das instituições materiais ou produtos que possam ser inalados ou consumidos pelos alunos.	Diariamente
Lavar as lixeiras ou outros recipientes utilizados para armazenar lixo	Manter a instituição de acordo com as normas de higiene da vigilância sanitária.	Diariamente
Abastecer os recipientes de sabonete líquido		Sempre que se fizer necessário
Repor sempre que necessários os papéis higiênico dos sanitários		Diariamente





#### 2.4.8 plano de ação do conselho escolar

Objetivo: Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões e no desenvolvimento de iniciativas que promovam a qualidade da educação e o bem-estar dos alunos.

Estratégias: Eleição e Representatividade:

Realizar eleições democráticas para a escolha dos membros do conselho escolar, garantindo a representatividade de pais, professores, alunos e membros da comunidade.

Reuniões Periódicas: Organizar reuniões periódicas do conselho escolar para discutir questões relevantes, tomar decisões importantes e acompanhar o progresso das iniciativas em andamento e aplicação do plano financeiro

Orçamento Participativo: Envolver o conselho escolar no processo de elaboração e aprovação do orçamento escolar, garantindo a alocação adequada de recursos para atender às necessidades prioritárias da escola.

Comunicação e Transparência: Manter uma comunicação aberta e transparente com todos os membros da comunidade escolar, fornecendo informações sobre as atividades do conselho, decisões tomadas e oportunidades de participação.

Avaliação e Prestação de Contas: Realizar avaliações periódicas do desempenho do conselho escolar, coletando feedback e prestando contas sobre as ações realizadas e os resultados alcançados.

#### 2.4.9 Plano de trabalho docente

Os planejamentos docentes serão mensais entregues conforme cronograma abaixo:



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
 Educação Infantil e Ensino Fundamental  
 Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
 CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

<u><i>Cronograma de entrega do planejamento, datas de avaliações. 2024</i></u>	
<b>Fevereiro</b>	
08-02 a 23-02	Período da avaliação diagnóstica
26-02 a 29-02	Entrega do planejamento referente ao mês de março
29/02/2024	Entrega dos resultados da avaliação diagnóstica
<b>Março</b>	
04-03 a 08-04	Semana de avaliação 1
22-04 a 28-04	Semana de recuperação 1
25 -04 a 28 -04	Entrega do planejamento referente ao mês de abril
<b>Abril</b>	
15-04 a 19-04	Semana de avaliação 2
29-04 a 3-05	Semana de recuperação 2
24-04 a 30-04	Entrega do planejamento referente ao mês de maio
<b>Maio</b>	
17/05/2024	Termino do 1º trimestre
20/05/2024	<b>Início do 2º trimestre</b>
23-05 a 29-05	Entrega do planejamento referente ao mês de junho
<b>Junho</b>	
03-06 a 07-06	Semana de avaliação 1
17-06 a 21-06	Semana de recuperação 1
24-06 a 28-06	Entrega do planejamento referente ao mês de julho
<b>Julho</b>	
22-07 a 26-08	Semana de avaliação 2
30-07 e 31-07	Entrega do planejamento referente ao mês de agosto
<b>Agosto</b>	
09-08 a 15-08	Semana de Recuperação 2
30/08/2024	<b>Termino do 2º trimestre</b>
26-08 a 30-08	Entrega do planejamento referente ao mês de setembro
<b>Setembro</b>	
02/09/2024	<b>Início do 3º trimestre</b>
16-09 a 20-09	Semana de avaliação 1
23-09 a 27-09	Entrega do planejamento referente ao mês de outubro
<b>Outubro</b>	
15-10 a 21-10	Semana de Recuperação 1
25-10 a 31-10	Entrega do planejamento referente ao mês de novembro
<b>Novembro</b>	
08-11 a a14-11	Semana de avaliação 2
25-11 a 29-11	Entrega do planejamento referente ao mês de dezembro
<b>Dezembro</b>	
02-12 a 06-12	Semana de Recuperação 2
18/12/2024	<b>Termino do 3º trimestre</b>



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

IFE



PLANEJAMENTO MENSAL - Período Matutino.

NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA				
NOME DO DOCENTE:			TURMA:	
MÊS / PERÍODO:		ÁREA DO CONHECIMENTO:		
OBJETIVOS DE APREDIZAGEM PROPOSTOS e COMPONENTES CURRICULARES			DATA / CARGA HORÁRIA PREVISTA	METODOLOGIA E AVALIAÇÃO
Código alfanumérico e descrição	Objeto do conhecimento	Conteúdo		

PROFESSOR: \_\_\_\_\_

PEDAGOGO: \_\_\_\_\_



**ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"**  
Educação Infantil e Ensino Fundamental  
Avenida Senador Atilio Fontana, s/nº - Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-000 - Fone: (41) 3721-1841

IFE



### Planejamento Integral Mensal

<b>NOME DA INSTITUIÇÃO: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA</b>				
<b>NOME DO DOCENTE:</b>				<b>TURMA:</b>
<b>MÊS / PERÍODO:</b>		<b>Oficinas:</b> Cultura e Arte Aprofundamento da aprendizagem Promoção da saúde Meio Ambiente Linguagens		
<b>Data / Dia da semana / Carga Horária</b>	<b>Oficina</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Metodologia / Descrição da atividade</b>	<b>Recursos Necessários</b>



#### 2.4.10 Plano de atendimento educacional especializado

### CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL – ANO 2024

#### MANHÃ:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30/8:30	4º A	3º A	HORA ATIVIDADE	2º B	H.A
8:30/9:30	5º A	4º B	HORA ATIVIDADE	4ºA	H.A
9:30/10:30	4º B	2ºA	HORA ATIVIDADE	5ºA	H.A
10:30/11:30			HORA ATIVIDADE		

#### TARDE:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30/14:30	ANITA AYSHA	DANIELE MARIA E.	HORA ATIVIDADE	ANITA AYSHA	Cleverson
14:30/15:30	Davi Miguel	WALACE Ismael	HORA ATIVIDADE	Davi Luiz Sophia	LAURA VINÍCIUS
15:30/16:30	LUCAS	TRIAGEM	HORA ATIVIDADE	Joao Guilherme	TRIAGEM
16:30/17:30			HORA ATIVIDADE		

#### 2.4.11 Plano de atendimento pedagógico domiciliar

O atendimento pedagógico domiciliar é um serviço ofertado pelo Departamento de educação especial, visando atender alunos matriculados na Educação Básica, que se encontram temporariamente impedidos de frequentar a escola. Terá direito ao atendimento domiciliar alunos impossibilitados de frequentar a instituição de ensino por 90 (noventa) dias ou mais, por estarem em tratamento de saúde, e que por orientação médica, sejam considerados aptos a receber o atendimento pelo professor em domicílio. O atendimento pedagógico domiciliar será desenvolvido pelo professor por meio de aulas extraordinárias, mantido durante o período em que o aluno estiver amparado por atestado médico. O responsável pelo aluno deverá apresentar na instituição de ensino, o laudo médico que confirme a



impossibilidade de frequentar as aulas, por período não inferior a 90 (noventa) dias e a liberação médica para receber o atendimento.

## 2.5 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Entendemos por currículo as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivência e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes, é portanto, o conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social e que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais e culturais. O currículo é, por consequência, um dispositivo de grande efeito no processo de construção da identidade do aluno.

Para visão de Saviani (1992, p. 36) currículo pode ser entendido como

[...] organização do conjunto das atividades nucleares distribuídas no espaço e tempo escolares, um currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando a função que lhe é própria.

Nesse sentido de organizar o currículo trimestralmente, o planejamento trimestral é visto pela instituição como um fio condutor do trabalho em qualquer instância, tem por função direcionar o trabalho docente, da equipe pedagógica e técnico administrativo a fim de se alcançar os objetivos propostos, sendo flexível, podendo ser replanejado e alterado ao longo do tempo, além dos conteúdos e ações que não foram executadas poderem ser direcionadas como prioridade no planejamento seguinte. Para acompanhamento do planejamento docente, a equipe pedagógica entrega no início do ano um cronograma com datas pré determinadas que serão momentos específicos para verificação de livros de chamadas, cadernos de alunos e levantamento de dificuldades encontradas no percurso.

### 2.5.1 Fundamentação Teórica



O currículo educacional é um componente crucial no processo de ensino e aprendizagem, pois desempenha um papel fundamental na formação dos indivíduos e na promoção do desenvolvimento pessoal e social. A concepção do currículo deve ser cuidadosamente planejada e executada, levando em consideração diversos aspectos, como os objetivos educacionais, as necessidades dos alunos, as demandas da sociedade e as mudanças no mundo contemporâneo.

Moreira (2007) afirma que o currículo é o "coração da escola". Assim, podemos vê-lo como documento norteador que gestores e professores levam em consideração ao ensinar. Para a construção de um currículo significativo, o primeiro passo é "perguntar-nos que aspectos da dinâmica social, política e cultural trazem indagações mais prementes para o conhecimento, para o currículo e para as práticas educativas?" (Arroyo, 2007, p. 9). Sendo assim, discutir currículo é discutir a sociedade em que os alunos estão inseridos. O ideal é que o currículo seja um elemento de resistência às formas de dominação política, econômica e ideológica, para que com isso possibilitem a emancipação humana e a desalienação.

Ao conceber um currículo, é essencial considerar a diversidade dos alunos, suas habilidades, interesses e estilos de aprendizagem. Um currículo eficaz deve ser flexível o suficiente para se adaptar às necessidades individuais dos alunos, promovendo a inclusão e a equidade no ambiente educacional. Além disso, é importante integrar conteúdos relevantes e atualizados, que estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho e com as transformações sociais, tecnológicas e culturais da atualidade.

A concepção do currículo também deve levar em conta a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre diferentes áreas de conhecimento e estimulando a transversalidade das disciplinas. Dessa forma, os alunos podem desenvolver uma visão holística e crítica do mundo, relacionando conceitos e conhecimentos de diversas áreas para a resolução de problemas complexos e para a construção de um pensamento mais amplo e abrangente.

Outro aspecto importante na concepção do currículo é a avaliação da aprendizagem, que deve ser contínua, formativa e significativa. A avaliação não deve se restringir apenas à mensuração de conhecimentos, mas também deve



considerar o desenvolvimento de competências, habilidades socioemocionais e a formação de valores e atitudes positivas nos alunos.

Em síntese, a concepção do currículo é um processo complexo e dinâmico, que requer a participação de educadores, gestores, alunos e comunidade para sua elaboração e implementação eficaz. Um currículo bem elaborado e contextualizado pode contribuir significativamente para a formação integral dos indivíduos, preparando-os para os desafios do século XXI e para uma participação ativa e crítica na sociedade.

### 2.5.2 Direitos e objetivos de aprendizagem

No texto da Base Comum Curricular Nacional, é apresentado os direitos de aprendizagem, nossa instituição os utiliza também como os direitos e objetivos da aprendizagem.

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar





informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



### Objetivos da escola

- \* A Escola tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- \* Oportunizar ao aluno através de metodologias que contemplem experiências e ações inovadoras, a preparação para o exercício consciente da cidadania bem como a formação de atitudes e valores;
- \* Proporcionar um ambiente favorável ao estudo;
- \* Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;
- \* Estimular os educando a participação solidária junto a comunidade.
- \* Desenvolver a integração, cooperação e solidariedade entre a Escola e Comunidade visando o fortalecimento dos vínculos com a família e a formação de uma sociedade participativa e consciente.

### 2.5.3 Concepção de ensino e aprendizagem

A educação tem passado por adaptações e transformações tendo em vista a melhoria da qualidade de ensino. A escola é objeto de muitas discussões e propostas que visam a sua reestruturação, numa sociedade marcada por contradições e desigualdades sociais. Dentre os autores que falam sobre ensino-aprendizagem, Demerval Saviani é um dos mais respeitados, concebe a educação como mediadora entre a prática pedagógica e a prática social. "Não se trata de optar entre relações autoritárias ou democráticas no interior da sala de aula; mas de articular o trabalho desenvolvido nas escolas com o processo de democratização da sociedade". Enfatiza, ainda, a necessidade de compreender a natureza humana para que se possa compreender a natureza da educação.

Considerando o fato de que a educação não se reduz ao ensino e não é um fenômeno restrito ao espaço escolar, ela tem como especificidade a seleção e transmissão de diferentes saberes, específicos para cada espaço onde é praticada: família, igreja, sindicato, escola entre outros. Saviani ressalta alguns passos necessários para se ter uma escola ideal; a possibilidade da troca de saberes, de



professores e alunos, em seus diferentes níveis de compreensão, tanto de experiência, como de conhecimento; a preocupação em atuar em questões no âmbito social, verificando conhecimentos que precisam ser alcançados, não apenas apresentando problemas, mas problematizando questões e atuando nas necessidades que elas geram; articular o conhecimento apreendido ao cotidiano do aluno, permitindo a reflexão e consciência de si e do mundo, tornando-os 'elementos ativos de transformação social; permitir aos alunos, a capacidade de 'expressarem uma compreensão da prática. Sendo a escola parte integrante do processo social, garantindo uma educação de qualidade, preparando o aluno para o mundo, proporcionando-lhe a aquisição dos conhecimentos concretos e significativos, fornecendo-lhe instrumental para a sua inserção no contexto social de forma organizada e ativa.

#### 2.5.4 Organização do tempo, do espaço e gestão em sala de aula

Horário do dejejum: 07:40 - 8:40

Horário do almoço: 10:30 - 10:45 / 11:00 - 11:15

Horário do café da tarde: 15:00 - 15:15 / 15:15 - 15:30

As 07:30 quando as crianças / estudantes chegam vão para a sala de aula, onde são recepcionados pela professora, logo em seguida é o horário do dejejum. quando retornam às salas, a professora faz a chamada e começa as atividades do dia.

Para o almoço, as crianças saem para o refeitório, realizam suas refeições supervisionadas pela equipe pedagógica e estagiários e assim que terminam já retornam para a sala.

No período do integral os estagiários atendem as crianças com atividades recreativas, lúdicas, as crianças da educação infantil que optem por descansar temos os colchonetes a disposição.

No período vespertino são desenvolvidas as oficinas, os professores atendem as crianças até as 16:30, após esse horário é a hora atividade.



## 2.6 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida como um processo por meio do qual o professor recolhe e analisa as informações sobre o processo de ensino e a aprendizagem, visando à intervenção pedagógica, deve ser contínua e sistemática ocorrendo nos diferentes momentos do trabalho. É um componente do processo educativo e, articulada ao planejamento, se constitui em um importante instrumento de análise do trabalho pedagógico nas instituições de ensino. Na Educação Infantil não tem o intuito de retenção, nem por isso perde sua importância e relevância.

Em relação as avaliações da educação infantil e ensino fundamental, estamos orientados pela instrução normativa nº01/2023, e para aferir a aprendizagem dos alunos a avaliação é realizada de forma contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A escola utiliza como instrumentos de avaliações a participação efetiva dos alunos, avaliação escrita e oral, trabalhos e pesquisas (individual ou em grupos) e produção de textos, considerando todo o trabalho realizado com o aluno, avaliando de forma clara, levando o aluno a construir o conhecimento, avaliando o raciocínio e a criatividade do aluno, estando em consonância com a deliberação Del 07/99 – CEE – PR art. 3º § 3º - “É vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição”.

Sendo assim a avaliação no ensino fundamental é trimestral, composta pela somatória de duas notas 5,0 e duas recuperação com nota 5,0, a nota mais alta será prevalecida, totalizando no final a nota 10,0, sendo registrada no livro de registro de classe on line. Para a educação infantil a se dará com os instrumentos de parecer descritivo e portfólio, sem a atribuição conceito / nota, o parecer descritivo deverá ser inserido trimestralmente no LRCO sem a atribuição do conceito / nota, a construção do parecer descritivo e do portfólio deve ser apresentado as famílias uma vez ao trimestre e assinado pelo professor, pedagogo e responsável pela criança.



### 2.6.1 Fundamentação teórica

Para aferir a aprendizagem dos alunos a avaliação é realizada de forma contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A escola utiliza como instrumentos de avaliações a participação efetiva dos alunos, avaliação escrita e oral, trabalhos e pesquisas (individual ou em grupos) e produção de textos, considerando todo o trabalho realizado com o aluno, avaliando de forma clara, levando o aluno a construir o conhecimento, avaliando o raciocínio e a criatividade do aluno, estando em consonância com a deliberação Del 07/99 – CEE – PR art. 3º § 3º - “É vedada a avaliação em que os alunos são submetidos a uma só oportunidade de aferição”.

### 2.6.2 O processo avaliativo coerente com as concepções de infância, educação infantil e aprendizagem / desenvolvimento.

A avaliação é um dos instrumentos mais importantes para o professor acompanhar a aprendizagem dos estudantes. Afinal, além de apontar como a criança está se desenvolvendo, serve para examinar as falhas que ocorrem no aprendizado e o que pode ser feito para corrigi-las. Esse é um processo que deve ser contínuo, a fim de garantir a real efetividade da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos em todos os aspectos.

A avaliação na Educação Infantil deve contemplar a evolução individual dos pequenos ao longo de todo o período, de modo a identificar se os direitos de aprendizagem estão sendo garantidos.

Desta forma, o processo avaliativo na Escola Municipal Professora Maria Trindade Silva é regido pela instrução normativa nº 01/2023, na educação infantil acontece da seguinte forma: o processo avaliativo é contínuo, todas as atividades propostas são com o objetivo de avaliar algum aspecto, o professor elabora as atividades tendo como base os direitos de aprendizagem que a criança tem, e no desenvolver das atividades, das brincadeiras e interações, durante o desenvolvimento das atividades o professor observa a criança, desta forma ela é



avaliada em uma comparação dela com ela mesma, os avanços e dificuldades que ela teve ao longo do percurso, salientamos que, nessa etapa educacional não há a atribuição do conceito / nota. os resultados dessas observações são transcritos para o parecer individual que é elaborado trimestralmente e na elaboração do portfólio individual de cada criança.

No ensino fundamental, a avaliação trimestral será composta pela somatória de duas notas 5,0 e duas recuperação com nota 5,0, a nota mais alta será prelevada, totalizando no final a nota 10,0, sendo registrada no livro de registro de classe on line, prevalecendo os aspectos qualitativos.

### 2.6.3 Análise de avanços e dificuldades pedagógicas

O processo de avaliação é contínuo e conforme o professor observa alguma dificuldade, será realizado estratégias diferenciadas para que essas dificuldades sejam superadas, através de outras metodologias de ensino, atividades lúdicas e em grupo para que através da interação com o outro ele consiga fazer as assimilações necessárias.

### 2.6.4 Instrumentos para os registros do processo avaliativo na educação infantil: parecer descritivo, portfólios e outros.

Nas turmas de educação infantil, nossa instituição de ensino adota o relatório individual anual e o portfólio anual, com algumas das atividades desenvolvidas durante todo ano letivo pela criança. lembrando que, a avaliação na educação infantil tem caráter de acompanhamento da construção do conhecimento, que serve como ponto de partida para planejamento da ação pedagógica. A avaliação na educação infantil deve ser vista com um olhar sensível, capaz de proporcionar aos professores elementos que os levem a conhecer e compreender as crianças, suas características pessoais e grupais, suas emoções, reações, desejos, interesses, opiniões, sua forma de ver o mundo e agir sobre ele. Os procedimentos para a avaliação do desenvolvimento da criança tornam-se eficazes quando partem



do ato de observar seu cotidiano, em como se relacionam com o ambiente, nas brincadeiras livres ou dirigidas, nos momentos de interação com e sem a intervenção dos adultos, com a natureza e com os objetos do conhecimento.

Tanto para a construção do relatório quanto do portfólio a observação é um modo organizado pelo qual o professor conhece cada aluno de forma individual e o grupo de forma geral e percebe os acontecimentos em sua espontaneidade. É na observação que o professor faz o diagnóstico da turma, avalia o comportamento individual dos alunos, identifica suas necessidades e habilidades e adota essa investigação como base para os futuros planejamentos.

Observar uma criança significa olhá-la de um modo geral, global. Perceber cada gesto, cada movimento, cada expressão e entender o que a criança transmite por meio do seu comportamento, como interage com as outras crianças e com os adultos, como aprende e o que gosta de fazer.

Para que as informações obtidas pela observação não se percam é necessário registrá-las. Os registros são fundamentais para o acompanhamento do processo de desenvolvimento da criança, promove a interpretação de sua realidade e construção do seu conhecimento, é por meio deles que o professor terá subsídios para dar continuidade ao trabalho pedagógico, tornando-o uma prática pensada e organizada. Ao registrar o seu trabalho e os trabalhos das crianças o professor estabelece um diálogo entre as suas práticas, avalia assim não só como os alunos se desenvolvem, mas igualmente como os ensina.

Os registros do cotidiano são as descrições de fatos e acontecimentos relativos a cada criança em particular e ao grupo, que o professor pode fazer em um caderno simples, como por exemplo, como a criança age com os colegas, comentários que faz sobre as atividades propostas, interesses e preferências, desentendimentos com os colegas, relacionamento com os adultos, entre outros aspectos relevantes. É importante que o professor faça registros diariamente e não confie apenas em sua memória, pois os registros do cotidiano servirão de suporte e recurso para a elaboração dos relatórios de avaliação ao final de cada semestre. Entre os registros estão: As fichas de observação que são organizadas para registrar e acompanhar o desenvolvimento individual de cada criança em diferentes áreas e aspectos respeitando características particulares e ritmo de cada uma, nelas



o professor registra a história de cada criança, suas conquistas, dificuldades, avanços e preferências.

Nas rodas de conversa o professor poderá observar os alunos em diálogos informais com assuntos direcionados pelas crianças ou temas previamente planejados pelo professor que também poderá entrevistar os alunos coletivamente, as rodas de conversa podem ser feitas dentro da sala de aula ou em espaços maiores como pátios e ao ar livre como forma de valorizar as experiências das crianças. Na roda de conversa o professor estimula a expressão e a compreensão oral, o desenvolvimento da linguagem e auxilia a criança na formação do seu pensamento. O momento que o professor senta com as crianças para conversar é importante e especial, ele as ouve atentamente.

Os portfólios ou dossiês como classifica Hoffmann (2009), é um importante instrumento de avaliação do aluno, um instrumento mediador, pois não serve apenas para demonstra ou ilustrar os trabalhos das crianças, mas serve para acompanhar o progresso do aluno,

Os portfólios são registradas as atividades e os trabalhos produzidos pelas crianças. São coleções de atividades produzidas em salas de aula e agrupadas em pastas de acordo com temas ou períodos previamente determinados. Para que esse registro seja significativo para as crianças é necessário que participem de todos os detalhes na construção do portfólio, o professor poderá envolvê-las na escolha do tema, dos materiais e permitir que participem ativamente na sua montagem. Nesse sentido o portfólio não é um produto final a ser avaliado, mas são nos momentos de sua construção que o professor aproveita para observar e avaliar seus alunos. Além das atividades produzidas pelas crianças, podem ser arquivados nos portfólios os registros do comportamento, das falas dos pequenos durante sua construção e fotografias com legendas que favoreceram a comunicação com a família e demais profissionais que se relacionam com as crianças. Os portfólios individuais são os trabalhos de cada criança e será entregue às famílias ao final de cada trimestre para que acompanhem o processo de aprendizagem dos filhos.

#### 2.6.5 Avaliação institucional





A avaliação institucional escolar é uma ferramenta que auxilia as instituições de ensino a realizarem um diagnóstico real da escola. Toda a comunidade escolar pode participar desse processo, desde os estudantes e famílias, até os professores e demais colaboradores da escola. Por isso, a avaliação institucional é democrática e colaborativa.

Esse formato avaliativo tem como objetivo entregar mais qualidade de ensino e atender as demandas dos estudantes e dos profissionais escolares, visando aumentar o índice de satisfação deles.

No entanto na escola, não possuímos um modelo formal de avaliação institucional, contudo em todas as reuniões estamos conversando com a comunidade nos colocando a disposição e abertos para receber crítica e sugestões.

#### 2.6.6 Recuperação paralela de estudos

Entendemos por recuperação de estudos o processo didático pedagógico que visa oferecer novas oportunidades aos alunos para superar deficiências ao longo do processo ensino e aprendizagem, construindo um conjunto integrado ao processo de ensino além de se adequar as dificuldades dos alunos, consoante a instrução normativa nº01/2023.

Será proporcionada a todos os alunos de forma permanente e concomitante a revisão dos conteúdos não assimilados no processo de ensino e aprendizagem, assegurado a todos os estudantes, novas oportunidades de aprendizagem. Após a revisão dos conteúdos referente a cada avaliação, o aluno será submetido a uma nova avaliação com peso de 100% do peso da avaliação a ser recuperada, ou seja, adotamos por trimestre duas avaliações com peso 5,0, logo todos os estudantes serão submetidos independente da nota / conceito das avaliações e registrada no livro de registro de classe a nota mais alta, sendo assim, no trimestre o aluno será submetido a duas avaliações de recuperação.

#### 2.6.7 Avaliação externa



As avaliações externas que a instituição participa são:

Avaliação		Público alvo	Data
Avaliação de Fluência	1º Avaliação - entrada	2º ano A e B	12 a 22 de março
	2º avaliação - Saída	2º ano A e B	18 a 29 de novembro
Prova Paraná Diagnóstica	1º edição	5º ano	24 e 25 de abril
	2º edição	5º ano	28 e 29 de agosto
	3º edição	5º ano	27 e 28 de novembro
Prova Paraná Mais	Edição única	2º e 5º anos	15 de outubro a 12 de novembro
Avaliação Indica		2º Ano A e B - 3º ano A - 4º ano A e B - 5º ano A	08 e 09/05/2024

#### 2.6.8 Organização e efetivação dos Conselhos de Classe, pré e pós conselhos.

A realização dos conselhos de classe, serão organizados em datas pré estipuladas em calendário escolar. Já as datas para a realização do pré e pós conselhos tem as semanas de realização definida em calendário escolar, porém o dia certo será na hora atividade de cada professor.

Estes são momentos para análise, reflexão de metodologias, práticas avanços e dificuldades encontradas e com a participação da equipe pedagógica traçar novas estratégias, se necessário, para o melhor desenvolvimentos dos alunos.



## 2.7 CONCEPÇÃO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Formação continuada ao nosso entender, é o processo de formação profissional que ocorre continuamente, com o objetivo de melhorar a prática profissional.

### 2.7.1 Fundamentação teórica

Sobre o professor em serviço também recaem algumas novas exigências. Mais do que nunca, o educador deve estar sempre atualizado e bem informado, não apenas em relação aos fatos e acontecimentos do mundo, mas, principalmente, em relação aos conhecimentos curriculares e pedagógicos e às novas tendências educacionais. Diante deste panorama, fazemos, a seguir, alguns apontamentos a respeito da ampliação do reconhecimento da necessidade e importância da capacitação dos profissionais da educação por meio da formação continuada.

O processo de formação continuada de professores não é novidade. Vários são os autores que apresentam discussões sobre esta temática e ressaltam sua relevância para os profissionais do ensino, como Candau (1997), Nascimento (2000), Pimenta (2002), entre outros. No entanto, salientamos sua importância, relacionando-a com a necessidade de mudança da escola. Segundo Shigunov Neto e Maciel (2002), para que as mudanças que ocorrem na sociedade atual possam ser acompanhadas, é preciso um novo profissional do ensino, ou seja, um profissional que valorize a investigação como estratégia de ensino, que desenvolva a reflexão crítica da prática e que esteja sempre preocupado com a formação continuada.

A nosso ver, a formação continuada passa a ser um dos pré-requisitos básicos para a transformação do professor, pois é através do estudo, da pesquisa, da reflexão, do constante contato com novas concepções, proporcionado pelos programas de formação continuada, que é possível a mudança. Fica mais difícil de o professor mudar seu modo de pensar o fazer pedagógico se ele não tiver a oportunidade de vivenciar novas experiências, novas pesquisas, novas formas de ver e pensar a escola.



A formação continuada de professores tem sido entendida como um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade profissional, realizado após a formação inicial, com o objetivo de assegurar um ensino de melhor qualidade aos educandos. Ressaltamos que a formação continuada não descarta a necessidade de uma boa formação inicial, mas para aqueles profissionais que já estão atuando, há pouco ou muito tempo, ela se faz relevante, uma vez que o avanço dos conhecimentos, tecnologias e as novas exigências do meio social e político impõem ao profissional, à escola e às instituições formadoras, a continuidade, o aperfeiçoamento da formação profissional.

A formação das professoras, por conseguinte, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da educação e no sucesso dos estudantes. Ao longo dos anos, tem-se reconhecido cada vez mais a importância de preparar adequadamente as educadoras, proporcionando-lhes conhecimentos e ferramentas necessárias para atuar de forma eficaz e inspiradora na sala de aula.

Ressaltamos que a formação de professoras precisa ser contínua e atualizada, as educadoras precisam estar sempre aprendendo e se atualizando para acompanhar as mudanças na educação e na sociedade, a formação inicial é apenas o começo. Desse modo, as professoras, cabe o direito de ter acesso a oportunidades de desenvolvimento profissional ao longo de suas carreiras. Moro e Nunes (2019, p. 11) destaca que: Pensar a formação significa considerar o sujeito professor em sua constituição identitária, sua condição no mundo, na forma em que se insere na arena de disputa dos sentidos do conhecimento e nas relações que constrói com as crianças. Além disso, a formação de professoras deve ir além do aspecto teórico e complementar também a prática. A teoria e a prática devem caminhar juntas, permitindo que as professoras adquiram experiências e desenvolvam habilidades essenciais. Nesse sentido, Moro e Nunes (2019, p. 13) salientam que "à necessidade de conceber um professor pesquisador, que reflita, compreenda, revise e reconstrua as teorias implicadas na prática; trabalhe em com vistas a um novo desenvolvimento profissional". As pesquisadoras destacam e reafirmam a importância de as professoras estarem em constante formação, pois isto possibilita o entendimento, assimilação das teorias educacionais, priorizando o



desenvolvimento integral das professoras, estando relacionadas diretamente ao desenvolvimento das crianças nas instituições.

Outro aspecto relevante é a importância de uma formação de qualidade, que seja reconhecida e valorizada. é fundamental que as formações atendam as demandas da profissão e preparem as professoras para enfrentarem os desafios na sala de aula. Por esse ângulo, a formação das professoras deve ser embasada em teorias que subsidiem o trabalho cotidiano em sala de aula, que preparem-nas para o pleno exercício da função docente.

As formações na instituição de ensino ocorre durante o horário de hora atividade, com temas previamente definidos e de acordo com as necessidades observadas pela equipe gestora, após a realização serão registradas em formulário próprio..

#### 2.7.2 Formação continuada presencial ofertada pela mantenedora

As formações que são ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação algumas estão prevista em calendário escolar no início de cada semestre, as demais são organizadas e repassa a nossa instituição via cronograma mensal, essas formações são em parceria com o Sefe (sistema de ensino adotado pelo município). Sempre que possui uma formação é repassado em ata para todos os professores para ciência.

2.7.3 Formação continuada na instituição conforme a Instrução da hora atividade nº 01/2018 disponível no link:  
<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/N01HORAATIVIDADE.pdf>

#### 2.7.4 Formação continuada em espaços pedagógicos externos à instituição.

As formações continuadas em espaços externos à instituição quando não ofertado pela secretaria de educação os professores realizam quando autorizado



pela chefia em horário de hora atividade, trazendo declaração para comprovar a participação. A secretaria de educação tem parcerias com o Sesc, Instituto Federal do Paraná, Isulpar, entre outros.

#### 2.7.5 Formação continuada em plataformas virtuais, institucionais e externas.

As formações externas são divulgadas através de atas e do grupo interativo da escola, os professores realizam no período de hora atividade ou após o horário de expediente, em relação a essas plataforma, destaca-se o Opet Inspira.



### 3 MATRIZ CURRICULAR

Esse elemento condutor da instituição para organização pedagógica a partir da definição dos componentes curriculares estabelecidos pela instituição, a luz dos artigos 26,27,28 da LDBEN.

#### Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : MARIA TRINDADE DA SILVA-EM PROFA EIEF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : ENS.FUND.-REGULAR 1/4 SERIE (4005) (4005)  
Turno : Manhã  
Código Matriz : 2386341

#### Matriz Curricular

#### Organização da matriz

Organização: 4ª Série

Organização : 4ª Série

#### Carga Horária Semanal

Total : 0

#### Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	0 (*)
6	ARTE (704)	BNC	0			S
1	CIENCIAS (301)	BNC	0			S
4	EDUCACAO FISICA (601)	BNC	0			S
5	ENSINO RELIGIOSO (7502)	BNC	0			S
2	GEOGRAFIA (401)	BNC	0			S
3	HISTORIA (501)	BNC	0			S
7	LINGUA PORTUGUESA (106)	BNC	0			S
8	MATEMATICA (201)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade



## MARIA TRINDADE DA SILVA-EM PROFA EIF

DIRCEIA ALVES BATISTA

### Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : MARIA TRINDADE DA SILVA-EM PROFA EIF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : EDUC INFANTIL (2001) (2001)  
Turno : Tarde  
Código Matriz : 2361362

#### Matriz Curricular

#### Organização da matriz

Organização:

Organização : INFANTIL 5

#### Carga Horária Semanal

Total : 0

#### Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	O (*)
1	CAMPOS DE EXPERIENCIAS (1224)	BNC	0			S

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade





## Consultar Matriz Curricular

Município : PARANAGUA  
Estabelecimento : MARIA TRINDADE DA SILVA-EM PROFA EIEF  
Período Letivo : 2024-1  
Curso : Programas de atividades complementares Cur. em contraturno (3005) (3005)  
Turno : Tarde  
Código Matriz : 2456303

### Matriz Curricular

### Organização da matriz

Organização: Sem Seriação

Organização : Sem Seriação

### Carga Horária Semanal

Total : 0

### Disciplinas da Série

Nº	Nome da Disciplina (Código SAE)	Composição Curricular	C.H Semanal	GrupoDisciplina	Padrão do Grupo	0 (*)
2	LIBRAS (8137)	PD				
3	LINGUAGENS (3980)	PD				
1	MC.APROFUNDAMENTO DA APRENDIZ. (517)	PD	0			N
1	MC.CULTURA E ARTE (519)	PD	0			N
1	MC.MEIO AMBIENTE (522)	PD	0			N
1	MC.PROMOCAO DA SAUDE (524)	PD	0			N

(\*) Indicativo de Obrigatoriedade



#### **4 PROPOSTA CURRICULAR**

Currículo da Educação Infantil

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%200INFANTIL.pdf>

Currículo para o Ensino Fundamental

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>

Currículo da Educação Especial

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf>



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da república Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

\_\_\_\_\_, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

\_\_\_\_\_, **Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_, **Estatuto da criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069/90 de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA – SP, 1991;

\_\_\_\_\_, **Pró – Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos / séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem**. Brasília: MEC, 2008.

BROUÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. Coleção questões da nossa época. V.43: São Paulo, Cortez, 2001.

CANDAU, V. M. F. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: CANDAU, V. M. (Org.). Magistério: construção cotidiana. Petrópolis: Vozes, 1997, p.51-68.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE / CEB nº 6/2010 – **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15074&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866). Acesso em 28/06/2010.

\_\_\_\_\_, Parecer CNE / CEB nº 2/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 – **Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12743&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866). Acesso em 28/06/2010.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis: Vozes, 1995.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 1992.



LIBANEO, José Carlos. **Democratização da escola pública:** A pedagogia crítico-social dos conteúdos. 24 ed. Rio de Janeiro, Layola, 2008

MORETTO, Vasco Pedro. **Planejamento:** planejando a educação para o desenvolvimento de competências. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

MORO, Catarina; NUNES, Maria Fernanda Rezende. **Educação infantil, práticas educativas e formação de professores.** Cadernos de Pesquisa, v. 49. São Paulo, 2019. Disponível em:  
<https://scielo.br/j/cp/a/HJffrqrGXc6M5fP6GmTMnv/?format=pdf>

NASCIMENTO, M. das G. **A formação continuada dos professores:** modelos, dimensões e problemática. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. Caderno Temático, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.

PARANÁ. **Referencial Curricular do Paraná:** Princípios, Direitos e Orientações - Educação infantil e componentes curriculares do ensino fundamental. PARANÁ - SEED, 2018.

PARO, Vitor Henrique. **Eleições de Diretores:** a escola pública experimenta a democracia. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **Professor reflexivo:** construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Org). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico crítica: primeiras aproximações.** Campinas: Autores Associados, 1997.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica:** primeiras aproximações. 3 ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados 1992.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico crítica.** 38 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.

SCHMITZ, Egídio. **Fundamentos da Didática.** 7ª Ed. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2000.

SHIGUNOV NETO, Alexandre; MACIEL, Lizete Shizue B. (Org.) **Reflexões sobre a formação de professores.** Campinas: Papirus, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.



ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"  
Educação infantil e Ensino Fundamental  
Av. Senador Atílio Fontana, s/nº Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-250 Fone: (41) 3721-1841



Prefeitura Municipal de Paranaguá. **Caderno Pedagógico da Educação Infantil.** 1º  
Ed. 2010.



## ANEXOS

I - Instrumento da pesquisa realizada para caracterização da comunidade escolar

Aluno \_\_\_\_\_ ano (série) \_\_\_\_\_

### Renda Familiar Mensal:

Sem Renda ( )
Até 1 salário mínimo ( )
1 a 3 salário mínimo ( )
3 a 5 salário mínimo ( )
Mais de 5 salários mínimo ( )
Optou por não informar ( )
<b>Tipo de moradia:</b>
Casa ( )
Apartamento ( )
Cômodo ( )
Coletiva ( )
Optou por não informar ( )
<b>Forma de ocupação de Moradia:</b>
Própria ( )
Alugada ( )
Cedida ( )
Pensionato ( )
Casa lar ou abrigo ( )
Outro ( )
Optou por não informar ( )
<b>Tipo de Construção:</b>
Alvenaria ( )
Madeira ( )
Mista ( )
Outra ( )

**Serviço que moradia tem acesso:** ( ) Água encanada ( ) Energia Elétrica

( ) Esgoto ( ) Coleta de lixo.

**Itens existente na moradia:** ( ) Banheiro ( ) Radio ( ) TV ( ) Rádio ( ) Geladeira

( ) Computador ( ) Celular Smart ( ) Tablet ( ) Freezer ( ) Máquina de lavar

( ) Bicicleta ( ) Motocicleta ( ) Automóvel.

### Tipo de conexão com a internet:

( ) Não possui ( ) ADSL ( ) Cabo ( ) Via Rádio ( ) Via Satélite ( ) Fibra

( ) Móvel 3G ( ) M 4G M 5G ( ) Wifi público ou compartilhado.

**Com quem o aluno reside:** ( ) pai ( ) mãe ( ) irmãos ( ) avós ( ) tios ( ) tutor legal

( ) conjuge.

**Total de pessoas que residem com o aluno** \_\_\_\_\_.









### III - Plano de Atendimento Educacional Especializado

#### CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO NA SALA DE RECURSO MULTIFUNCUIONAL – ANO 2024

##### MANHÃ:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7:30/8:30	4º A	3º A	HORA ATIVIDADE	2º B	H.A
8:30/9:30	5º A	4º B	HORA ATIVIDADE	4ºA	H.A
9:30/10:30	4º B	2ºA	HORA ATIVIDADE	5ºA	H.A
10:30/11:30			HORA ATIVIDADE		

##### TARDE:

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
13:30/14:30	ANITA AYSHA	DANIELE MARIA E.	HORA ATIVIDADE	ANITA AYSHA	Cleverson
14:30/15:30	Davi Miguel	WALACE Ismael	HORA ATIVIDADE	Davi Luiz Sophia	LAURA VINÍCIUS
15:30/16:30	LUCAS	TRIAGEM	HORA ATIVIDADE	Joao Guilherme	TRIAGEM
16:30/17:30			HORA ATIVIDADE		



#### IV - Plano de Formação Continuada

<b>Mês da formação</b>	<b>Horário</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Tema da formação</b>
Abril	Durante a Hora atividade	4 horas	Planejamento
Maio		4 horas	Avaliações externas
Junho		4 horas	Inclusão e diversidade
Agosto		4 horas	A importância da leitura - Desenvolvendo alunos leitores
Setembro		4 horas	Competências sócio emocionais
Outubro		4 horas	Saúde física e emocional dos professores
Novembro		4 horas	Ludicidade e o Brincar



## V - Planos de ações

### Plano de ação - Direção

**Instituição: Escola Maria Trindade Silva**

**Período: 2023-2025**

**Responsável: Vera Liz Silvério dos Santos**

**Título: "Recuperação e Reintegração: Superando a Defasagem Escolar no Novo Normal"**

#### **Justificativa:**

Considerando o período pós-pandemia que vivenciamos, é imprescindível reconhecer os desafios e impactos que a educação enfrentou. A crise sanitária global gerou grandes rupturas no sistema educacional, resultando em um aumento significativo da defasagem de aprendizagem e ampliando as desigualdades já existentes. Nesse contexto, é fundamental que a comunidade escolar, especialmente nas regiões mais carentes, desenvolva estratégias efetivas para superar esses obstáculos e buscar a recuperação e o desenvolvimento educacional. O presente plano de ação visa atender a essa demanda urgente, direcionando esforços para a promoção de uma educação de qualidade e ao enfrentamento das consequências da pandemia. Cabe ao gestor escolar desenvolver objetivos eficientes, delimitar metas e criar ações que construam a identidade da Instituição na promoção da organização escolar buscando engajamento entre os principais atores escolares (professores, equipe gestora, funcionários, instancias colegiadas e família). Levando em consideração as necessidades específicas da comunidade escolar da Escola Maria Trindade Silva e a defasagem de aprendizagem acentuada pela pandemia, este plano de ação propõe uma série de ações estratégicas que visam proporcionar uma educação de qualidade através da recuperação da aprendizagem, combate a evasão escolar e momentos de qualificação profissional para garantir também a aprendizagem socioemocional. Com um olhar voltado para o futuro, o objetivo é promover o aprimoramento educacional que seja sustentável e duradouro, capacitando nossos estudantes para enfrentar os desafios da sociedade pós-pandêmica. Através do trabalho em equipe e comprometido, na pretensão de



estabelecer um cenário em que a qualidade da educação seja resgatada, as desigualdades sejam reduzidas e todos os estudantes tenham oportunidades iguais de sucesso. Nesse sentido, este plano de ação representa um compromisso com a construção de um futuro melhor para nossa comunidade escolar, onde a educação seja um pilar de práticas e propostas pedagógicas inclusivas. Como gestora escolar a fim de implementar as ações propostas, estarei juntamente com toda a equipe de profissionais da escola e demais instancias colegiadas, empenhados em garantir que nossos alunos recebam uma educação de qualidade e tenham as ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar os desafios do mundo pós-pandemia.

### **Identificação da Unidade Escolar e Organização**

A Escola Municipal professora Maria Trindade Silva está localizada na Avenida Senador Atílio Fontana, s/nº localizada no bairro Colônia Santa Rita. O perfil social da nossa comunidade escolar pertence à classe popular (média-baixa), provenientes em sua grande maioria de um ambiente familiar desestruturado, com escalas de valores diferenciados em que os pais, em média, não concluíram o ensino fundamental das séries iniciais. Convivem com a violência e o tráfico de drogas. Recentemente, a escola recebeu ampliação e construção de novos espaços. Possui dez salas de aulas, uma sala de recurso, sala de orientação, sala de professores e sala de coordenação e direção que ficam no mesmo espaço. O pátio é coberto e também é utilizado como refeitório. No período diurno a escola oferta as seguintes modalidades de Ensino: Pré II da Educação Infantil com faixa etária de 5 anos e todas as séries do Ensino Fundamental das séries iniciais (1º ao 5º) ano com faixa etária de 6 a 11 anos. Atendemos aproximadamente 152 alunos em período Integral, contamos com uma equipe pedagógica constituída de gestora, pedagoga orientadora e pedagoga coordenadora, 17 professores, três agentes de apoio de serviços escolares, um vigia no período noturno e 05 estagiários. No período noturno a escola oferta a modalidade EJA presencial para o Ensino Fundamental das séries iniciais ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Paranaguá. Nesta modalidade estudam 12 alunos que são atendidos por duas professoras.

### **Competências do Gestor Escolar**



O gestor escolar desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade e no desenvolvimento da comunidade educacional. Para alcançar esse objetivo, são necessárias competências específicas que orientem suas ações e estratégias. A seguir, apresentarei um texto corrido no formato de um plano de ação para a Escola Maria Trindade Silva, destacarei dentre as dez competências do gestor escolar meu comprometimento juntamente com seus principais objetivos relacionados:

### **1-Coordenar a Organização Escolar:**

**Objetivo:** Garantir uma gestão coesa e harmoniosa, promovendo a otimização dos recursos disponíveis e o bom funcionamento da escola.

**Desafio:** Estabelecer uma estrutura organizacional eficiente, definindo funções e responsabilidades claras.

**Ações a serem realizadas:** Coordenar efetivamente a reorganização escolar pós-pandemia, garantindo uma transição suave, a recuperação das lacunas de aprendizagem e a restauração de um ambiente escolar positivo e produtivo. Agendar reuniões regulares para discussão e acompanhamento das ações.

**Cenário Atual:** Após o período de pandemia, as escolas enfrentam desafios significativos para reorganizar suas atividades e retomar um ambiente educacional eficaz. Atualmente, a escola conta com um plano de aplicação elaborado pelo colegiado da escola para utilização dos recursos recebidos do Governo Federal e recursos próprios utilizados no Plano de Recuperação dos nossos alunos.

**Cenário Pretendido:** No cenário pretendido, pretende-se coordenar todas as áreas da instituição, desde a gestão administrativa até a pedagógica, garantindo a utilização adequada e otimizada dos recursos. Implementar ações visando enriquecer o ambiente educacional, proporcionar experiências práticas aos alunos e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Considerando a complexidade das atividades envolvidas na reorganização escolar pós-pandemia, sugere-se um prazo de médio a longo prazo.

### **2-Prezar pela Cultura Organizacional:**

**Objetivo:** Estabelecer e promover uma cultura organizacional sólida e positiva na escola, que fortaleça os valores, a identidade e o senso de pertencimento de toda a comunidade escolar.



**Desafio:** Construir e manter uma cultura organizacional saudável, alinhada com os princípios educacionais e capaz de promover a colaboração e a excelência.

**Ações a serem realizadas:** Definir e comunicar os valores e princípios que nortearão a cultura organizacional da escola. Promover atividades e programas que fortaleçam a identidade e o senso de pertencimento dos membros da comunidade escolar.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca estabelecer uma cultura organizacional que valorize a colaboração e a excelência, mas enfrenta desafios na promoção de uma identidade coesa e no fortalecimento dos valores institucionais.

**Cenário Pretendido:** No cenário pretendido, cabe ao gestor escolar prezar pela cultura organizacional, promovendo uma identidade forte e compartilhada por todos os membros da comunidade escolar. Ações para fortalecer os valores da escola, incentivando a colaboração, o trabalho em equipe e a troca de ideias. O reconhecimento e a valorização das conquistas individuais e coletivas são parte fundamental dessa cultura organizacional positiva.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Sugere-se um prazo de médio a longo prazo para a implementação das ações propostas. Esse prazo permite um trabalho consistente na consolidação da cultura organizacional desejada.

### **3-Colocar a BNCC em prática:**

**Objetivo:** Implementar efetivamente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na escola, alinhando as práticas pedagógicas e os currículos às diretrizes estabelecidas.

**Desafio:** Garantir que a BNCC seja compreendida e incorporada por toda a equipe escolar, promovendo uma educação de qualidade e coerente com os objetivos e competências propostos.

**Ações a serem realizadas:** Realizar estudos e capacitações para aprofundar o conhecimento sobre a BNCC e suas implicações na prática educativa. Promover discussões e reflexões entre os professores para alinhar os currículos e as práticas pedagógicas aos objetivos e competências da BNCC. Estabelecer mecanismos de avaliação e monitoramento para verificar o progresso na implementação da BNCC e realizar ajustes quando necessário.



**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca colocar a BNCC em prática, mas enfrenta desafios na compreensão e incorporação das diretrizes estabelecidas para incluir as competências socioemocionais.

**Cenário Pretendido:** Colocar a BNCC em prática na escola, garantindo que as práticas pedagógicas e os currículos estejam alinhados aos objetivos e competências propostos. Seriam implementadas ações para aprofundar o conhecimento sobre a BNCC, promover discussões entre os professores e fornecer suporte contínuo durante todo o processo.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Considerando a importância da adequada implementação da BNCC e os processos de adaptação necessários, sugere-se um prazo de médio prazo para a conclusão das ações propostas.

#### **4-Valorizar a Equipe Escolar:**

**Objetivo:** Reconhecer, incentivar e promover o desenvolvimento profissional e pessoal da equipe escolar, valorizando o trabalho e o engajamento de cada membro.

**Desafio:** Estabelecer práticas e políticas que promovam um ambiente de trabalho positivo, estimulante e colaborativo, onde cada membro se sinta valorizado e motivado.

**Ações a serem realizadas:** Criar maneiras de reconhecimento e valorização dos profissionais da equipe escolar, destacando suas conquistas e contribuições. Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional dos membros da equipe, oferecendo oportunidades de capacitação e atualização. Criar espaços para compartilhar boas práticas e experiências entre os profissionais, incentivando a colaboração e a troca de conhecimentos.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca valorizar a equipe escolar, mas enfrenta desafios na criação de um ambiente de trabalho que promova o desenvolvimento dos profissionais através de formação devido as divergências de horários dos membros da instituição.

**Cenário Pretendido:** Reconhecer as conquistas dos profissionais, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal, criando um ambiente de trabalho estimulante e colaborativo. Implantar ações para o reconhecimento dos profissionais e a promoção da formação continuada.



**Prazo para Conclusão das Ações:** Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, mantendo um trabalho constante de reconhecimento, desenvolvimento e criação de um ambiente de trabalho positivo.

#### **5-Coordenar o Projeto Político Pedagógico (PPP):**

**Objetivo:** Orientar e coordenar a elaboração, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola, que define os princípios, objetivos e diretrizes educacionais segundo a BNCC.

**Desafio:** Garantir a participação e engajamento de toda a comunidade escolar na construção e execução do PPP, de forma a refletir as necessidades e realidades da escola.

**Ações a serem realizadas:** Envolver todos os membros da comunidade escolar (professores, alunos, pais/responsáveis, funcionários) na elaboração e revisão do PPP, por meio de reuniões, grupos de trabalho e consultas. Garantir que o PPP seja coerente com a legislação educacional vigente, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os currículos estabelecidos.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca coordenar o Projeto Político Pedagógico, porém enfrenta desafios na participação e engajamento de toda a comunidade escolar na sua elaboração e execução.

**Cenário Pretendido:** Coordenar efetivamente o Projeto Político Pedagógico, envolvendo todos os membros da comunidade escolar em sua construção e execução. Implementar ações para garantir a coerência do PPP com a legislação educacional, garantir a aprendizagem socioemocional dos alunos através de definição de metas e ações alinhadas com a visão e valores da escola, bem como a atualização e avaliação periódica do PPP.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Dado o caráter contínuo e evolutivo do Projeto Político Pedagógico, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, considerando que o PPP é um documento norteador que requer atualizações e revisões periódicas.

#### **6-Gerenciar os Recursos com Eficiência:**

**Objetivo:** Administrar de forma eficiente os recursos financeiros, materiais e humanos da escola, garantindo sua utilização adequada e maximizando o impacto positivo na educação.





**Desafio:** Gerir os recursos de forma estratégica, considerando as demandas e necessidades da escola, bem como as restrições orçamentárias.

**Ações a serem realizadas:** Realizar um levantamento detalhado dos recursos disponíveis na escola, incluindo o orçamento, infraestrutura, equipamentos e equipe. Estabelecer um planejamento financeiro através do Plano de Aplicação dos recursos com levantamento de prioridades e aprovação do Conselho Escolar e demais membros da comunidade garantindo sempre a transparência e responsabilidade na gestão.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca gerenciar os recursos com eficiência, porém enfrenta desafios na otimização do uso dos recursos disponíveis, considerando as demandas e restrições orçamentárias.

**Cenário Pretendido:** Gerenciar eficientemente os recursos da escola, garantindo sua utilização adequada e maximizando seu impacto positivo na educação. Implementar ações para realizar um levantamento detalhado dos recursos, estabelecer um planejamento financeiro, implementar práticas de controle e buscar parcerias externas.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Considerando a necessidade contínua de gerenciar os recursos com eficiência, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a médio e longo prazo

#### **7-Ter Proatividade:**

**Objetivo:** Antecipar-se às demandas e desafios, agindo de forma preventiva e buscando soluções inovadoras para promover melhorias na escola.

**Desafio:** Desenvolver uma postura proativa que inspire e motive toda a equipe escolar, estimulando a busca por soluções criativas e aprimoramento contínuo.

**Ações a serem realizadas:** Fomentar um ambiente de trabalho que valorize a proatividade, encorajando os membros da equipe a identificar e propor melhorias em suas respectivas áreas de atuação. Estimular a busca por soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela escola, por meio da realização de pesquisas e estudos de casos.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca desenvolver a proatividade, porém enfrenta desafios na promoção de uma cultura que estimule e valorize a iniciativa dos membros da equipe através de encontros periódicos.



**Cenário Pretendido:** Promover a proatividade na escola, incentivando a busca por soluções inovadoras e aprimoramento contínuo. Além disso, seria estabelecida uma cultura de comunicação aberta e transparente.

**Prazo para Conclusão das Ações:** A proatividade é uma competência contínua que requer uma abordagem de longo prazo.

#### **8-Promover a Parceria entre a Escola, Famílias e Comunidade:**

**Objetivo:** Estabelecer e fortalecer vínculos de colaboração e participação entre a escola, as famílias dos alunos e a comunidade, visando o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Desafio:** Criar estratégias eficazes para envolver e engajar as famílias e a comunidade nas atividades escolares, fortalecendo a relação de confiança e trabalho conjunto.

**Ações a serem realizadas:** Realizar reuniões periódicas com as famílias, oferecendo um espaço para diálogo, troca de informações e alinhamento das expectativas. Promover eventos e atividades que envolvam as famílias e a comunidade, como feiras, apresentações e palestras incentivando a participação ativa. Estabelecer canais de comunicação eficientes e acessíveis como grupos de mensagens para manter as famílias informadas sobre as atividades e projetos da escola.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca promover a parceria entre a escola, famílias e comunidade, porém enfrenta desafios na criação de estratégias eficazes para envolver e engajar todos os envolvidos.

**Cenário Pretendido:** Promover uma parceria sólida entre a escola, famílias e comunidade, fortalecendo a colaboração e a participação ativa de todos. Implementar ações para realizar reuniões periódicas, promover eventos e atividades envolventes, estabelecer canais de comunicação eficientes, desenvolver projetos em parceria e valorizar o papel das famílias e da comunidade.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Dado o caráter contínuo e colaborativo da parceria entre a escola, famílias e comunidade, sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo.

#### **9-Promover o Respeito e a Empatia:**



**Objetivo:** Criar um ambiente escolar inclusivo, onde todos os membros da comunidade educativa sejam respeitados, valorizados e sintam-se acolhidos.

**Desafio:** Desenvolver estratégias efetivas para promover o respeito mútuo, a valorização da diversidade e a prática da empatia entre alunos, equipe escolar e demais envolvidos.

**Ações a serem realizadas:** Implementar programas de educação socioemocional, que promovam a conscientização sobre a importância do respeito, da tolerância e da empatia.

**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca promover o respeito e a empatia, porém enfrenta desafios na efetivação desses valores, especialmente em situações de conflito e diversidade cujo práticas trazem de casa.

**Cenário Pretendido:** Promover um ambiente escolar baseado no respeito e na empatia, onde a diversidade seja valorizada e todos se sintam acolhidos. Implementar ações para a educação socioemocional, o estabelecimento de normas de convivência, a realização de atividades que valorizem a diversidade e a formação da equipe escolar.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, permitindo a consolidação dos valores de respeito e empatia na comunidade escolar desenvolvendo assim habilidades socioemocionais que contribuam para uma convivência harmoniosa e construtiva.

#### **10-Incentivar um Ambiente Baseado em Valores:**

**Objetivo:** Promover e cultivar valores éticos, morais e cidadãos entre os membros da comunidade escolar, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

**Desafio:** Estabelecer estratégias eficazes para incentivar a reflexão sobre valores, a adoção de comportamentos éticos e a prática de atitudes que fortaleçam a convivência harmoniosa.

**Ações a serem realizadas:** Implementar programas de educação moral e cidadã, que abordem valores como respeito, responsabilidade, honestidade, solidariedade e justiça. Integrar a abordagem de valores em todas as dimensões do currículo escolar, por meio de atividades, projetos e discussões em sala de aula. Envolver a comunidade escolar na definição dos valores a serem cultivados, promovendo diálogos e participação ativa dos diferentes atores envolvidos.



**Cenário Atual:** Atualmente, a escola busca incentivar um ambiente baseado em valores, porém enfrenta desafios na efetivação desses valores em todas as dimensões da vida escolar.

**Cenário Pretendido:** Promover a reflexão, a adoção de comportamentos éticos e a prática de atitudes que fortaleçam a convivência harmoniosa. Implementar ações para a educação moral e cidadã, a integração dos valores em todas as dimensões do currículo, a participação da comunidade escolar na definição dos valores e realização de campanhas temáticas.

**Prazo para Conclusão das Ações:** Sugere-se que as ações propostas sejam implementadas a longo prazo, permitindo a internalização e vivência dos valores por parte de toda a comunidade escolar.

### **Observações Finais**

Uma observação importante é a necessidade de integrar todas as competências do gestor escolar de forma sinérgica. Cada competência não deve ser tratada isoladamente, mas sim interligada com as demais, visando a construção de uma gestão escolar eficiente e eficaz.



### Plano de ação - Coordenação pedagógica

Dimensão	Ações	Objetivos	Público alvo	Recurso	Duração
Pedagógica	*Atualizar o PPP envolvendo todos os segmentos e produzindo um novo documento.	*Incentivar a democracia na escola; *Atualizar a proposta pedagógica; *Estabelecer novas metas de acordo com o diagnóstico.	Professores e comunidade escolar	Impressões, cartazes, equipamento de som, projetor, computador	Fevereiro e Março 2024
	*Estudar, aperfeiçoar e aplicar a metodologia da escola trimestralmente	*Aperfeiçoar a prática do professor e aproximá-lo do PPP; *Dar apoio ao processo de ensino-aprendizagem; *Corrigir distorções nas salas de aula	Professores	Internet; impressora, PPP, planejamento mensal dos professores	Ano letivo
	*Garantir a formação em serviço	*Favorecer a troca de experiência; *Estudar temas pertinentes e essenciais a prática de ensino; *Subsidiar o professor com dificuldades no processo de ensinar.	Professor	Internet, impressões, livros, computador, projetor	Durante a hora atividade
	*Verificação da aprendizagem dos alunos	* Através da leitura mensal de todos os alunos, identificar as dificuldades individuais de cada um. *Verificação da aprendizagem dos alunos; *Avaliação individual de leitura e escrita *Acompanhar o desenvolvimento dos alunos com maior dificuldade de aprendizagem.	Alunos	Fichas para avaliação, fichas de leitura	Trimestral
	*Acompanhamento da hora atividade	* Acompanhar o trabalho docente, orientar nas possíveis dúvidas, propor alternativas de metodologias.	Professores	Relatório de atendimento	Semanal
	*Verificação de livro de registro de classe on line	*Acompanhar o registro correto das atividades, frequência dos alunos.	Professores	LRCO	Semanal
	*Incentivar a formação continuada dos professores	*Divulgar cursos; *Propor formações internas	Professores e funcionários	Impressões, cartazes, equipamento de som, projetor, computador, livros	Ano letivo
	Realizar simulados das avaliações externas	*Realizar simulados de Português e Matemática a fim de, oferecer subsídios aos alunos para a realização das avaliações externas.	Alunos do 2º, 3º, 4º, 5º ano	Impressões, lápis, borracha	Nos meses: maio, setembro e novembro



**PLANO DE AÇÃO 2024**

**ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA**

**ORIENTADORA: ADRIANA PERSIN DE ARAÚJO**

<b>Prioridades</b>	<b>Ações</b>	<b>Período</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsáveis</b>
SRM-AEE	Verificar a demanda de alunos da sala de recursos multifuncionais, juntamente com professores regentes e professora da Sala de recursos, articular cronograma e ensalamento de alunos, para atendimento bem como horário de itinerantes, estar sempre verificando através de formulários, atas e fichas para um melhor acompanhamento das demandas. Reuniões com professores para que os mesmo entendam o trabalho da Professora da SRM-EE, articular reuniões com os pais para um melhor atendimento.	No decorrer do ano letivo.	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes, fichas diversas e atas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Dengue	Conscientização dos alunos para o cuidado com a proliferação do mosquito da dengue no ambiente em que vivem.	No decorrer do ano letivo.	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Combate ao Trabalho Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre o trabalho infantil, Projeto MPT	Abril a junho e também no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes, apostilas, folders	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Combate a Exploração Sexual Infantil	Conscientização dos alunos e pais sobre a Exploração Sexual Infantil	Mai e também no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Preservação do Meio Ambiente-	Conscientização dos alunos para serem multiplicadores no ambiente que vivem dos cuidados com o meio ambiente, reciclagem consciente.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.



Dia da Família	Aproximação da família na escola e sua efetiva participação em nosso ambiente escolar. Integração família e escola.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, musicas, livro Sefe,	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Evasão escolar	Conscientização dos pais e dos alunos, para não faltar as aulas. Realizar diálogo constantes com as famílias e alunos: além de colaborar para a manutenção da relação que permite identificar quais são as dificuldades que causam a falta de participação e mapear possíveis casos que tem risco de evasão. Acompanhamento constante tanto dentro da escola quanto com as famílias. <u>Racismo</u> , <u>bullying</u> e preconceito estão também entre os motivos que provocam a evasão escolar. Ninguém quer fazer parte em um lugar onde existem formas de violência e desrespeito. Por isso, a escola deve incluir ações educativas e campanhas que coíbam esse tipo de prática e promova conscientização.	No decorrer do ano	Humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, livros, fichas para acompanhamento das faltas e termos de responsabilidade para os pais, fichas para o Conselho Tutelar, atas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Campanha Antidrogas	Palestras com profissionais da área, Projeto Antidrogas, conscientização dos alunos e pais sobre o uso de drogas ilícitas.	Outubro e no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, audiovisuais, fotos, sonoros, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.
Higiene Pessoal/ bucal	Palestras com dentistas, desenvolvimento do projeto de higiene bucal e pessoal, auto estima, aplicação do flúor nos alunos uma vez por semana, conscientização dos pais sobre a higiene dos filhos, piolho roupas sujas, falta de banho, verificar com as famílias sobre a situação em que vivem.	No decorrer do ano.	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes. (Fichas de acompanhamento Higiene e Saúde)	Orientação Pedagógica e Profissionais da área e outras parcerias,



Paz na Escola ( Violência entre alunos/bullying/ violência doméstica, cyberbullyng)	Projeto sobre a Paz na escola, estimular atitudes de cortesia, empatia e não ocasionar constrangimento nos alunos: como: apelidos, comparação entre eles e com outras escolas, respeito entre alunos, pais, professores e funcionários.	Setembro e no decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes, teatro, musicas.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Higiene, limpeza da escola e na hora do lanche, banheiro, uso consciente da água, luz e telefone.	Projeto sobre a conscientização do cuidado da higiene da escola e a depredação do patrimônio, uso consciente da água, luz e telefone e uso do banheiro	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Recreio dirigido	Zelar pelo bom funcionamento do horários de recreio, para que os alunos façam de forma harmoniosa e que aprendam a se comportar juntamente com outros alunos.	No decorrer do ano	Merendeiras, Agentes Operacionais, Pedagoga Orientadora e Estagiárias.	
Horário o qual os estagiários ficam com os alunos (11:30 as 13:30 horas)	Verificar e fazer horários dos estagiários que ficam no horário do almoço para atender os alunos, estar com eles para orientá-los, verificar a convivência harmoniosa entre alunos e estagiários	No decorrer do ano	Pedagoga Orientadora e Estagiárias.	
Conscientização dos estudos, faltas, chegada e saída.	Projetos com os pais e atitudes de conscientização dos horários.	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes(Fichas de acompanhamento do aluno e chegadas e saídas)	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Cuidados com material e tarefas escolares, uso do uniforme.	Conscientizar pais e alunos sobre o cuidado com o material escolar, tarefas e uniformes (fichas para acompanhamento das tarefas escolares).	No decorrer do ano	Materiais, humanos, físicos, áudio visuais, cartazes( Fichas de acompanhamento do aluno higiene e saúde)	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos
Reconhecimento e Valorização Étnico-Racial - Afro (ERER)	Conscientizar os pais e alunos da importância e valorização das varias etnias raciais e o conhecimento. Racismo é um tipo de preconceito que	Outubro e novembro	Materiais diversos , humanos, físicos, audiovisuais,fotos, sonoros, teatro e cartazes.	Orientação Pedagógica, professores, pais e alunos.





ESCOLA MUNICIPAL "PROFESSORA MARIA TRINDADE SILVA"  
Educação infantil e Ensino Fundamental  
Av. Senador Atílio Fontana, s/nº Colônia Santa Rita - Paranaguá.  
CEP: 83.215-250 Fone: (41) 3721-1841



	ninguém quer fazer parte de um lugar onde existem formas de violência e desrespeito. Por isso, a escola deve incluir ações educativas e campanhas que coíbam esse tipo de prática e promova conscientização.			
--	--	--	--	--



Plano de ação - equipe operacional

Ações	Objetivo	Período
Lavar os banheiros diariamente	Manter a instituição de acordo com as normas de higiene da vigilância sanitária.	diariamente
Limpar as mesas e bancos do pátio onde as refeições ocorrem		Diariamente, sempre após as refeições
Após as refeições varrer e passar pano no chão do local onde as refeições ocorrem		Diariamente, sempre após as refeições
Lavar o pátio coberto		Semanalmente
Varrer e passar pano nas salas de aula		Diariamente
Lavar o chão das salas de aula		Semanal
Limpar as carteiras dos alunos		Diariamente
Limpar os vidros		Quinzenalmente
Limpar os ventiladores e filtros de ar condicionado		Quinzenalmente
Limpar as paredes		Quinzenalmente
Limpar a sala da direção, secretaria, coordenação e orientação		Diariamente
Lavar o banheiro da sala da direção e secretaria		A cada dois dias
Após a limpeza diária guardar os materiais de limpeza, bem como panos, rodos e vassouras.		Não deixar materiais nas dependências das instituições materiais ou produtos que possam ser inalados ou consumidos pelos alunos.
Lavar as lixeiras ou outros recipientes utilizados para armazenar lixo	Manter a instituição de acordo com as normas de higiene da vigilância sanitária.	Diariamente
Abastecer os recipientes de sabonete líquido		Sempre que se fizer necessário
Repor sempre que necessários os papéis higiênico dos sanitários		Diariamente



## Plano de ação equipe administrativa

A secretaria é o setor responsável por manter organizada toda escrituração escolar; à correspondência, a documentação dos estudantes, dos funcionários e do Estabelecimento de Ensino no que se refere à parte administrativa, que através de ações planejadas, executa de forma que correspondam as expectativas e necessidade da clientela escolar e de órgãos superiores internos e externos. Prezando pelo atendimento a toda comunidade escolar com eficiência.

### Horário de atendimento

<b>Turno</b>	<b>Horários</b>
<b>Matutino</b>	<b>07:30h às 11:30h</b>
<b>Vespertino</b>	<b>13:30h às 17:30h</b>

### Ações

- ❖ Responsabilizar-se pelo funcionamento da Secretaria do Estabelecimento de Ensino.
- ❖ Fazer as matrículas dos alunos.
- ❖ Receber e conferir a documentação no ato das matrículas.
- ❖ Zelar pela guarda e sigilo da documentação dos estudantes e funcionários.
- ❖ Organizar o arquivo escolar.
- ❖ Manter em dia e organizado de forma funcional a documentação escolar, o arquivo ativo e inativo, a correspondência, o registro de avaliação dos estudantes, a fim de proporcionar rapidez na prestação de informações.
- ❖ Analisar juntamente com a equipe pedagógica a documentação de transferências dos estudantes oriundos de outras escolas.
- ❖ Elaborar relatórios, atas, termos de aberturas e encerramentos de livros e quadros estatísticos.
- ❖ Inserir dados no SERE.



- ❖ Confeccionar, disponibilizar e enviar as folhas de justificativas anexadas a folha ponto dos funcionários do Estabelecimento de Ensino e encaminhar à SEMEDI.
- ❖ Contribuir com a reformulação do Projeto Político Pedagógico da Escola, bem como com o Regimento Escolar.
- ❖ Imprimir formulários e registros de frequências dos alunos.
- ❖ Divulgar no prazo estabelecido os resultados trimestrais das avaliações realizadas.
- ❖ Divulgar e subscrever por ordem da Direção instruções, editais e todos os documentos escolares.
- ❖ Manter atualizadas as pastas individuais dos servidores e estudantes da unidade escolar.
- ❖ Imprimir e entregar trimestralmente os boletins a equipe pedagógica.
- ❖ Acompanhar trimestralmente o conselho escolar.
- ❖ Elaborar uma planilha com os contatos dos funcionários da escola bem como dos demais setores da Secretaria de Educação bem como dos departamentos da Prefeitura.
- ❖ Dar informações sempre que necessário para a Direção, Equipe Pedagógica, funcionários, pais dos estudantes e equipe SEMEDI.
- ❖ Verificar e atualizar a situação dos alunos em cada turma.
- ❖ Conferir as notas de cada disciplina após os lançamentos.
- ❖ Inserir dados e verificar semanalmente o RCO.
- ❖ Organizar e arquivar a documentação dos alunos.
- ❖ Organizar e arquivar a documentação dos funcionários do Estabelecimento de Ensino.
- ❖ Verificar se o Cardápio da Merenda Escolar está exposto e visível a todos.
- ❖ Alimentar as informações necessárias no Censo Escolar.
- ❖ Participar de reuniões, formações e eventos quando solicitado pela SEMEDI e pelo Núcleo Regional de Educação.
- ❖ Elaborar, redigir e protocolar os processos de Renovação de Funcionamento do Estabelecimento de Ensino sempre que necessário.



## VI - Plano de ação para Educação das relações Étnico Raciais (ERER)

### Reconhecimento e Valorização Étnico-Racial - Afro (ERER)

Ação: Conscientizar os pais e alunos da importância e valorização das varias etnias raciais e o conhecimento.

Racismo é um tipo de preconceito que ninguém quer fazer parte de um lugar onde existem formas de violência e desrespeito. Por isso, a escola deve incluir ações educativas e campanhas que coíbam esse tipo de prática e promova conscientização.

Quando: Meses de outubro e novembro

Materiais diversos , humanos, físicos, audiovisuais,fotos, sonoros, teatro e cartazes.

Responsáveis: Orientação e professores.



## VII - Plano de Atendimento Emergencial - PAE

### Plano de Abandono Escolar

1 INTRODUÇÃO: O Plano de Abandono Escolar é a ação de desocupação da edificação escolar, que tem por objetivo minimizar e prevenir o máximo possível a ocorrência de acidentes que possam provocar danos às pessoas. Constitui-se em um planejamento da sistemática adequada à realidade de cada instituição de ensino, com vistas à saída emergencial com a retirada das pessoas, de maneira organizada e segura da comunidade escolar, colocando-os em um local igualmente seguro. É coordenado pelo Diretor Escolar com o apoio da Brigada Escolar. O planejamento contempla diversas funções específicas com suas respectivas atribuições, que garantirá a dinâmica de operacionalização do abandono da edificação escolar propriamente dito, como visto, o principal objetivo de um Plano de Abandono Escolar é a retirada de pessoas de locais considerados perigosos, de forma ordenada, sem pânico e seguindo itinerários pré-definidos que levem a um local seguro.

**PONTO DE ENCONTRO** Local seguro, previamente estabelecido, onde serão reunidos todos os estudantes, professores, funcionários e outras pessoas que eventualmente estejam na instituição de ensino. Neste local deve haver equipe de servidores designados pelo Diretor Escolar, denominada de Equipe do Ponto de Encontro.

O que deve ser feito no ponto de encontro?

- A Equipe do Ponto de Encontro recebe as pessoas e turmas de estudantes que lá chegam, organizadas em fila indiana, dispostas lado a lado, e sentadas, pois a posição sentada facilita o controle e conferência, evitando tumultos.
- O Professor confere os estudantes pela lista de chamada.
- Caso seja detectada a falta de estudantes, a ausência deve ser comunicada imediatamente ao Diretor Escolar, que informará às equipes de emergência para que possam determinar o foco de suas ações de busca na edificação escolar.



- O Professor deve permanecer durante todo o tempo junto à sua turma, mantendo o controle dela.

ROTA DE FUGA: Caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, proporcionado por portas, corredores, halls, passagens externas, escadas, rampas, ou outros dispositivos de saída, ou combinações desses, a ser percorrido pelo ocupante em caso de emergência, de qualquer ponto da edificação até atingir a via pública ou espaço aberto (área de refúgio), com garantia de integridade física.

Como determinar uma rota de fuga?

Para determinação da rota de fuga, deve-se identificar:

- Os percursos possíveis - para sair da edificação.
- A largura de corredores, escadas e portas - pois sendo mais largos, permitem um melhor fluxo das pessoas.
- A existência de elementos potencialmente obstrutivos - vasos de plantas, portões, colunas, elementos decorativos, etc., que dificultem ou impeçam o tráfego, potenciais geradores de acidentes ou aglomeração de pessoas. Havendo tais elementos, estes devem ser eliminados ou realocados. Na impossibilidade de sua eliminação ou realocação, deve ser considerada outra rota de fuga. Ainda, havendo outra rota de fuga possível ou com qualidade suficiente, os elementos obstrutivos devem ser amplamente sinalizados e, sendo possível, agregados a eles outros elementos que desviem o tráfego, evitando que pessoas colidam com eles ou sejam impedidas de se locomover.
- A existência de corrimãos e guarda-corpo em escadas - facilitam o deslocamento pelas escadas. A inexistência de corrimãos não inabilita uma escada para que seja utilizada em uma rota de fuga, porém a atenção das pessoas deve ser redobrada. Nesse caso, as pessoas devem tocar a parede com uma das mãos, utilizando-a como anteparo que as ajudará em caso de queda. Nas escadas que possuem vãos livres desprotegidos, ou seja, sem a existência de guarda-corpo instalado, as pessoas devem deslocar-se pelo lado da parede, mantendo-se distantes de tais vãos, considerando o risco de queda.
- A existência de elemento antiderrapante em degraus de escadas - auxiliam para que as pessoas não escorreguem em um momento de maior tensão. A sua



inexistência não inabilita a utilização da escada na rota de fuga, contudo, o risco de quedas é aumentado em escadas sem o elemento antiderrapante.

- A distância da saída de emergência em relação ao Ponto de Encontro - quanto menor for, mais rápida será a chegada ao Ponto de Encontro e mais rapidamente será realizada a conferência dos ocupantes da instituição de ensino.

O trajeto na Rota de Fuga deve ser percorrido em passo rápido, mas sem correr, com os braços ao longo do corpo, diretamente do local onde esteja a pessoa até a Saída de Emergência, e em direção ao Ponto de Encontro.

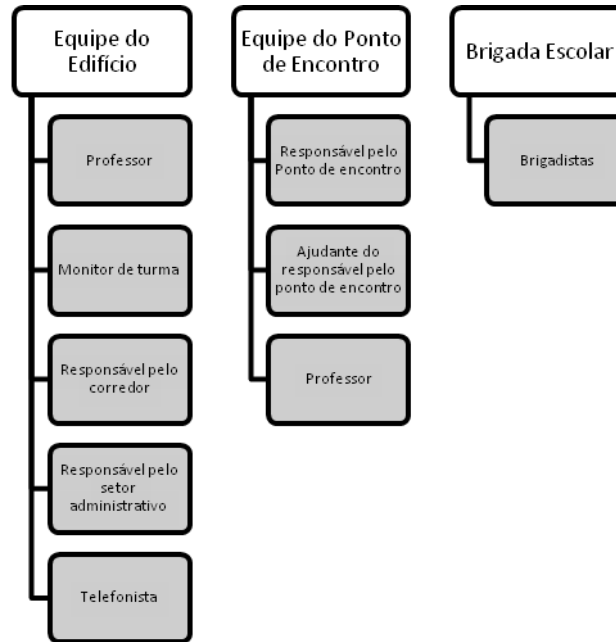
**SAÍDA DE EMERGÊNCIA:** É a porta ou passagem de saída da edificação escolar. A partir da saída de emergência, as pessoas se deslocarão ao Ponto de Encontro por meio da Rota de Fuga. Ainda, nas saídas de emergência a Equipe de Edifício deverá estar posicionada com vistas a direcionar as pessoas ao Ponto de Encontro que estão efetivamente abandonando a edificação escolar que possui o sinistro.

Equipes que compõem O Plano de Abandono Escolar:

A EQUIPE DO EDIFÍCIO ESCOLAR É o grupo de pessoas, entre servidores e alunos, que operacionaliza o abandono da edificação escolar, orientando a saída de todos os ocupantes do local de forma organizada, visando a garantir a segurança durante a execução da saída emergencial da escola, em direção ao Ponto de Encontro.

Equipe do Abandono Escolar:





**Professor:** É o docente que efetivamente está em horário de aula e que, por consequência, tem uma turma sob a sua responsabilidade.

**O que faz?** Lidera o abandono da sala de aula em que se encontra.

**Quando faz?** A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

**Como faz?**

- Ao soar o alarme convencionado, o professor organiza os alunos em fila indiana, colocando na frente da fila o aluno monitor da turma designado.
- O professor só iniciará a retirada dos alunos ao sinal do funcionário responsável pelo corredor, ou na ausência deste, quando considerar oportuno, evitando aglomerações e considerando a localização do sinistro.
- Caso verifique alguma emergência iniciando nas proximidades de sua sala de aula, deve proceder o abandono imediato do local e o necessário aviso ao Diretor Escolar.
- O professor é sempre o último a sair da sala de aula após se certificar que a sala está vazia.
- Antes de sair da sala de aula, o professor deve pegar uma caneta.
- Ao sair da sala de aula, o professor deve fechar a porta e fazer apenas um risco com a caneta em diagonal nela ou na parede ao lado (isso significa que foi conferido o ambiente e não há mais ninguém em seu interior).
- Após, deve posicionar-se e manter-se ao final da fila da turma, deslocando-se até o Ponto de Encontro.

**Observações:**

- O sinal diagonal feito com a caneta na porta da sala de aula abandonada será identificado pelas equipes de emergência, as quais irão direcionar



as buscas de possíveis vítimas em locais que não tenham esse sinal. • O professor é o responsável pela turma que acompanha desde a saída da sala até o término do evento, devendo controlar a chegada de todos os seus estudantes ao Ponto de Encontro, identificando a falta de um estudante no Ponto de Encontro deverá comunicar a diretora escolar.

Monitor de turma É o estudante designado pelo Diretor Escolar para ir à frente de sua turma no momento do abandono emergencial, e cada turma terá o seu monitor. São atributos sugeridos para seleção dos monitores de turma: • Ter espírito de liderança. • Conseguir deslocar-se e movimentar-se com desenvoltura. • Apresentar comportamento responsável perante a turma.

O que faz? Lidera a turma de que faz parte como primeiro estudante da fila indiana, conduzindo-a até o Ponto de Encontro, seguindo as orientações da Equipe do Edifício Escolar e da Equipe do Ponto de Encontro. Quando faz? A partir do acionamento do sinal de alarme convencional que indica a necessidade de abandono da edificação escolar. Como faz? • Ao soar o alarme convencional, o monitor deve posicionar-se à frente da porta da sala de aula, assumindo a primeira posição da fila indiana, formada para o abandono da edificação. • O monitor de turma inicia a caminhada rumo ao ponto de encontro logo que o professor dá a ordem. Deve seguir as orientações da Equipe do Edifício Escolar, que dirigirá o avanço das filas das turmas. • Não estando o professor em sala de aula ao soar o alarme para o abandono da edificação escolar, o monitor de turma deve posicionar-se à frente da porta de saída e olhar para fora em busca dos responsáveis pelos corredores, que lhe darão o sinal quando for o momento para deslocamento de sua turma. Caso o monitor de turma verifique algum sinistro iniciando nas proximidades de sua sala de aula, deverá proceder com o abandono imediato do local e avisar ao Diretor Escolar o mais rápido possível. Neste caso, o monitor deve realizar o deslocamento como último componente da fila. • O monitor de turma deve deslocar-se em passo rápido, sem correr, com os braços ao longo do corpo, devendo lembrar-se que atrás dele haverá uma turma toda seguindo seus passos. • Ao chegar ao Ponto de Encontro, o monitor deverá seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro e do professor. • No Ponto de Encontro, os estudantes,



devidamente enfileirados, devem sentar-se. • O monitor de turma, tendo conhecimento do estudante que não tenha acompanhado a turma por qualquer motivo, deve relatar o fato o mais rápido possível ao professor, à Equipe do Ponto de Encontro, ou a diretora escolar.

Responsável pelo corredor: É o servidor designado pelo Diretor Escolar que atua no corredor das salas de aula. Cada corredor, deve possuir, no mínimo, um agente responsável.

O que faz? Ordena a saída das turmas das salas de aula e controla o fluxo das filas das turmas de alunos no corredor das salas de aula.

Quando faz? A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado para indicação da necessidade de abandono da edificação escolar.

Como faz? • Ao soar o alarme convencionado, deve posicionar-se de maneira que tenha ampla visão do corredor, cuja saída deverá coordenar. • Ordenar para que as turmas, uma a uma, saiam de suas salas de aula e se conduzam pelas rotas de fuga determinadas nas plantas de emergência, dirigindo-se à saída de emergência da edificação. • A ordem de saída é determinada pelo responsável pelo corredor. Sugere-se que a primeira turma a ser movimentada seja a mais próxima da saída de emergência da edificação e a última a mais distante, podendo essa ordem ser invertida de acordo com a localização do sinistro, devendo sair primeiro a turma que estiver correndo mais risco. • Observar o fluxo das turmas nas rotas de fuga, liberando as turmas de acordo com esse fluxo. • Ficar atento para liberar uma turma de cada vez, para que não haja filas duplas. • Não permitir cruzamentos das filas e nem correria. • Nos pontos em que possa haver cruzamentos entre turmas, o responsável pelo corredor, deverá orientar o fluxo das filas que devem avançar de acordo com a prioridade da emergência, ou seja, considerando-se a localização do fato gerador da emergência, movimentando inicialmente as turmas que estão mais próximas do sinistro e, por fim, as mais distantes. • O bom desempenho desta função é fundamental para a execução e o sucesso do abandono das instalações, garantindo uma continuidade do fluxo de saída das turmas de estudantes, visto que os corredores são os locais mais prováveis de haver aglomeração de pessoas, o que pode gerar tumulto e pânico. • Ao encerrar a saída de seu corredor, deverá



conferir se todas as salas estão vazias e marcadas com um traço na diagonal feito pelo professor ao sair da sala. • Vistoriar, em seguida, todos os demais ambientes de seu corredor, bloco ou andar, como banheiros, auditórios e laboratórios, entre outros, em busca de alunos, servidores ou visitantes. • Concluída a verificação em todo o corredor, deverá seguir atrás da fila de estudantes para o Ponto de Encontro. • Chegando ao Ponto de Encontro seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro.

Responsável pelo setor administrativo É o servidor designado pelo Diretor Escolar que coordenará a saída dos servidores do setor administrativo em direção ao Ponto de Encontro.

O que faz? Lidera a equipe do setor administrativo de que faz parte como primeiro servidor da fila indiana, conduzindo-a até o Ponto de Encontro, seguindo as orientações da Equipe do Edifício Escolar e da Equipe do Ponto de Encontro.

Quando faz? A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

Como faz? • Ao soar o alarme convencionado, o responsável deve posicionar-se rapidamente em local que seja facilmente avistado. • A partir desse local, fazer a contagem, e sinalizar a direção que os servidores e outras pessoas que estiverem no setor administrativo devem seguir para chegar ao Ponto de Encontro, com o deslocamento em fila única, sem correr e mantendo a calma. • Após a saída das pessoas do setor administrativo, deve vistoriar todos os ambientes do setor em busca de pessoas que tenham permanecido nesses ambientes. • Deverá marcar a porta de cada ambiente vistoriado com um traço grande diagonal. • Ao chegar no Ponto de Encontro, deverá, realizar a conferência do pessoal administrativo, e demais pessoas se houver, comparando com a contagem inicial. •

Telefonista É o servidor designado pelo Diretor Escolar que efetuará as ligações telefônicas necessárias no momento do sinistro.

O que faz? Efetua as ligações telefônicas emergenciais pertinentes, anteriormente planejadas e/ou determinadas pelo Diretor Escolar.



Quando faz? A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

Como faz? • Ao soar o alarme convencionado, o telefonista, de posse de lista de telefones de emergência, procurará o Diretor Escolar e, na ausência deste, o servidor de maior função que estiver na instituição de ensino no momento do incidente, solicitando a indicação para qual órgão deve ligar. • Realizar os contatos com os órgãos e as entidades necessárias, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Bombeiro Comunitário, Samu, Defesa Civil Municipal, entre outros que tenham sido sinalizados pelo Diretor Escolar. •

**A EQUIPE DO PONTO DE ENCONTRO** No ponto de encontro haverá grande movimentação de pessoas, entre alunos, professores, servidores, além de outras pessoas que eventualmente estejam na instituição de ensino no momento do sinistro. Este local deve contar com servidores que cuidem de sua organização e controle, identificando a falta de pessoas que possam ter permanecido no interior da edificação escolar. Assim, a equipe do Ponto de Encontro deve ser composta por: • Um responsável. • Auxiliares, de acordo com a quantidade de turmas. • Professores. A seguir, conheça a função de cada um.

Responsável pelo ponto de encontro É o servidor designado pelo Diretor Escolar que ficará responsável pelo Ponto de Encontro.

O que faz? Realiza a coordenação geral do Ponto de Encontro, em especial o controle e organização de toda a comunidade escolar.

Quando faz? A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

Como faz? • Ao soar o alarme convencionado, o responsável se dirigirá rapidamente ao Ponto de Encontro, posicionando-se de maneira a ser facilmente identificado, a fim de lhe repassar a existência ou não de possíveis problemas. À medida que os visitantes, a comunidade escolar e as turmas forem chegando ao Ponto de Encontro, determinará os posicionamentos, orientando-as quanto ao local em que deverão permanecer, sendo em fila única, e as turmas, dispostas lado a lado. • Havendo alunos, professores, servidores ou visitantes feridos ou desaparecidos, o responsável pelo Ponto de Encontro deve levar a situação



imediatamente ao conhecimento da Brigada Escolar e do diretor. • Ao chegar a primeira equipe de emergência no local, o responsável pelo Ponto de Encontro relatará a existência de pessoas feridas ou desaparecidas.

Auxiliares do ponto de encontro: São os servidores designados pelo Diretor Escolar que apoiarão as ações no Ponto de Encontro, junto aos professores das turmas e o responsável pelo Ponto de Encontro. O número ideal de auxiliares é que cada um se responsabilize por cinco turmas, chegando a um máximo de sete turmas. Se a instituição de ensino não possuir esse número de turmas, não haverá a necessidade de nomeação de auxiliares, e sim apenas do responsável pelo Ponto de Encontro.

O que fazem? Organizam a chegada e a disposição dos estudantes, professores, demais servidores e outras pessoas. Um dos auxiliares deve substituir o responsável pelo Ponto de Encontro em sua ausência.

Quando fazem? A partir do acionamento do sinal de alarme convencional que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

Como fazem? • Ao soar o alarme convencional, os auxiliares se direcionarão rapidamente ao Ponto de Encontro, e posicionando-se de maneira a serem facilmente identificados. • Apoiará em todas as atribuições do responsável pelo Ponto de Encontro.

A BRIGADA ESCOLAR A Brigada Escolar é o grupo formado pelos servidores da instituição de ensino que passaram pelo Curso de Formação de Brigadistas Escolares. Os brigadistas escolares possuem os conhecimentos necessários para um atendimento básico de emergência, sendo as pessoas que têm as melhores condições técnicas de atuar em situações de risco na instituição de ensino. Em caso de emergência, é a Brigada Escolar que deve identificar o local de sua ocorrência e o máximo de detalhes possíveis para fins de relatório e informação às equipes de emergência. Deverá priorizar a evacuação da edificação nos casos de sinistro e, após localização da emergência, procurar realizar o primeiro atendimento da situação. Os brigadistas escolares receberão as equipes de emergência quando estes chegarem à escola, repassando-lhes, no mínimo, as seguintes informações: •



Localização do Ponto de Encontro. • Apresentação da Planta de Risco. • Indicação da localização e detalhes do sinistro.

Ações da Brigada Escolar

Ações de prevenção: • Análise dos riscos existentes durante as reuniões da brigada escolar. • Notificação de eventuais irregularidades ao setor competente. • Orientação à população fixa e flutuante. • Participação nos exercícios simulados. • Conhecimento do plano de emergência da instituição de ensino. Ações de emergência: • Identificação da situação. • Alarme/abandono de área. • Acionamento do Corpo de Bombeiros Militar e/ou ajuda externa. • Corte de energia. • Primeiros socorros. • Combate ao princípio de incêndio. • Recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros Militar.

Procedimentos básicos de emergência:

- Alerta: Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa pode alertar, através dos meios de comunicação disponíveis, a população e os brigadistas escolares.
- Análise da situação: Após o alerta, a brigada deve analisar a situação, desde o início até o final do sinistro e, havendo necessidade, acionar o Corpo de Bombeiros Militar e apoio externo, e desencadear os procedimentos necessários que podem ser priorizados ou realizados simultaneamente, de acordo com o número de brigadistas e com os recursos disponíveis no local.
- Primeiros socorros: Prestar primeiros socorros às vítimas, mantendo ou restabelecendo suas funções vitais com SBV (Suporte Básico da Vida) e RCP (Reanimação Cardiopulmonar) até que se obtenha o socorro especializado.
- Corte de energia: Cortar, quando necessário, a energia elétrica do setor afetado.
- Abandono de área: Orientar a população quanto o abandono da área (parcial ou total), quando necessário, conforme comunicação preestabelecida, removendo para local seguro.
- Confinamento do sinistro: Evitar a propagação do sinistro e suas consequências.
- Isolamento da área: Isolar fisicamente a área sinistrada de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.
- Extinção: Eliminar o sinistro, restabelecendo a normalidade.
- Estudo de casos: Levantar as possíveis causas do sinistro e suas consequências e emitir relatório



para discussão, com o objetivo de propor medidas corretivas para evitar a repetição de ocorrências semelhantes. • Apoio ao Corpo de Bombeiros: Com a chegada do Corpo de Bombeiros Militar a brigada poderá atuar em apoio, conforme orientações deste órgão.

Reuniões ordinárias da Brigada Escolar: Nas reuniões ordinárias entre os membros da Brigada Escolar e o Diretor Escolar, registrada em ata, devem-se discutir os seguintes assuntos: • Calendário dos exercícios de abandono escolar. • Funções de cada membro da brigada escolar dentro do plano de abandono; • Condições de uso dos equipamentos de combate a incêndio. • Apresentação de problemas relacionados à prevenção de incêndios encontrados nas inspeções para que sejam feitas propostas corretivas. • Atualização das técnicas e táticas de combate a incêndio. • Alterações ou mudanças do efetivo da brigada escolar. • Outros assuntos de interesse. Realizar reuniões extraordinárias para análise de situação sempre que: • Ocorrer um sinistro. • For identificado um perigo iminente. • Ocorrer uma alteração significativa de área ou de layout. • Houver a previsão e execução de serviços que possam gerar algum risco. As decisões tomadas são registradas em ata e enviadas às áreas competentes para as providências pertinentes. A ocorrência de sinistros e os abandonos da edificação escolar realizados, sejam situações reais ou de simulações, deverão ser registrados pela Brigada Escolar em livro ata exclusivo. As alterações de área ou layout devem ser acompanhadas de uma avaliação por um profissional habilitado, preferencialmente aquele que elaborou o plano de emergência contra incêndio, a fim de que avalie e efetue as eventuais alterações necessárias.

Demais atribuições da Brigada Escolar • Identificar riscos na edificação e nas condutas rotineiras da comunidade escolar, compondo a Planta de Risco. • Garantir a implementação do Plano de Abandono por meio da execução de exercícios simulados semestrais. • Promover revisões anuais da Planta de Risco e do Plano de Abandono. • Apontar mudanças necessárias, tanto na edificação escolar, quanto na conduta da comunidade escolar, visando aprimoramento do Plano de Abandono. • Promover reuniões bimestrais entre os integrantes da Brigada Escolar para discussão de assuntos referentes à segurança do estabelecimento de ensino, com registro em livro ata específico do Programa. • Verificar constantemente o ambiente





escolar e a rotina da escola, em busca de situações inseguras, comunicando imediatamente o diretor para as providências necessárias.

**SIMULADO DE ABANDONO EMERGENCIAL DA EDIFICAÇÃO ESCOLAR:** A seguir será apresentada a dinâmica para a realização do simulado de abandono emergencial da edificação escolar.

1. Acionamento do alarme.
2. Deslocamento dos integrantes das equipes do Edifício Escolar e do Ponto de Encontro para os locais previamente estabelecidos.
3. O professor posiciona a turma em fila indiana para a saída da sala de aula, colocando o aluno monitor à frente da turma.
4. O professor mantém contato visual com o responsável pelo corredor, aguardando o sinal para iniciar o deslocamento de sua turma.
5. Os responsáveis pelos corredores passam a chamar cada turma para sair da sala, em ordem, em direção ao ponto de encontro.
6. Os alunos devem se deslocar em fila indiana, a passos rápidos, sem correr, sem gritar, procurando manter a calma, com os braços soltos ao longo do corpo, sem empurrar ou puxar outras pessoas, seguindo as orientações da equipe do Edifício Escolar para chegar ao Ponto de Encontro, deslocando-se, sempre que possível, pelo lado direito dos corredores
7. No caso de ausência de integrante da equipe do Edifício Escolar para orientar a saída da turma, o monitor e o professor devem fazer com que a turma siga as sinalizações (placas) da rota de fuga em direção à saída de emergência, e, estando fora da edificação, dirigir a turma ao ponto de encontro, sempre mantendo a formação de fila.
8. O professor é o último a sair da sala de aula, conferindo se ninguém ficou no seu interior, fechando a porta e fazendo um risco diagonal nela com giz, ou na parede ao lado.
9. O professor deverá estar com acesso ao Registro de Chamada On-line (RCO), para proceder a conferência dos estudantes.
10. A equipe do Edifício Escolar direcionará as turmas em fila para o Ponto de Encontro, controlando o fluxo das turmas, evitando aglomerações e tumultos.



11. A equipe do Ponto de Encontro procederá com a acomodação das turmas à medida que estas forem chegando àquele local.

12. O professor realiza a conferência dos alunos de sua turma no Ponto de Encontro, repassando a informação à direção ao a equipe do Ponto de Encontro. Os demais responsáveis também devem realizar as conferências das pessoas que se encontravam no seu setor da instituição de ensino no momento do sinistro.

13. Após a conferência e sendo constatada a falta de qualquer pessoa, deve-se passar a informação à equipe do Ponto de Encontro que, por sua vez, comunica o Diretor Escolar, fazendo chegar essa mesma informação às equipes de emergência.



Após a realização do simulado de abandono emergencial da edificação escolar, deverá ser elaborada ata, constando as seguintes informações: • Data e horário do evento. • Tempo gasto no abandono. • Tempo gasto no retorno. • Tempo gasto no atendimento de primeiros socorros. • Atuação da brigada escolar. • Comportamento da população. • Se houve participação do Corpo de Bombeiros e tempo gasto para a sua chegada. • Se houve ajuda externa (por exemplo: auxílio de comércios vizinhos). • Falha de equipamentos (não houve ou houve, descrevendo as falhas e ações adotadas para correção). • Falhas operacionais (houve ou não, descrevendo as falhas e ações adotadas para correção). • Demais problemas levantados na reunião.



VIII - Calendário Escolar.

# CALENDÁRIO ESCOLAR

# 2024

## EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

DIAS LETIVOS							0
Férias							30
Recesso							0
Feriado							1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

DIAS LETIVOS							13
Carga Horária							52
Recesso							3
Feriado							0

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS							20
Carga Horária							80
Recesso							0
Feriado							2

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

DIAS LETIVOS							22
Carga Horária							88
Recesso							0
Feriado							1

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS							19
Carga Horária							76
Recesso							1
Feriado							2

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DIAS LETIVOS							20
Carga Horária							80
Recesso							0
Feriado							0

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	*SEFE		

DIAS LETIVOS							12
Carga Horária							48
Recesso							10
Feriado							1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS							21
Carga Horária							84
Recesso							0
Feriado							0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

DIAS LETIVOS							21
Carga Horária							84
Recesso							0
Feriado							1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS							21
Carga Horária							84
Recesso							1
Feriado							2

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS							20
Carga Horária							80
Recesso							0
Feriado							2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS							12
Carga Horária							48
Recesso							9
Feriado							1

### LEGENDA

FÉRIAS
INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
FORMAÇÃO CONTINUADA
PLANEJAMENTO
REFORMULAÇÃO PPP
PRÉ - CONSELHO
CONSELHO DE CLASSE
PÓS - CONSELHO
ENTREGA BOLETIM / FECHAMENTO DO ANO LETIVO
RECESSO ESCOLAR

### MÊS FERIADOS

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	29 PAIXÃO DE CRISTO
MAR	31 PÁSCOA
ABR	21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
MAI	30 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
OUT	12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS
NOV	15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	201
Atividades Docentes	12
Carga Horária	804
Total de Férias	30
Total de Recesso	24

**Periodicidade**

1º Trimestre - 08/02 a 17/05 - 66 dias  
2º Trimestre - 20/05 a 30/08 - 81 dias  
3º Trimestre - 02/09 a 18/12 - 74 dias

*Tenile Cibele do Rocio Xavier*  
**Tenile Cibele do Rocio Xavier**  
Secretária de Educação

*Paula da Silva Inacio Pereira*  
**Paula da Silva Inacio Pereira**  
Superintendente de Planejamento Educacional

*Ronaldo Cardoso Alboite*  
**Ronaldo Cardoso Alboite**  
Diretor do Departamento de Ensino Fundamental

*Tatiana Passos*  
**Tatiana Passos**  
Diretora do Departamento de Educação Infantil

Calendário Aprovado pelo COMED PGU - Deliberação nº 01/093  
Paranaguá, 22 de novembro de 2023.